

# Gazeta de Coimbra

NOVIDADE LITERÁRIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

A venda nas livrarias

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 19 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2145

## CRONICA

EPISODIOS DA MINHA VIDA, por Magalhães Lima.  
PLANICIE HEROICA, por Manuel Ribeiro.

Nestes artigos despre-  
tenciosos que escrevo  
e a que a *Gazeta de Coim-  
bra* dá amavel acolhimento,  
vou desenvolvendo assuntos,  
ideias e um pouco de litera-  
tura, mas sempre com a mi-  
nha responsabilidade, isto é,  
o jornal em que escrevo pode  
muitas vezes não comungar  
nos meus pontos de vista.

Vou hoje referir-me a dois  
livros que interessam, quer  
sob o ponto de visto do estilo,  
quer na materia que encerram.  
O primeiro, *Episódios da Mi-  
nha Vida*, é a 2.ª série de  
*Memórias* que Magalhães Li-  
ma escreveu, numa idade in-  
vejavel.

O ano passado safu o pri-  
meiro volume a que a critica  
largamente se referiu, e este  
2.º volume recebeu tambem  
da imprensa, em especial de  
Lisboa e Porto, as melhores  
referencias. Ao percorrer as  
páginas simples e eruditas  
dos *Episódios da Minha Vida*  
de Magalhães Lima, uma gran-  
de emoção nos conforta o es-  
pirito; e essa emoção deriva  
nem mais nem menos da for-  
ça de caracter que o autor  
revela. Patriota e republicano,  
este homem de 77 anos mos-  
tra-nos ao escrever as suas pá-  
ginas de *Memórias* uma in-  
dependencia, uma abnegação  
moral que nos faz levantar os  
olhos afeitos ás baixezas da  
vida moderna.

A par desta farça que se-  
duz, Magalhães Lima através  
da sua obra abre-nos a inte-  
ligencia culta, do homem que  
durante meio século muito  
estudou e aprendeu e tambem  
viajou.

Propagandista republica-  
no, do tempo em que ser re-  
publicano equivalia a ter-se  
uma reputação honrosa de  
bondade e tolerancia, Maga-  
lhães Lima pde assim fazer  
historia nos volumes da sua  
obra, arrancando da obscuri-  
dade muito homem notavel e  
que o tempo levava quasi a  
cair no esquecimento.

Com um estilo leve e  
cheio de relevo, sempre elo-  
quente, Portugal, o povo, a  
nossa riqueza inaproveitada,  
sobresai apaixonadamente,  
como um grande amor do seu  
coração de homem de eleição.

Apaixonado pela beleza  
imortal, esteta que afeição o  
espírito na contemplação dos  
marmores impeccaveis da  
Grecia, que se retemperou no  
verbo solido dos filosofos da  
antiguidade classica, a sua  
propria vida é uma obra de  
arte, olhos postos no ideal  
sagrado da Liberdade.

Livros destes, que pela lin-  
guagem são estruturalmente  
e genuinamente portugueses,  
pelas ideias e pelo objectivo  
se destinam a instruir e a  
elevantar a fé dos portugueses,  
livros destes, devem figurar  
nas estantes de todos aque-  
les que encontram na leitura  
um deleite e um motivo para  
instruir a intelligencia nas ho-  
ras que restam do trabalho  
quotidiano.

O OUTRO livro a que  
me vou referir é *A  
Planicie Heroica* de Manuel  
Ribeiro.

Manuel Ribeiro é um inte-  
lectual na mais pura accepção  
da palavra e um homem que  
o que é, o deve ao seu pro-  
prio esforço. O seu lema é  
trabalhar, e assim, dispondo  
de grandes recursos pessoais  
todos os anos um volume da  
sua autoria, sahe dos prélos.  
Autor consagrado da tri-  
logia *A Cathedral, O Deserto*  
e *A Ressurreição* em que o  
socialismo cristão é posto em  
tese com uma arte literaria  
invulgar, este ano o seu ta-  
lento deu-nos um fruto valio-  
so: *A Planicie Heroica*.

Este romance passa-se no  
Alentejo, essa rica provincia  
que a nossos olhos de homens  
do norte devia ser tão sagra-

da, como o proprio pão que  
cria e produz.

Mas o Alentejo, vasta sea-  
ra de trigo, celeiro rico, tem  
ao contrario do que muita  
gente supõe, o seu problema  
a resolver; o aspecto demo-  
grafico isto é, consequente-  
mente, o aspecto economico.

Vastas dimensões de terra  
estão em poder de ricos de-  
tentores, que a entregam por  
sua vez a outros que como  
forço do braço a fazem criar,  
gerar o pão sagrado, e estes  
homens que amamham a terra  
dos outros, dos ricos, depois  
duma vida herculea de traba-  
lho honrado, não tem um  
palmo de terra donde erguer  
o sonho de toda a vida, um  
lar!

Por sua vez os braços, as  
familias, escasseiam naquella  
terra fértil, ao contrario do  
norte, aonde a propriedade  
dividida criou raizes e se co-  
municava de pai a filhos legiti-  
mamente.

Estes aspectos dum pro-  
blema que nos últimos anos  
tem despertado o interesse  
dos politicos e economistas  
do nosso país, palpita nas pá-  
ginas de *A Planicie Heroica*,  
animado pelo engenho arti-  
stico do autor.

Mas em paralelo com este  
problema, e que ao mesmo  
tempo tempo leva Manoel Ri-  
beiro a victoriar aqueles que  
pelas ardentas alentejanas  
fecundam o solo sagrado, uma  
outra tese quiz o autor por  
em campo, e que no decorrer  
do romance empolga, pelos  
personagens e pelos lances  
dramaticos que eles por vezes  
revestem; essa tese é o sacer-  
docio padre, e a missão nobre  
de cristianisar.

«Padre Dionizio», perso-  
nagem central do romance,  
não é padre que muitas vezes  
por aí topamos, intolerante,  
obsecado, ou comodista, mas  
sim um homem impregnado  
do verdadeiro sentimento cris-  
tão.

Não é um «Padre Amaro»,  
nem um «Cónego Dias» que  
Eça de Queiroz genialmente  
insufiou de ridiculo e de ver-  
dade. Este heroi *A Planicie  
Heroica* pisa a terra  
Alentejana abrazado pela ca-  
ridade e pela fé; é um socia-  
lista. Depois de lutar com o  
interesse que como uma mi-  
ragem se apresentava a seus  
olhos inexperientes, sai ven-  
cedor, não querendo mais que  
repartir o seu coração e o seu  
pão pelos pobres. E depois  
de lutar com o Amor, vence,  
só porque a igreja lhe impõe  
o celibato. Esta tese que foi  
já entre nós discutida por  
escriptores de polpa, encontrou  
em Herculano um acérrimo  
defensor do casamento do  
padre.

E isto em resumo o texto  
de *A Planicie Heroica* livro  
notavel, cheio de beleza, a  
que Manuel Ribeiro empre-  
stou o melhor da sua arte de  
prosador.

Os personagens bem de-  
finidos, as descrições condu-  
zidas com um singular encan-  
to, este livro vale pelo estilo  
e pelas ideias.

Felicitemos Manuel Ri-  
beiro, e tanto mais porque é um  
escriptor honesto, que vive do  
seu trabalho e não dos favo-  
res da critica.

Vasconcelos Nogueira

### GUARDA CHUVA

Pede-se á pessoa que cer-  
tamente por engano, levou no  
domingo ultimo da igreja do  
Seminário, á missa das 9, um  
chapeu da chuva próprio para  
senhora, de cabo curto que  
termina por uma placa bran-  
ca, coberto de seda, o qual  
estava debaixo do banco perto  
do confissionário do lado do  
Evangelho, a fineza de o en-  
tregar na sacristia da mesma  
igreja ou em casa do sr. Dr.  
Forjaz de Sampaio, na Vila  
Rita, Penedo da Saudade.

## A Cruz Vermelha Juvenil

COMO estava anuncia-  
do, realisou o sr. Via-  
na de Lemos, na ultima quarta-  
feira, na Universidade Livre,  
uma palestra sobre a Cruz  
Vermelha nas escolas.

Este interessante movimen-  
to educativo é patrocinado pe-  
las Sciedades Nacionais da  
Cruz Vermelha e tem já um  
grande desenvolvimento em  
todos os países, mas ainda  
não logrou aclimatar-se entre  
nós apesar da sua incontestavel  
utilidade e simplicidade.

A *Gazeta de Coimbra*,  
foi o primeiro jornal que em  
Portugal falou do assunto. Em  
Julho de 1926 publicou um re-  
lato da obra da Cruz Verme-  
lha das creanças, e para la-  
mentar é que até hoje nin-  
guem tenha tentado dar-lhe  
realidade no nosso meio.

Óxalá que uma propagan-  
da mais intensa consiga agra-  
do o que então não conseguiu,  
e que não fiquemos, em mais  
esta obra de civilização, alhea-  
do do resto do mundo.

As actividades a que se  
dedicam os seus jovens asso-  
ciados, só por si justificam a  
necessidade da sua introdu-  
ção em Portugal; pois em  
poucos países será tão util a  
propaganda e pratica da higie-  
ne ou a verdadeira sociabili-  
dade, pela educação civica e  
pelo espirito de serviço e de  
auxilio, e pelo alargamento de  
todas as relações amigaveis:  
O que, sendo feito numa ida-  
de de inocencia e entusiasmo  
são, mais facilmente se pode  
fixar para toda a vida.

O conferente historiou a  
organização da Cruz Verme-  
lha Internacional, como nas-  
ceu a sua secção infantil dur-  
ante a guerra, e como funcio-  
na actualmente na paz,  
bem como os serviços que  
por toda a parte está prestan-  
do a bem da saúde e educa-  
ção de milhões de creanças.  
Lembrou que não é justo que  
se alheiem as creanças portu-  
guesas dos beneficios dum tal  
movimento a que podem dar  
o generoso concurso do seu  
coração e do seu trabalho.

Em 45 clichés que foram  
projectados, poderam os as-  
sistentes observar alguns in-  
teressantes aspectos da acti-  
vidade das secções da Cruz  
Vermelha Juvenil nos diferen-  
tes países.

Foram tambem explicados  
alguns cartazes com desenhos  
sobre o mesmo assunto.

O sr. Viana de Lemos pro-  
meteu ainda expor numa 2.ª  
palestra mais alguns aspectos  
do movimento, e o resto  
dos clichés que, para efeito  
da propaganda lhe foram gen-  
tilmente cedidos pela Liga das  
Sociedades da Cruz Verme-  
lha de Paris.

### Ha 50 anos

Janeiro 18

*Biblioteca da Universi-  
dade*.—No ultimo ano, adqui-  
riu esta Biblioteca 475 obras,  
sendo 106 por compra e 369  
por oferecimento e propinas  
das imprensas do Estado. O  
numero de leitores foi 31.461  
e as obras pedidas 37.289.

Janeiro 19

*Teatro de D. Luiz*.—Nos  
dias 16 e 17 realizaram-se as  
duas recitas anunciadas pela  
companhia dirigida pelo actor  
Portugal.

Na primeira noite subiu á  
scena o drama em 5 actos o  
*Palhaço*, tradução do sr. Bor-  
ges de Avelar.

O desempenho deste dra-  
ma, que nos descreve com  
singeleza e verdade em varios  
quadros o amor pela familia,  
foi excelente, distinguindo-se  
em especialidade Solor e  
Carmen.

A segunda recita, constou  
da comedia de Rangel de  
Lima *Não tornó*, e da zar-  
zuela *Boas noites sr. D. Si-  
mão*. Os actores foram todos  
muito aplaudidos.

A comedia do sr. Rangel  
de Lima, ainda que muito bem  
escrita, não produziu grande  
efeito em scena, apesar do  
bom desempenho por parte  
dos actores Solor, Sangui-  
nefi e Firmino.

POR COIMBRA E REGIAO

## Comissão de Turismo

A CAMARA de Olivei-  
ra do Hospital con-  
vidou muito amavelmente a  
Comissão de Turismo a visi-  
tar aquele concelho, a fim de  
combinar com esta prestigio-  
sa entidade um plano de me-  
lhoramentos para fim de Tu-  
rismo, constando-nos que, so-  
bretudo, se tratará da melhor  
forma de valorisar o afamado  
santuário da senhora das Pré-  
ces, cuja estrada de ligação  
com a Aldeia das Dez dia a  
dia mais se impõe.

A visita parece que se  
efectuará no proximo mez de  
Março.

\*

A SOCIEDADE de Propa-  
ganda de Portu-  
gal, que é o mais importante  
e antigo organismo de Tu-  
rismo do nosso país, acaba de  
oficiar á Comissão a que nos  
estamos referindo, comunican-  
do-lhe que, em sessão da sua  
Direcção, foi proposto e apro-  
vado um voto de louvor pela  
forma elevada, prestimosa e  
inteligente como a mesma en-  
tidade tem exercido a sua  
acção em prol do desenvolvi-  
mento do turismo em Coim-  
bra e região, e muito espe-  
cialmente pelo alto signifi-  
cado das suas obras, que são  
sempre effectuadas com o mais  
apreciavel tino administrativo  
e rapidez.

O sr. Jaime Padua Franco,  
delegado da Sociedade de  
Propaganda de Portugal em  
Paris, que ha semanas esteve  
nesta cidade, levou da orien-  
tação e do plano de obras da  
Comissão de Turismo as mais  
honrosas impressões.

\*

A MESMA entidade re-  
cebeu ontem uma  
carta do grande benemerito  
sr. José Pereira Cardoso, re-  
sidente em S. Paulo, Brasil,  
a comunicar-lhe que, no pro-  
ximo mez de Abril, conta es-  
tar em Coimbra acompanhada  
de um grupo de amigos,  
brazileiros, manifestando o  
desejo de os levar ao Sen-  
hor da Serra, sua terra na-  
tal, em automovel, e por isso  
pede que sejam activados os  
trabalhos da estrada que, sob  
a administração da Comissão  
de Turismo, anda a ser cons-  
truida desde Ceira áquele  
Santuário.

Na referida carta, o sr.  
Pereira Cardoso, mostra de-  
sejos de concorrer para ou-  
tros importantes melhoramen-  
tos.

\*

NA quinta-feira da se-  
mana finda, por oca-  
sião da ida a Lisboa da gran-  
de «Comissão pró-melhora-  
mentos de Coimbra», o Mi-  
nistro da Justiça, sr. Dr. Ma-  
nuel Rodrigues, tambem se  
referiu muito amavelmente á  
obra da Comissão de Turis-  
mo, pondo em honroso desta-  
que a tenacidade, energia e  
actividade que o sr. dr. Ma-  
nuel Braga vem pondo toda a  
sua acção em prol do pro-  
gresso de Coimbra, referen-  
cias que o sr. dr. Manuel Bra-  
ga agradeceu, em seu nome  
e no da Comissão de Turis-  
mo.

## Brindes & Calendários

DOS srs. Ferreira & Ser-  
ra, proprietarios da  
Tipografia União, desta cida-  
de, recebemos um belo calen-  
dario de parede, com folhas  
mata-borrão, que é uma boa  
afirmação da perfeição dos  
trabalhos daquela casa. Tem  
na capa uma curiosa vista de  
Coimbra.

\*

DA Shell, conhecidissi-  
ma casa de óleos,  
petróleos, gazolinas, lubrifi-  
cantes e demais produtos au-  
tomobilisticos, com deposito  
em Coimbra, na Avenida dos  
Oleiros, recebemos um ex-  
celente calendario de parede.  
Agradecemos.

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### Pseudonimos

SE eu um dia publicasse  
um diário intimo, que  
coisa assombrosas viriam  
para entreter os espiritos bis-  
bilheteiros que se entreteem  
a fazer suposições sobre a  
minha humilde personali-  
dade, como se fosse necessá-  
rio para a Terra bem gravi-  
tar no seu eixo que se sou-  
besse quem era o homem  
que se escondê sob o pseu-  
donimo de Severo Faria.

E' axiomático que toda a  
gente vem ao mundo com  
um nome. Começa por se  
chamar «feto», depois «crian-  
ça» e assim sucessivamente  
até que chega a «manco»  
e vai ás sortes para soldado,  
mas como a familia quer que  
haja distincções sobre a ge-  
neralidade, leva o «pimpo-  
lho» á pia baptismal e ao  
Registo Civil e declara que  
o rebento que grita como se  
tivesse o diabo no corpo  
háde por força passar a ser  
conhecido por Zé, Jorze, Ór-  
tur, Arnesto, Induado ou ou-  
tra coisa pior.

Um dia o alcentinho es-  
creve numa parede e a fa-  
milia acha-lhe muita graça;  
prevarica de novo e publica  
uma quadra; reincede e ás  
duas por três acha-se escri-  
tor já consagrado, lança li-  
vros como quem vai de ca-  
minho, condecoram-o com a  
ordem de S. Tiago, ofere-  
cem-lhe uma cadeira na Aca-  
demia das Sciencias e pagam-  
lhe os artigos de fundo  
em qualquer jornal a dois  
tostões o linguado.

Eu não sou propriamente  
um profissional da pena e  
tenho pena, porque se o fos-  
se, esta tuberculose incipien-  
te que trago no corpo já es-  
tava ha que tempos em tuber-  
culose galopante, mas como  
sou de maior idade, eleito,  
ilegivel e responsável pe-  
rante a lei pelos meus actos,  
acho-me no plenissimo di-  
reito de escrever o que en-  
tendo, sem me deter a pen-  
sar que as catapuzas que  
eu talho ficam a primór em  
tantas cabeças de burro que  
conheço.

Isto vem a propósito duma  
carta que recebi e em que  
me censuram pelo facto de  
usar pseudonimo, de me ac-  
bertar com um nome suposto,  
escondendo-me para que não  
me conheçam e não me pe-  
gam contos dos meus actos  
atentatórios da Religião, da  
Monarquia, da Republica,  
da Liberdade, da Igualdade  
e da Fraternidade, diz o meu  
ilustre contrabitor e do diabo  
que o leve, acrescento eu.

O pseudonimo não o in-  
veniente para fugir a respon-  
sabilidades! E' como um  
loup de setim que se põe no  
rosto, é como um dominó  
preto que visto para me apre-  
sentar decente neste Carna-  
val da vida, dominó que tiro  
prontamente para envergar  
a faró, o smoking, a rabóna  
ou me pôr em mangas de  
camisa, conforme o assunto  
ou as pessoas a quem me  
dirijo.

Que importa ao meu ilus-  
tre correspondente o meu  
nome?

Sabem-no alguns, os eleit-  
os, sabem tambem que po-  
dem recorrer a uma ami-  
zade forte e constante, mas  
os outros, embora sejam pes-

soas da minha elevada con-  
sideração, decerto não os  
interessa o meu nome pró-  
prio e tanto se lhe dá que  
eu seja novo como velho,  
preto como branco ou ás ris-  
tas como as zebras e os an-  
tigos fatos de banho.

Mas para socego dos  
meus oito leitores do sexo  
barbado e das minhas desa-  
seis leitoras do sexo agarço-  
nado sempre lhes ajuntarei  
algumas coisas para me co-  
nhecerem melhor:

Tenho 1 metro e 65 de  
altura, nariz aquilino, olhos  
verdes, cabelo louro e natu-  
ralmente ás ondias, falo com  
facilidade, sou amorável e  
meigo por natureza e esiou  
pronto a mandar o retrato a  
quem mo pebr:

O mistério subsiste. O  
ilustre anónimo não ganhou  
nada com isso e para con-  
solação cante de noite á  
guitarra:

Chorai, fadistas, chorai,  
que o Severo não morreu...

### Associação dos Médicos

NOS termos do art. 16.º  
dos Estatutos da As-  
sociação dos Médicos do Cen-  
tro de Portugal, a Assembleia  
Geral ordinaria reunirá no  
dia 23 do corrente, segunda-  
feira, pelas 20 horas; e não  
havendo numero, reunirá no  
dia 23, á mesma hora.

Ordem da sessão: — Re-  
latorio e contas e eleição dos  
novos Corpos Gerentes.

A «Gazeta de  
Coimbra», ven-  
de-se em Lisboa, na Tabacaria ES-  
TRELA DO ORIENTE—Rua  
de Santa Justa, 95.

## Gramofone

Magnifico, movel seme-  
lhante aos *Maester Voice*,  
de 8 contos, com lugar para  
100 discos, muito pouco uso,  
vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e  
das 7 ás 8 da noite. Infor-  
ma-se nesta redacção. X

## Prevenção

Colégio Português  
COIMBRA

Os abaixo assinados Dr.  
Antonio Augusto da Silva  
Ferreira e José Augusto da  
Silva Ferreira, proprietarios  
do prédio n.º 31 e 32, si-  
tuado na Praça da Republica,  
desta cidade, onde se encon-  
tra instalado o Colégio Por-  
tuguês, constando-lhes que as  
directoras deste, D. Adelaide  
Pereira de Barros e D. Joso-  
fina Candida de Brito andam  
tratando de obter o trespasse  
do mesmo Colégio, vêm para  
todos os efeitos tornar publi-  
co que ninguém deve nego-  
ciar com elas esse trespasse,  
visto terem os abaixo assina-  
dos motivos legais para re-  
querer a anulação do respec-  
tivo contrato de arrendamen-  
to, o que vão fazer logo que  
lhes seja possível obter os do-  
cumentos indispensaveis para  
tal.

Coimbra, 9 de Janeiro de  
1928.  
José A. da Silva Ferreira  
Antonio A. da Silva Fer-  
reira.

## Livros & Revistas:

VARANDA DE PILATOS,  
por Vitorino Nemésio.

VENANCIO Mendes é  
a figura principal do  
romance. Indeciso nas suas  
primeiras inclinações pes-  
soais, sob a brandura da edu-  
cação materna, imberbe ain-  
da, na eclosão prometedora  
de todas as suas qualidades  
morais e mentais, abandona  
a quietude secular do seu Vi-  
lório humilde, rastejante, tris-  
te, lantejoulado duma paisa-  
gem ridente, na Ilha de Cris-  
to, cheia de frescuras maríti-  
mas, para entrar, como um  
noviço, na chama sufocante,  
dum colégio da cidade.

A despedida, com todas  
as suas tintas caseiras, ao  
lusco fusco da manhã, tem  
aspectos rescentes duma  
bizarra aguarela.

São as ternuras angélicas  
da familia, as recordações que  
bailam nesses momentos de  
affectuosa abalada, lagrimas  
contidas a custr, as anecdota-  
des e os receios duma nova  
vida de estudante.

E Venancio, já com singu-  
laridades literarias, já com  
rimas sonoras na lira impetu-  
tuosa, começou a viver uma  
existencia mais rasgada, mais  
ampla, existencia quasi livre,  
com horizontes roseos e doira-  
dos. Depois é a entrada em  
casa dos tios, velhotes sisu-  
dos, religiosos e serenos e  
aquela vida estouvada de  
colégio, um refflorio moço de  
ilusões, um arquitetar ancio-  
so de sonhos e quiméras.

Vem, a seguir, o amor, bi-  
cho da seda languido e do-  
lente fazendo casulo doirado  
na alma romantica de Venan-  
cio.

Todas as scenas são de-  
buxadas numa prosa esplên-  
dida fazendo casulo doirado  
na alma romantica de Venan-  
cio.

Venancio cria as primeiras  
rivalidades donjalenescas. Su-  
flama-se de zelos por Elisa  
deliciosa e estouvada rapariga  
do liceu, atribulada com-  
panheira dos seus trabalhos  
escolares, com quem estuda,  
investiga, compõe e recompõe  
largos periodos gramaticais á  
mistura com doces, idilicos  
beijos ardentes ciciados a  
medo, como os rouxinolos na  
verdura luxuriante dos sal-  
gueirais em flor.

Depois é o desabrochar  
mais forte, mais robusto, mais  
decisivo da sua personalidade  
combativa. E' a camaradagem  
eloquente com o anarquista  
Bastos, ancioso destruidor da

## Contra-Prevenção

Colégio Português  
COIMBRA

As abaixo assinadas, di-  
rectoras do bem conhecido  
Colégio Português, instalado  
no prédio n.ºs 31 32 da Pra-  
ça da Republica, declaram  
que sendo, mediante titulo le-  
gitimo e absolutamente váli-  
do, arrendatárias daquele pre-  
dió há mais de dez anos e  
tendo sempre cumprido pon-  
tual e escrupulosamente as  
suas obrigações, ainda até  
hoje não foram citadas para  
qualquer acção destinada a  
anular o seu contracto de  
arrendamento.

E mais declaram que pos-  
suem, á disposição de quem  
as queira examinar, várias  
consultas de abalizados juris-  
consultos pelas quais se vê  
que o seu contracto de arren-  
damento não pode ser anula-  
do.

Coimbra, 12 de Janeiro de  
1928.  
Jesofina Cândida de Bri-  
to  
Adelaide Pereira de Bar-  
ros.

actual sociedade burguesa, ardislo e palreiro, com quem Venancio, tímido ainda faz a sua iniciação revolucionaria.

Esses principios anarquicos, essas theorias subversivas, de que Bastos era o inflama-

Conciliabulos secretos, nas fossas do castelo, a luz palida da lua triste e merencoria, como a lua do cemiterio do Hamlet, põem em sobresalto violento o coração e a imaginação alada do escolar amorado.

Bastos é despedido do seu mister humilde. E caluniado e criticado. E, sem recursos materiais, mas pletorico de recursos mentais, encadernado nas suas revolucionarias theorias, resolveu abandonar a ilha encantada, onde a paz floresce como as acacias nas tardes quentes da Primavera pujante.

E Venancio, levado ainda pela palavra fluente do anarquista rebelde, pelas suas construções mirabolantes, castelos de felicidades erguidos pela sua imaginação poderosa, arrasta-se, ao sabor das aguas glaucas do mar, até Lisboa, a cidade que o impressiona e o espera e lhe abre os braços aguardando a eloquencia poetica da sua lira revolucionaria.

Em rapidos traços, porque a critica do jornal não comporta, por forma alguma um largo estudo analitico, ao sabor breve das primeiras impressões duma leitura acolhedora, o romance é assim primoroso de descriptivo, admiravel de esboço psicologico dos personagens, incisivo e brilhante pelo desassombro das suas afirmações doutrinarias.

Nemésio triunfou plenamente e plenamente triunfará ainda, embora a sua vida fisica, estejam no alvorecer uns anos sorridentes, duns anos floridos, dos mais românticos, anos duma mocidade creadora.

Algumas paginas da obra do escritor, na forma de desenhos os personagens, de nos transmitir as suas impressões e a sua psicologia, lembram as paginas de Anatole France, o divino Anatole no Pedro Nogueira e no Crime de Silvestre Bormaró.

Talvez me não engane avançando a ideia de que o plúmivo maravilhoso que encheu de novas harmonias a lingua francesa, tenha exercido largo contacto intellectui na aprendizagem literaria de Nemésio, já que a França, em politica e na arte, ainda hoje nos domina e nos atrai, como a luz a borboleta buliçosa, de inquietas azas.

Pode pois, dizer-se, sem receio, que Nemésio foi uma das mais belas voçações literarias do ultimo ano livresco. Alem das mais belas revelações pelo vigor polemico da prova, e pelo sopro animoso que insufflou do marmore donde brotaram as curiosas figuras do seu romance.

Tentou a escalada da montanha ingreme, do cimo da qual, como em sonhos, se vislumbra o oiro delicioso dos vasos abundantes, ou o cenário desolador das planicies aridas e desertas.

Nemésio avistou os vasos reluzentes, messe deslumbradora de promessas, onde começa a brotar, a nascer a germinar, por entre arvores respirando a flôr deliciosa da victoria.

Mario Machado.

Voluntad

HA semana tivemos occasião de falar no nosso jornal na revista Voluntad,

que se publica na prospera cidade de Guayaquil, no Equador.

Os nos 3, 4 e 5 de Setembro, Outubro e Novembro vem confirmar as palavras amigas que, então, dedicámos aos nos 1 e 2 desta interessante publicação.

Nestes numeros, agora chegados, vem publicada valiosa colaboração de escritores e jornalistas não só do Equador, como também de varias republicas sul-americanas.

Nestes numeros ha colaboração de D. Jorge Perez Concha, de D. José de la Cuadra, de quem publicámos ha tempos uma bela composição, de D. Gaston Figueira, o distinto poeta uruguayo, de D. Rosario Sandores, de Aguilera Malta, de D. Aurora Estrada y Ayala, etc., etc.

Tambem estes numeros inserem colaboração portuguesa do nosso colaborador Nuno Beja, que brevemente iniciará, na mesma revista, uma secção com o titulo Cartas de Portugal e uma secção bibliografica, para na America latina se ir conhecendo o que se vai publicando no nosso país.

O Volante

ESTA á venda o n.º 47 desta esplendida revista de automobilismo, relativo a 8 deste mês, que de numero para numero vem melhorando extraordinariamente, tanto nas suas secções como no seu aspecto gráfico que é excelente.

O Volante além da parte propriamente mecanica e noticiosa, publica em todos os seus numeros gráficos dos varios distritos do país, com a indicação do estado das estradas, sua quilometragem, indicações de hotéis, garages, etc., o que tem sido esplendidamente acolhida esta publicação pelo interesse que trás ao automobilista.

O gráfico deste numero que temos presente é o do distrito de Faro.

Continua O Volante a publicar-se três vezes por mês a 8, 18 e 28 sendo já grande a sua expansão por todo o país.

Para os automobilistas que desejam viajar fornece O Volante cartas itinerárias, com gráfico, estado das estradas, quilometragem, hotéis, garages, etc., relativo ao percurso que lhe for indicado.

O preço da sua assinatura é de 30\$00 por séries de 25 numeros. Para chauffeurs é 25\$00.

Os seus escritórios estão instalados em Lisboa, Chiado, 74, 2.º.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje: D. Albertina da Conceição Madeira e Santos

A'manhã: A menina Sofia Isabel Matias, filha do sr. Manuel Matias

Nascimentos

Teve a sua feliz delivrence, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.a D. Maria do Carmo Correia de Sampaio Romãozinho (Castelo Novo), estrema esposa do sr. João Lopes Romãozinho, tenente de artilharia 2.º

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Instituto Francês

NO edificio da Faculdade de Letras, e na sala n.º 4, realizou ontem a sua annunciada conferencia promovida pelo Instituto Francês, o professor Mr. Bourdon, que falou brillantemente sobre «A Borgonha e o seu papel na civilização francesa e accidental».

Presidirá a conferencia o illustre director da Faculdade de Letras, sr. Dr. Mendes dos Remedios, que fez a apresentação do conferente e de quem traçou um caloroso elogio.

O illustre conferente teve no final do seu erudito trabalho uma forte ovacão por parte da assistência na qual predominaram professores e estudantes.

As oficinas da Escola Brotero

SEGUNDO informações officiais vindas do governo, não é facil obter verba presentemente para se poder efectuar a mudança das officinas da Escola Industrial Brotero, do Jardim da Manga para o antigo quintal do Hospicio, hoje fazendo parte da mesma Escola.

Procura-se obter verba por outro modo, ou aguardar a entrada do proximo ano economico em que se pode dispor de nova verba orçamental.

Temos que esperar e sabe Deus quanto tempo que tenha a desejada solução este assunto, que reputamos de urgente necessidade.

Os pavilhões, para lhe não darmos nome mais adequado á sua mesquinha construção, estão a desfazer-se, a desabar. De quatro construídos, apenas resta um em condições de segurança. Os outros, fôrnos, etc., acham-se em estado da maior ruína, convindo fazê-los desaparecer o mais depressa possivel, antes que haja a lamentar algum desastre pessoal.

Tem isto a dupla vantagem de limpar e restituir ao seu antigo aspecto esse curioso especimen, que tem bastante de interessante e unico.

Os pavilhões não podem nem devem ser reconstruídos, não só por não valer a pena gastar neles qualquer importancia, mas por estar resolvida a sua mudança, embora não possa ser tão rapidamente como se deseja e é preciso.

E' deveras desagradavel o estado em que se acha o Jardim da Manga, um dos três claustros do mosteiro de Santa Cruz, com telhados e paredes das officinas em completa ruína, montes de pedra e calça, etc.

Como ali coisa alguma ou quasi nada, se aproveita, o que ha a fazer é limpar tudo apuilo, para repór esse antigo claustro em estado de poder ser visitado e apreciado por quem tem amor por estas coisas antigas. E' trabalho que se vai adiando e que fica feito para quando um dia se fizer a valer a mudança das officinas.

Feito isto já é alguma coisa para nos deixar satisfeitos por agora.

E não custará muito dinheiro o que pedimos. Tão pouco é que deve haver dinheiro para esta obra.

Reclamações

CONTINUA por calcear uma tira, talvez 50 metros, do pavimento da Couraça de Lisboa, parte da que foi levantada, ha meses, para substituição da canalização das aguas.

Já a Gazeta de Coimbra tem chamado á atenção para este facto que, entre os inconvenientes das enxurradas em dias chuvosos, dá lugar a que o rapazio ali se entretinha a jogar a pedrada, alheio ás vistas da policia, para o que ha ali material em quantidade.

Não se compreende que, tendo andado os calceteiros naquelle local, deixassem por concluir este insignificante trabalho.

Mais uma vez, providencias!

OS carvoeiros ambulantes continuam no pessimo costume de despejar nas imediações da Couraça e rua da Estrela e outros locais do Bairro Alto, os residuos das sacas de carvão, sem respeito pela limpeza e hygiene.

A policia deve exercer por aqueles locais a sua vigilancia.

Declaração

Tendo-me ausentado de Coimbra para tratar assuntos da minha vida durante dois dias, e alguém que tem todo o interesse em me prejudicar, propalou que eu tinha fugido por haver ordem de prisão contra mim, venho declarar que é mentira tudo, pois não me acusa a consciencia de ter na minha vida motivo para fugir á responsabilidade de qualquer acto praticado, o que não acontecerá á creatura que pretendo caluniar-me.

Coimbra, 16-1-1928.

Manuel Dias Pimentel.

Adivinhas

Decifração da anterior — Abelha.

Maria penacho Teve um muchacho Nem vivo nem morto Nem fêmea nem macho.

Limpeza da cidade

NOTICIAMOS ha dias que a Delegação de Saude desta cidade, pedira a intervenção do sr. commissario de policia, afim de obrigar um individuo conhecido por «João Padeiro», morador no alto de Santa Clara, a dar cumprimento ás medidas profiláticas, que a referida delegação determinara, a bem da saude pública.

Hoje, com desvanecimento, apraz-nos registar que o sr. commissario já tomou a seu cuidado as humanitarias prescrições que a delegação de saude, no cumprimento dum sagrado dever, aconselhou e que consistem:

— Obrigar os proprietarios das casas existentes nos Fornos da Cal, a fazerem a limpeza da fossa que as serve, mas transportando os dejetos para longe das habitações; quanto aos inquilinos a lançarem todas as aguas na W. C., facilitando, deste modo, a livre passagem das aguas, sob pena de serem multados nos termos da lei.

— Vedar a entrada dos dois fôrnos ali existentes, e que são propriedade dos srs. dr. Constantino e Taveira, afim de pôr cobro a esses dois fôrnos de infeção e de vergonhas, poisque, um deles está transformado em sentina pública e outro onde existia o «chiqueiro do João Padeiro», continua a ser a sua predilecta W. C.

Incendio da Casa Crespo

ESTA em pagamento na redacção deste jornal, a pensão ás familias das victimas do incendio da Casa Crespo, referente ao corrente mês.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 18-1-1928

PASSAGENS

Mangualde — João Pereira Ruivo e mulher, contra José Alexandrino da Costa Campos. Passou para o sr. dr. Ponces.

Covilhã — Herculano Rodrigues Duarte e mulher, contra D. Maria José Candida Serra.

Para o sr. dr. Amaral Pereira.

Sorta — Antonio Alves dos Santos e outros, contra Francisco Alves dos Santos, mulher e outros.

Para o sr. dr. Amaral Pereira.

Aveiro — Maria José Salgado e marido, contra José Maria dos Santos Freire e mulher.

Para o sr. dr. Amaral Pereira.

Condeixa-a-Nova (exinta) — Joaquina Pereira mulher e outros, contra Alberto dos Santos Lopes e mulher.

Para o sr. dr. Amaral Pereira.

Santa Comba Dão — Abel Ferreira Jorge e mulher, contra Jorge Ferreira Rosa e mulher.

Para o sr. dr. Figueiredo.

Nisa — Rosaria Morgado Patricio e marido, contra Nazaré Correia.

Para o sr. dr. Ponces.

Tomar — João Rosa e mulher, contra João Filipe e mulher.

Para o sr. dr. Ponces.

Oliveira das Frades — Manuel Ribeiro Tavares da Silva e mulher, contra Henrique Tavares Lopes da Silva e mulher.

Para o sr. dr. Amaral Pereira.

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia ordinaria do dia 16

Distribuição:

PRIMEIRA VARA

Civil:

Escrivão Faria: Despejo — Dr. João Constantino, notario, de Cantanhede, contra D. Maria da Encarnação Soares Cordeiro, desta cidade. Adv., dr. Carvalho Lucas.

Escrivão Monteiro: Despejo — Miguel da Costa Neves, de Coimbra, contra José da Costa Leite Braga, também desta cidade.

Comercial:

Escrivão Campos: Acção commercial — A Competidora de Coimbra, Limitada, contra Antonio da Costa, do Sobreiro. Proc., Albuq.

SEGUNDA VARA

Comercial:

Escrivão Perdigão: Acção sumaria de letra — Luiza Moreira, viuva, de Revelos, contra Manoel dos Santos, ferroviario e mulher, de Taveiro. Adv., dr. José Ferreira.

ANUNCIO

Maria dos Anjos, viuva de Firmino José Caetano, moradora em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais, Coimbra, Portugal, desejava saber a morada de sua filha Camilla dos Anjos, no Estado de Santos (Brasil).

A FLORESTA

DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14

(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Smart-Club

Todas as noites bailes até ás 2 horas, com entrada gratuita para senhoras e cavalheiros.

Hoje numeros novos

Sabado e domingo bailes de mascarar, nas condições dos bailes anteriores.

Esmerado serviço de restaurante.

Concertos musicais por uma excelente orquestra dirigida pelo distinto maestro sr. Cesar Magliano.

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Venda de solipedes

O Conselho Eventual da Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, no seu quartel, na Avenida Sá da Bandeira, de uma muar julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 16 de Janeiro de 1928.

O tesoureiro, Antonio Pais Simões, tenente.

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Farinha

A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, vende farinha tipo unico, de trigo exótico, a 2\$18, cada quilo.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1928.

O chefe da Sucursal, Antonio M. Pinto Salgueiro, capitão.

Declaração

Guilherme de Sousa, chauffeur, na praça de Coimbra, declara, para os devidos effectos, que a queixa que apresentou á policia contra os seus colegas José da Silva Louro e Antonio Coiteirão, foi retirada por aqueles senhores me terem elucidado da proveniencia da difamação que, contra mim, fizeram uso, procedendo, porém, contra quem a forjou.

Guilherme de Sousa.

AUGUSTO MARQUES DA COSTA

RUA DA SOFIA, 123-125

(Em frente á Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao público em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsecharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuina carne de porco, que consta de chouriços, fariñheiras, morcelas, paios, fiambre, presunto, toucinho, banha em rama e de pingue; chamando a atenção de V. Ex.mas para as minhas especialidades, encontrarão também á venda finissimo azeite, aguardente, geropiga e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, charopes, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos

Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

Anuncio

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

Primeira Vara

E'ditos de trinta dias

(1.a publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, citando o executado Alfredo Santos Barjona de Freitas, solteiro, comerciante, residente em tempo em Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para no decêndio, depois de findo o prazo dos editos, pagar ao exequente Dr. João Augusto dos Santos, casado, Advogado residente na Louzã o capital de vinte contos e os respectivos juros contados desde 29 de Novembro de 1926 até 7 de Dezembro de 1927, á razão de 18 % ao ano, na importância de 3.669\$00, e os vencidos desde esta data, 7 de Dezembro, até efectivo embolso, a importancia de 1.040\$10, de custas de parte, e as que forem contadas até efectivo embolso e a de 1.260\$50 de honorarios, procuradoria e percentagem ao respectivo Advogado do exequente e ainda a das despesas extrajudiciais a fazer até final, sob pena de, não o fazendo, se prosseguir nos regulares termos do processo á revelia do mesmo executado.

Coimbra 11 de Janeiro de 1928.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, Abilio Duarte Dias de Andrade.

Anuncio

Acaba de abrir um Armazem de Vinhos da Beira, na Rua João Machado, A. B. sob a firma João Alberto d'Andrade. Os seus vinhos são colhidos na Beira, região de Pinhel, pelo que se recomendam tanto pelo seu paladar excelente como pelo preço convidativo em que são postos á venda, quer por junto quer a retalho.

Tem tambem outros produtos congêneres que, pela mesma razão satisfazem os mais exigentes.

Fica-se certo de que, pelo exposto, o publico não deixará de nos honrar com a sua visita, na qual diligenciaremos recebê-lo sempre convenientemente.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOCADO

R. da Sofia, 70-1.ª E.—COIMBRA

Modelo BANKER



Deposito em Coimbra na rua Ferreira Borges, 86.

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.ª

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções commerciaes em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

Esmaltes

Dizem, que é cantiga Por estar muito batida. Usar LOUCA ESMALTADA?! Mas as boas donas de casa Vão em fila de mãos dadas, Comprar á ALA DAS NAMORADAS Por se encontrar bem sortida.

40, Rua Eduardo Coelho, 42

(Antiga rua dos Sapateiros)

Boa qualidade a preços resumidos.

ALVES CORREIA

ADVOCADO

R. Visconde da Luz, 8-1.ª-Coimbra

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida efficacia, empregase com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplagias, neurastenia, vômitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O Reutinol, é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de: Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e médicos que nos comunicaram os effectos destes dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drograria Vilaça.

Deposito geral: Farmácia de José de Matos Torres.

Tomar

Menstruação

O Ferredol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

Perfumol

Poderoso antiseptico de aroma muito agradável e de resultados garantidos na hygiene intima das senhoras. Farmacia Silva Marques, Rua da Sofia, Coimbra.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. . . . . 36\$00

Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00

Africa Occidental . . . . . 47\$00

FERNANDO LOPES

ADVOCADO

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residência na rua da Soté, n.º 41.



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Remediação Gota Atophan Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de acção especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de Atophan Schering.

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
 Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá.  
 Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X

**Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).  
 Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

**Casa** com quintal em um dos novos bairros da cidade, compra-se.  
 Indicações na redacção deste jornal. X

**Charrette** vende-se em bom estado.  
 Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

**Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

**Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacção. X

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pátio com capoeiras.  
 Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

**Aluga-se** rez do chão e 1.º andar da casa da Travessa do Montarroyo n.º 18. Para tratar na mesma casa. X

**Arrenda-se** um armazem na Rua João Machado, letra C podendo servir para qualquer negocio.  
 Trata-se na mesma Rua, letra A, B. « Armazem de Vinhos ». X

**Arrenda-se** 1.º andar na R. das Azeitonas, n.º 40. Trata-se no 2.º andar da mesma casa. X

**Armação** para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 4 cores desmontaveis, 2 baldes e uma escrevaninha. Ainda não serviu.  
 Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

**Arrenda-se** casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade.  
 Trata-se na mesma. X

**Bordados** á maquina. Ensinam-se na rua Direita, n.º 10 1.º andar. X

**Caixeiro** de Mercadoria, para balcão ou armazem, devidamente habilitado. Ainda está colocado. Dá boas referencias. Carta a esta Redacção a J. G. X

**Casa** pequena arrenda-se ou vende-se com 5 divisões na Fonte do Bispo Calhabé, para tratar no Largo lo Pouço na Panificação. X

**Casa** aluga-se a do Bairro Sousa Pinheiro, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, arrombões, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica.  
 Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

**Casa** vende-se na rua do Forno, Bairro Alto, proximo da Universidade, com o n.º de policia, 24 a 26.  
 Dão-se informações na Farmacia Pavia. X

**Comensais** Aceitam-se para repouso, com ótimo tratamento e quarto mobiliado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

**Cosinheira** oferece-se com pratica para casa particular ou pensão. Nesta redacção se diz. X

**Explicador** official do Exercicio, licenciado em Sciencias, explica as disciplinas do Liceu, em sua casa, na Rua de Montes Claros A, S, ou em casa dos alunos. X

**Mulher** a dias. Oferece-se para cozinhar, serviços domesticos ou voltas. Dá fiador.  
 Postal para este jornal a M. I. 2

**Padaria** trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

**Pias** de pedra para azulejo, vendem-se na rua Direita, 98. X

**Quarto** aluga-se com ou sem mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 95, 1.º andar. X

**Quinta** vende-se nos Olivais, proximo do electrico, composta de arvoredos de fruto de todas as qualidades, vinha, oliveiras, terra de semeadura com agua de nascente etc.  
 Tem casas para habitação e adega. Informa-se na esta Redacção. X

**Rapaz** Precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.ª, Limitada. X

**Sala** e quarto, podendo servir para casal e quarto independente aluga-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X

**Sobretudo** Perdeu-se entre Portela e Ceira: é novo, de côr preta e levava num bolso, um cache col de seda cinzenta.  
 Gratifica-se quem o entregar na Retrozaria Leão de Ouro. X

**Trespasa-se** loja de Mercadoria e vidros, com retiro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção. X

**Trespasa-se** o estabelecimento, sito no Largo do Castelo, 9 e 10, o qual servirá para qualquer ramo de negocio.  
 Para tratar, no mesmo a qualquer hora do dia. X

**Vende-se** uma quinta no lugar de Antuzede denominada Quinta da Roposeira, com arvoredos de fruto e casas para habitação, vinha e agua nativa.  
 Na mesma quinta ou na rua do Padrão n.º 4, recebem-se propostas até ao dia 31 de Janeiro de 1928. X

**Vende-se** uma parrelha de muaras, arrieiros e uma galera em bom estado.  
 Tratar com Antonio Pascoal, rua da Moeda, 90. X

**Vende-se** F. N. moto 2 1/2 H., em ótimo estado. Para tratar, com João Coelho, rua da Sofia 41. X

**50 contos** emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Tratar com Dr. Diamantino da Mata Calisto ou Porphirio Simões Monteiro, Rua Pedro Cardoso n.º 6-1.º X

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
 Preços especiais para vagons.  
 Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

### Armazem de vinhos do Dão

**DE LOURENÇO DENÍS**  
 Rua João Cabreira, n.º 2  
 Coimbra

Carreira semanal de camionette ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços modicos.  
 Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço.  
 Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.  
 Vinho novo ao litro a \$20, 5 litros, 5\$50.  
 Vinho velho a \$40 o litro.

**Vinho da região do Dão**  
 Vende A Brazileira a \$30 o litro. X  
 Pede-se que experimentem.

### Divisão das Estradas do Districto de Coimbra ANUNCIO

Estrada Nacional n.º 9 de 1.ª classe (antiga Estrada Nacional n.º 12), entre os quilómetros 19,690 a 20,000, 20,060 a 21,187, 21,407 a 21,497 e 21,627 a 21,827.

Faz-se publico que no dia 16 de Fevereiro de 1928, pelas 12 horas, na Administração do Concelho da Louzã, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor, se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação do pavimento, regularização de bermas e valetas . . . . .	59.866\$24

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações, o deposito provisorio de 1.496\$65, mediante guia passada na Divisão de Estradas do Districto de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, até á vespera do concurso.  
 O deposito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.  
 O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Secretaria da Divisão de Estradas do Districto de Coimbra e na Secretaria da Administração do Concelho da Louzã.  
 Coimbra, 16 de Janeiro, de 1928.  
 O Engenheiro Chefe da Divisão — João Rangel de Lima.

### ANUNCIO

### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra 2.ª Secção dos Serviços de Conseqvação

Estrada Nacional n.º 49 — 2.ª classe — Antiga Estrada Districtal n.º 102.

Faz-se publico que no dia 11 de Fevereiro de 1928, ás 14 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação do pavimento, regularização de bermas e valetas, entre quilómetros 13 98 a 15,153,15,242 a 15,893 e 17,870 a 18 350, na extensão de 2.300,00 da estrada a cima mencionada.

Base de licitação . . . . .	91.701\$00
Deposito provisorio . . . . .	2.922\$52

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.  
 As guias para o deposito provisorio deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.  
 As medições, orçamentos, perfis, e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede e na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.  
 Coimbra, 10 de Janeiro de 1928.  
 O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital: 1.344.000\$00  
 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

**SEGUROS DE VIDA**

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor  
 Rua do Corpo de Deus, 40  
 COIMBRA

**UZE MURALINE**  
 (tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa  
 Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA: Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

### SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.  
 Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª  
 A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
 Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
 Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

### “COLONIAL” COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra  
**Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)**

**Optica mais barata**  
 Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

**Relojoaria Comercial**  
 Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

### A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Serviço de Contabilidade Central  
 Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de João Braz, Guarda do Armazem Central do Material e Tracção, contribuinte n.º 2130 á pensão de sobrevivencia por ele legala, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Lourenço Bento Braz.  
 Findo este prazo será tomada de liberacao, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1928.  
 O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) M. Barqueira.

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Serviço de Contabilidade Central  
 Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Joaquim José, montador de 4.ª classe, na Officina de Ovar, reformado n.º 584 á pensão de sobrevivencia por ele legala, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Ana Maria Moreira, Luiza, Emilio, Laurinda e Manuel, viuva, filhas solteiras e filho menor.  
 Findo este prazo será tomada de liberacao, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1928.  
 O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
 Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**MATERIAL E TRACÇÃO**  
 Serviço d'Armazem

Fornecimento de 20.000 kgs. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

No dia 23 de Janeiro pelas 12 e meia horas, na Calçada do Duque, 20 Lisboa perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 200.000 kgs. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.  
 As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.  
 O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio eterno da estação do Rio.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1927.  
 O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

**Calcitrina**  
 Reclacificação do organismo pelos sais de calcio assimilaveis

Preparação de  
**ALFREDO MARQUES CANARIO**  
 Farmaceutico Quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

**Laboratorios da HYPODERMIA**  
 Canario & Silva, L.ª da BOMBARRAL

Deposito em Lisboa, Farmacia Barral, Rua do Ouro.  
 Canario & Silva, L.ª  
 Deposito em Coimbra, Farmacia Silva Marques, Rua da Sofia.

O verdadeiro capote alem-tejano com fazenda de 1.ª qualidade, devidamente molhada, boas forros e esmerado acabamento, só fabrica a casa Manuel de Sousa, em Evora. X

## a CASA TRIUNFO — Arco d'Almedina — COIMBRA

recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a preços de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## † FALECIMENTOS †

Dr. Adolfo de Sousa Pires

FOI trasladado para esta cidade, o cadáver do desembargador da Relação de Coimbra, sr. dr. Adolfo de Sousa Pires, realisando-se ontem o funeral para o cemitério da Conchada.

Na Sé Velha foi resado o responso, tendo ali concorrido muitas pessoas, principalmente dos serviços judiciais, professores, academicos, etc.

A chave da urna foi levada pelo sr. dr. José Maria Forjaz, presidente do Tribunal da Relação, tendo-se organizado varios turnos constituídos por juizes, advogados, etc.

No cemitério pronunciou um brilhante e sentido discurso, enaltecendo a memoria do saudoso extinto, o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, juiz do Tribunal da Relação.

O extinto contava 56 anos de idade, tendo servido em Aveiro, antes da sua promoção a juiz de 2.ª instancia.

Passava por ser um dos juizes mais rectos e sabedores e de esta qualidade reunida a de possuir um caracter muito digno.

Assim se justifica a alta consideração e apreço de que gozou em todas as localidades onde serviu, como delegado e juiz.

A familia do saudoso extinto apresentamos as mais sentidas condolencias.

Deixa viuva, filhos e filhas, por quem era extremamente amado.

O sr. dr. Adolfo de Sousa Pires, era natural de Lamego e concluiu a sua formatura em 1894, tendo por condiscipulos, entre outros, os srs. drs. Afonso Costa, Alberto Ponces de Carvalho, Alfredo da Fonseca Vaz, Alfredo Monteiro de Carvalho, Augusto Coelho Sobral, Carlos Quadros, Francisco Falcão Ribeiro, José Loures Pinto Cabedo, José Gaspar de Matos, etc.

O curso era de 79 alunos. Tratou do funeral a agencia da viuva de Antonio Maria Pinto.

Morreu em Africa, onde se achava empregado, um filho do desembargador da Relação de Lisboa, sr. dr. Alfredo da Fonseca Vaz, muito conhecido em Coimbra, onde conta grande numero de relações pessoais.

Avaliamos a grande magua que deve ter produzido nos pais e irmãos do infeliz extinto, tão inesperada e dolorosa noticia.

A toda a familia enlutada dirigimos as nossas muito sentidas condolencias.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

## A CIDADE

### Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

Castelar Augusto Bastos, de 14 anos, desta cidade, ferida contusa na região supra-ciliar direita;

Antonio Leitão, de 43 anos, sapateiro, ferida contusa na perna esquerda;

Antonio da Conceição, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo, queimaduras no pé direito;

José Maria Nunes, de 47 anos, electricista, ferida contusa na perna direita;

Duarte Veiga, de 25 anos, de Ribeira de Frades, ferida contusa na mão esquerda;

Maria da Encarnação, de 6 anos, de Lorrvão, esmagamento do dedo médio do pé direito.

### Prisão

POR vadiagem foi presa Judit Ribeiro, natural de Soure.

### Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

José Maria Bento, casado, carpinteiro, contra João Maria da Silva Constantino, recusa de pagamento;

## Bilhete de identidade

ANDA por aí muita gente intrigada com a obrigação de tirar o bilhete de identidade para as criadas, recitando que lhes seja aplicada a multa se não possuírem esse documento no prazo legal.

Com referencio ás criadas o que ha a fazer é o seguinte:

Todos os donos de casa que tiverem criadas, tem de declarar os seus nomes, apelidos, naturalidades, data do nascimento e filiação numa meia folha de papel almaco (em duplicado), que será entregue no Arquivo de identificação, onde ficará um exemplar, ficando o duplicado com o carimbo da repartição, em poder do interessado.

E assim fica o amo desobrigado de qualquer outra obrigação.

O prazo foi prorrogado por mais um mês para a entrega das declarações.

As criadas que não tirarem o bilhete de identidade no prazo legal será aplicada a multa de 50\$00.

## COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

José de Oliveira Pessoa, de S. João do Campo, contra Serafim Alves Barata, José Marques Pimentel, Fernando Antunes da Costa, Antonio Pereira Bizarro e Aurelio Ribeiro Cortezão, por ali andarem a jogar a bola, causando-lhe danos numa vidraça;

Antonio Brandão, residente no Beco da Boa União, contra Antonio da Amalia, por insultos;

Victor Ventura, ferroviario, residente em Eiras, contra Belarmina Marques, do mesmo lugar, por difamação;

Adelino Borges, do Botão, contra Francisco Custodio Grilo e mulher, do mesmo lugar, por injurias e difamação.

### Policia de Investigação

NESTA Policia foram apresentadas as seguintes queixas:

Julio Alves Nogueira, contra João Mendes, comerciantes, desta cidade. Foi distribuido ao agente Portugal;

Antonio Henriques, casado, comerciante, residente na rua Figueira da Foz, por no Café Abrantes, na rua Visconde da Luz, lhe terem furtado dum bolso a quantia de 580\$00. Foi encarregado de proceder ás investigações o agente Américo Mota.

## CAMBIOS

COTAÇÕES D'HOJE

Cambios s/	Compra	Venda
Londres 90 d/v	98\$75	99\$00
Londres cheque	—	—
Paris	\$79.6	\$80.0
Suissa	\$390.3	\$392.3
Belgica	\$282.3	\$283.7
Italia	\$107.1	\$107.7
Holanda	—	—
Madrid	\$346	\$347.8
New-York	\$2025.6	\$2035.9
Brasil	\$243	\$244.2
Noruega	\$538.7	\$541.3
Suecia	\$544.8	\$547.4
Dinamarca	\$542.5	\$545
Praga	—	—
B. Aires	—	—
Viena	—	—
Berlim	\$482.6	\$485
Agio do ouro 0/0	2110	2130
Libras ouro	100\$00	101\$00

## Pela Universidade

### Faculdade de Ciencias

PRINCIPIAM no dia 28 do corrente as provas de doutoramento na Faculdade de Ciencias, secção de ciencias quimico-fisicas, do 1.º assistente da mesma Faculdade, sr. dr. Rui Couceiro da Costa.

Argumentarão os srs. Drs. Pereira Salgado, do Porto; D. Antonio Pereira Forjaz, de Lisboa, Antonio Herculano de Carvalho, do Instituto Superior Técnico; e Teixeira Bastos, de Coimbra.

## MERCADOS

Montemor-o-Velho, 18  
Medida de 14,163.

Trigo	14\$00
Milho branco	9\$75
Milho amarelo	9\$50
Centeio	13\$00
Cevada	7\$00
Aveia	7\$00
Favas	11\$00
Ervilhas	12\$00
Grão de bico	12\$00
Chicharos	8\$00
Feijão mocho	16\$00
branco	13\$00
pateta	10\$50
carraco	13\$00
mistura	10\$50
frade	10\$50
Balatas	14\$00
Tremços (201)	11\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	6\$00
Patos	12\$00
Ovos a cento	34\$00

## Federação Universitária Hispano-Americana

ESTA Federação, fundada em 19 de Março de 1922, tem como fim o louvavel interesse de tornar proficua uma intensa aproximação entre os povos das linguas comuns da Europa e da América, entre os que sendo no mesmo ramo latino devem, para seu interesse proprio conhecer-se o mais intimamente possível.

Como fins principais tem esta Federação o de trabalhar pela divulgação da cultura hispano-americana no mundo; e de combater pelos meios que sejam para isso proprios, a influencia do imperialismo economico-politico dos Estados Unidos da America do Norte sobre os povos da raça latina.

Pense esta Federação em realizar varios trabalhos durante o actual anno lectivo, como sejam concorrer para que a Exposição de Sevilha seja um importante certamen de valores, propagar a fundação da Cidade Universitaria de Madrid, em que seria estabelecida uma Residencia de Estudantes hispano-americanos; fomentar toda a especie de relações com as Federações Universitarias e Centros Culturais de Espanha, Portugal e Hispano-America.

Como se vê este plano não pode deixar de ser visto com a maior simpatia por Portugal, povo latino, porque auxiliar este simpatico plano é dar vida e força ao nosso país, que tem enormemente a lucrar com a aproximação de todos os povos da mesma sua lingua comum.

É actualmente presidente da Junta Directiva desta Federação o licenciado D. Cesar Naveda, que ha dois anos visitou esta cidade onde fez, na Sala dos Capelos, uma interessante conferencia sobre o seu país, e Republica do Equador.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Columbia

VIVA - TONAL

## Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

### Nuno Catarino Cardoso

A Gazeta de Coimbra tem o prazer de comunicar aos seus estimados leitores que vai publicar a partir do próximo numero os restantes artigos do interessante e valioso estudo acerca de Antero de Quental, cujo primeiro capitulo foi publicado no dia 7 deste mês, e de que é autor o nosso distinto colaborador sr. Nuno Catarino Cardoso, a quem a imprensa portuguesa e brasileira tem dedicado as mais expressivas palavras de encomio.

A Gazeta de Coimbra presta, deste modo, um bom serviço ás letras portuguesas.

### Dr. Geraldino Brites

OLUSTRE Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Geraldino Brites representará a sua Faculdade no Congresso de Anatomia que se realiza em Praga, de 2 a 4 de Abril do corrente anno.

### Dr. Mário de Almeida

PARTIU para Lisboa o sr. dr. Mário de Almeida, ilustre Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, que á capital vai conferenciar com o sr. Ministro do Interior e combinar com a Caixa Geral dos Depósitos, a applicação do emprestimo recentemente realizado, ao melhoramento e construção do novo mercado, regularização dos novos bairros do Penedo da Saudade, S. José e Cumeada e esforçar-se-ha pela elevação do emprestimo de 6.000.000\$ a 6.800 contos, sendo a verba excedente applicada a fins de desenvolvimento citadino.

### Dr. Francisco Correia Afonso

ENCONTRA-SE em Coimbra o sr. Dr. Francisco Correia Afonso, professor de Filologia Germanica na Universidade de Bombaim.

O ilustre catedrático indiano pretende fazer varios estudos comparativos da vida académica portuguesa e inglesa, pelo que tem visitado detalhadamente a nossa cidade.

### Dr. Lourenço de Azevedo

DEMOS no numero anterior uma noticia referente á divida que Coimbra tem ainda em aberto á memoria do Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, a quem se deve a compra que fez da Quinta de Santa Cruz para o municipio.

Foi com esta aquisição que se desenvolveu rapidamente a cidade.

Já existe uma rua com o seu nome, mas não é de mais a collocação do seu busto no parque de Santa Cruz. Fica ali melhor do que na Avenida Sá da Bandeira, agora em transformação.

E quando será collocado o busto de Emidio Navarro no parque da Cidade?

## O preço do papel

### A industria papelreira e o regimen proteccionista

FOI ha dias publicado um decreto, de seu numero 14.844, que vem estabelecer o regimen proteccionista para as nossas fabricas de papel.

Não sabemos se o leitor sabe o que isto é: uns individuos resolvem explorar determinada industria em certo país, e, por isso, pedem ao governo que taxe, de tal maneira, o similar produto estrangeiro, que venha, no mercado, a ficar mais caro que o nacional.

Assim, ha logo uma subida no preço desse genero, pois que o estrangeiro, que era mais barato que o nacional — fica mais caro do que este, sem que, contudo o genero nacional desça de preço, antes pelo contrario, muitas vezes.

De modo que, quem é prejudicado, é o consumidor. Ora, uma industria que, em regimen de livre importação, não pode bater a concorrência dos artigos estrangeiros, e que, para viver, precisa duma inflação, duma protecção, que lhe dê uma vida artificial, não tem razão de existir, porque não é uma lidima representante da vida economica, das reservas produtivas da nação.

E á sombra do regimen proteccionista, essas industrias pululam, multiplicam-se, degladiam-se, numa concorrência prejudicial, sómente para o consumidor, porque este, ou tem de pagar o artigo nacional ao preço que o produtor bem entenda, e alimentar, assim, uma industria ficticia, ou tem de comprar o artigo estrangeiro a um preço exagerado, e sempre superior ao do nacional; porque uma elevação do preço do artigo nacional implica a elevação da taxa proteccionista, que incide sobre o artigo estrangeiro, para haver ssee regimen.

Assim, neste caso, ficam altamente prejudicadas todas as artes gráficas, as industrias do livro e do jornal, etc., enfim, todas as manifestações do pensamento humano são atingidas, para se manter uma industria ficticia, uma industria que precisa de ampargos e que, porisso mesmo, é falsa. A industria papelreira é uma industria nacional?

E, não é.

E, porque uma ou duas fabricas, podem fornecer o mercado em grande parte, em condições identicas numa concorrência com o estrangeiro, e em preços mais reduzidos.

Não é, porque, na actual situação, sob o regimen proteccionista, não só o papel é mau, como é caro; e como essas industrias necessitam de apoio oficial, sem o qual não produzem, quando, por qualquer motivo, se dá uma questão de salariato, e os operarios pedem remuneração condigna do seu trabalho, dá-se um constante *chômage*, um regimen de *lock-out*, e é gente na miséria, ou concede-se o aumento de salario, aumentando o preço do papel.

Um numero limitado de fabricas, em condições normais, já teria um trabalho certo e seguro, não haveria o *chômage* ou *lock-out*, e dada a concorrência livre do papel estrangeiro, meteria um maior numero de empregados e dispensaria o apoio oficial. Como se conseguiria tal coisa?

O mais simplesmente possível; decretando-se a importação livre do papel estrangeiro, sem o regimen proteccionista, as industrias, as fabricas sem condições de vida, com necessidade de apoio oficial, viam-se obrigados a fechar; e só ficariam em elaboração aquelas que podessem considerar-se grande industria, que não necessitassem de apoio externo, e vivessem dos proprios recursos.

Como não ha milhares de operarios que ficariam desempregados os poucos que o fossem, entrariam para as fabricas com condições de vida, que necessitariam de pessoal, porque a sua produção aumentava.

Porisso, secundando o trabalho de protesto contra o decreto n.º 14.844, iniciado, em Lisboa e Porto, pelos escritores, jornalistas, e industriais gráficos, a Gazeta de Coimbra faz lembrar que a influencia de Portugal, ainda existente e dominante no mundo, é a da sua expansão intelectual, que se faz pelo Livro e pelo Jornal.

### Registo do Trabalho Nacional

TENDO constado na 2.ª Circunscrição Industrial que uma grande parte dos abrangidos pelas disposições do decreto n.º 14390 de 7 de Outubro do ano findo, não deram ainda cumprimento ás prescrições desse decreto por motivo de más interpretações, e, consequentemente, por julgarem que tal lhes não é applicavel; faz-se saber, no proprio interesse do comércio e industria, que todo, absolutamente todo o lugar onde se pratique industria ou comércio; está abrangido pelo disposto no referido decreto e, como tal, devem requerer o seu registo nesta repartição.

Tendo já terminado o prazo para se requerer livremente, avisa-se o publico que muito brevemente fazem uma rigorosa fiscalização, sendo multados todos os industriais e comerciantes que forem surpreendidos sem o seu Boletim de registo.

Esta multa será superior ao triplo do custo do Boletim.

Ai fica o aviso.

### A estrada da Figueira

CONTINUA intransitável na extensão de 200 metros, entre Geria e S. João do Campo, a estrada da Figueira.

Os carros que por ali passam são puçados a bois, correndo grande perigo de se voltarem.

Tratando-se duma estrada de tão grande transitio, é muito para estranhar que se não deem prontas providencias para a sua reparação, naquelle ponto, a não ser que queiram que aconteça o mesmo que succedeu com a reparação da estrada, quando da quebrada em S. João do Campo, a qual só foi reparada quatro anos depois!

Torna-se necessário remediar o mal e quanto antes para evitar que ali se dê algum desastre e que aumente a extensão da quebrada.

### Que desplane!

FOI distribuido para aí um manifesto, separata do n.º 826 dum jornal da Figueira, em que se transcreve o relato do que se passou com o Ministro do Interior e a Comissão Representativa dos Interesses de Coimbra, mas a versão de *O Seculo*, que é falsa, chegando ao desplane de afirmar que ela é transcripta dos jornais de Lisboa.

Ora, conveniente seria que se publicasse tambem a carta que o sr. Vilaça da Fonseca dirigiu a *O Seculo*, e este publicou, e em que o prestigioso presidente da Associação Commercial de Coimbra, pondo a questão nos devidos termos, desmente em absoluto a noticia tendenciosa do grande diario que não replicou.

Isto é que seria lealdade.

Estará disposto esse jornal a publicar a carta do sr. Vilaça da Fonseca?

Faz-se-lhe muita luz sobre o assunto.

# Gazeta de Coimbra

NOVIDADE LITERARIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 21 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2146

A venda nas livrarias

## ALGUMAS PALAVRAS ACERCA DA OBRA LITERARIA DE ANTERO DE QUINTAL

Por NUNO CATARINO CARDOSO

A difusão das novas ideias literarias em Portugal e da poesia revolucionaria. — De Poema da Mocidade, de Pinheiro Chagas, a Questão Coimbra. — A dignidade das letras e as literaturas officiais. — Das Odes Modernas á Alma Nova, de Guilherme de Azevedo. — Da Morte de D. João, á Canalha, de Gomes Leal. — O anti-Christo. — Os Simples. — A Velhice do Padre Eterno. — A Patria. — Outros vultos illustres que contribuíram para a expansão do realismo em Portugal. — Rafael Bordalo Pinheiro. — Camilo. — Eça de Queiroz. — Ramalho Ortigão. — O primeiro rebate de consciencia, de Antero de Quental. — O que escreveu por duas vezes, a Thomaz Cantizarro. — A nova face literaria, de Eça, Ramalho e Fialho. — Faze de contrição, de Guerra Junqueiro e Gomes Leal. — O que o primeiro asseverou nas Prosas Dispersas, acerca da Velhice do Padre Eterno. — Como se prova a crença religiosa de Antero. — Como detenia Deus. — A que attribuiu tão grandes mudanças nestes escritores? — Uma frase de Camilo. — A bondade de Antero. — Como ele amava sua mãe. — O que Antero pensava de Alexandre Herculano. — Como se divide este estudo.

Ao evocar o nome de Antero não posso deixar no olvido, para bem se poder compreender a sua fase de poeta revolucionario, o nome daqueles que, posteriormente, tambem contribuíram para a difusão das novas ideias literarias em Portugal.

Declarada a celebre contenda motivada pelo Poema da Mocidade, de Pinheiro Chagas, conhecida pela Questão de Bom e Bom Gosto, ou antes, pela Questão Coimbra, Antero notabilizou-se, então, escrevendo um folheto a esse respeito, o qual visava o seu antigo professor, Antonio Feliciano de Castilho, de quem tambem se occupou num outro folheto intitulado A dignidade das letras e as litteraturas officiais.

Desse mesmo ano, isto é em 1865, publicou Antero as suas Odes Modernas, primeiro e retumbante grito de poesia revolucionaria e de combate, aparecido em Portugal, modernamente, e ás quais se seguiram mais tarde: em 1875, os vibrantes versos de Gomes Leal, A canalha; em 1874, A Alma Nova, de Guilherme de Azevedo, dedicada a Antero e que « sorrindo ou combatendo, fala da Humanidade e da Justiça, inspirando-se no mundo que nos rodeia ».

Tambem em 1874 veio á luz da publicidade, outro livro de combate, A Morte de D. João, de Guerra Junqueiro, cuja introdução resgata um pouco, tal a beleza e a grandiosidade do verso, as blasfemias do grande poeta.

Sete anos depois de editada A Morte de D. João, em 1881, Gomes Leal ligava o seu nome a O hereje, O renegado e A traição, panfletos tão inflamados e aguerridos como A Canalha.

Não parando no caminho demolidor encetado, escrevia, em 1884, o Anti Christo.

O autor dos Simples, seguindo-lhe o exemplo, alcançava, em 1885, successo igual, senão superior ao da Morte de D. João, publicando A Velhice do Padre Eterno, á que se seguiu, em 1886, A Patria, que fechou o ciclo das poesias de combate.

Não foram, porém, só os poetas citados, que contribuíram eficazmente para a expansão do realismo em Portugal.

A eles se juntou Rafael Bordalo Pinheiro, cujo lapis foi implacavel através do genio que o guiava.

O proprio Camillo, o velho romantico do Amor de Perdição, seguindo-lhe nas pisadas, escreveu, por fim, A Corja, o Euzebio Macario, e os Vulcoens de Lama, seu ultimo romance; Eça, Os Maias, O Primo Bazilio e O crime do Padre Amaro; Fialho, Os Gatos; Ramalho Ortigão, As Farpas.

Volvidos alguns anos, caso notavel e bem digno de nota, e que prova que a consciencia é um grande juiz, todos estes escritores meditando certamente nos perniciosos efeitos a que conduziria a sua prosa, fizeram solene acto de contrição.

Antero, foi o primeiro que, em 6 de Agosto de 1883, renegava, em parte, as Odes Modernas, quando asseverava o seguinte a Tomazzo Cantizarro:

*« Puisque vous avez écrit de l'écrit encore quelque chose de ma façon je vous envoie mes Odes Modernes. Je doute qu'elles puissent vous plaire beaucoup. Pour moi, ce livre a cessé, depuis longtemps, de me plaire. »*

*« Cette poésie de combat, « révolutionnaire et déclamatoire, me semble maintenant un genre faux. Ma seule excuse c'est que j'avais 23 ans quand je publiai ce livre, que j'étais absolument sincère et que j'ai mis là toute la foi et la passion dont s'ennivrait alors ma jeunesse et celle d'une partie, (et la meilleure) de la generation à laquelle j'appartiens. Toutes fois, quelques compositions, qui portent une date plus récente et dont le ton est déjà plus calme et plus philosophique, trouveront peut-être grâce à vos yeux. »*

No ano seguinte, reforçando estas afirmações, dizia, ao mesmo lusofilo, em carta datada de 10 de Março:

*« Je vois que mes Odes vous ont plu et plaire en art et en littérature, c'est tout. J'aurais donc mauvaiese grace à dire encore du mal de mon pauvre livre, quoique je reste toujours convaincu qu'il y a là, généralement (et surtout dans la deuxième partie) plus de passion et d'exaltation que de vraie poésie. Mais n'allez pas croire, je vous en prie, que je suis devenu un réactionnaire, un réac comme ils disent à Paris. Non je reste aussi révolutionnaire que jadis, peut être plus, mais j'ai transporté mon ardeur dans des régions plus hautes pour n'être pas sévères. Je dois cela un peu à la philosophie sachant trop bien que la colère, même la colère de la justice, est encore un reste d'ignorance, et que le monde ne sera définitivement sauvé que par la Raison soeur jumelle de l'Amour. »*

E, no entanto, foi o mesmo Antero quem havia asseverado o seguinte nas proprias Odes Modernas, em periodo de menos calma e serena razão:

A poesia que quizer corresponder ao sentir mais fundo do seu tempo, hoje, tem forçosamente de ser uma poesia revolucionaria. Que importa que a palavra não pareça poética ás vestes literarias do culto da arte pela arte? No ruído espantoso do desabar dos Imperios e das Religiões ha ainda uma harmonia grave e profunda para quem a escutar com a alma penetrada do terror sancto d'este mysterio que é o destino das Sociedades.

Na mesma ordem de ideias, as quais os levaram á conversão, Eça de Queiroz mudando de processos literarios, linguagem e estilo, escreveu A Cida, e as Serras, A Correspondencia de Fradique Mendes, As Últimas Farpas e A Illustrate Casa de Ramires; Fialho e Ramalho Ortigão modificaram tambem a sua maneira de ver e apreciar os assuntos e, nobremente, confessaram os erros passados, respectivamente no Saibam Quantos... e nas Últimas Farpas;

Gomes Leal, levando mais longe o seu arrependimento, fez publica confissão da sua fé religiosa.

Guerra Junqueiro, o ultimo dos vencidos da vida que desapareceu do numero dos vivos em 7 de Julho de 1923, levou para alem tumulo a imagem de S. Francisco de Assis e pediu que o seu enterro fosse religioso, ele que tanto offendeu a Igreja.

Que admira que Junqueiro assim procedesse, se já em vida dera evidentes provas da sua nova maneira de pensar e crer, como se vê destas palavras escritas a paginas 13 das Prosas dispersas, Porto, 1921:

Eu tenho sido devo declaral-o, muito injusto com a Igreja. A Velhice do Padre Eterno é um livro da mocidade. Não o escreveria já aos quarenta anos.

Contendo belas coisas, é um livro mau, e muitas vezes abominavel.

(Continua).

## A questão da energia hidro-electrica

### Desfazendo a mentira

**PUBLICAMOS**, em seguida, a carta que o sr. Vilaça de Fonseca, prestigioso presidente da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, enviou ao periodico editor do panfleto a que nos referimos no nosso ultimo numero, e em que, erradamente, se transcrevia o que se passou no ministério do Interior, com a Comissão dos Interesses de Coimbra.

Como é um documento valoroso e altivo, porisso o publicamos:

Ex-mo Sr. Director de O Figueirense. — Vindo no n.º 826 de O Figueirense uma transcrição que diz ser dos jornais de Lisboa, mas que é exclusivamente de O Seculo, que tem muitas inexactidões e é falha de verdade, não peço que a favor da sua notificação, porquanto; Nada peço encarecidamente ao Ex-mo Sr. ministro do Interior. As solicitações que lhe foram feitas pela grande Comissão de Coimbra, composta de homens dignos, foram com apuro, correção, brio e dignidade.

Tambem nada agradeço humildemente. Agradeço, sim, como o dever me impunha, em nome da cidade de Coimbra, ali representada por todas as suas forças vivas, mas falo com dignidade, com brio e nobreza, sem palavras humilhantes ou subservientes, o que seria improprio de mim e do caracter da Comissão.

O que o noticiario da local transcrita se esqueceu de dizer foi que, esse agradecimento era feito em virtude do Ex-mo Sr. ministro do Interior ter muito logica e dignamente atendido a solicitação que lhe era feita pelas forças representativas da cidade, aguardando as decisões dos tribunais sobre o acto da adjudicação do fornecimento da energia electrica, ao Lindoso; e que ás considerações do ex-mo ministro sobre sindicancias, eu disse: a sua ex-za a Camara de Coimbra nunca teve em mente a sindicancia, porque o seu acto fora honesto, justo, legal e moral.

A cidade é que protestava e se sentia vexada e amesquinhada com a campanha que se fazia contra ella, visando interesses particulares e que, se assim não fôra, não estavam ali os representantes da cidade, que sempre apoiaram o acto da Camara, bem como sempre apoiou a imprensa local e os correspondentes dos jornais de Lôr; e ainda, e principalmente, que estando o lido entregue aos tribunais, que são um poder do Estado, todos tinham o dever de esperar e acatar as suas decisões. Disto se esqueceu elle.

Tambem não ofereci o apoio dos meus correligionarios á obra do governo. Nem nisso se falou nem sequer foi pensado.

Devo ainda acrescentar que tanto da parte do ex-mo ministro como da Comissão houve sempre gentileza, correção e dignidade, como é proprio de pessoas que se prezam.

E porque as coisas assim se passaram e não como da noticia transcrita, venho rogar-lhe o favor da publicação destes esclarecimentos em O Figueirense para honra de todos e a bem da verdade, como já aconteceu com O Seculo com a publicação da minha carta incerta no numero do dia 14 do corrente, daquelle jornal.

Agradeço, creia-me, De V. Ex-mo Mto Al. e Ven... (a) Francisco Vilaça de Fonseca.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra :

Sessão do dia 18

**TOMOU** conhecimento pelo Sr. Presidente Conde de Felgueiras, do que se passou em Lisboa com a grande Comissão que foi junto dos poderes publicos tratar das pretensões da cidade.

**POR** proposta do secretario foi proposto que na acta ficasse exarada um voto de louvor ao Sr. Presidente, pelo trabalho dispendido afim de conseguir que esta Sociedade fosse considerada de utilidade publica, facto este com que todos os socios se tem regojado, e pelo bom resultado colhido pela grande comissão de que fazia parte e que recentemente foi a Lisboa.

**FOI** resolvido agradecer aos Srs. Ministro do Interior e Governador Civil a sua boa vontade atendendo a nossa petição que era uma das mais antigas aspirações desta Sociedade.

**TENDO** comparecido á sessão o Sr. Dr. Manuel Braga, ventillou-se o assunto das proximas festas da Rainha Santa, ficando resolvido estudar-se o assunto em definitivo, depois de se conhecer a resolução da Comissão de Turismo, numa reunião conjunta.

**A** GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

mente atendido a solicitação que lhe era feita pelas forças representativas da cidade, aguardando as decisões dos tribunais sobre o acto da adjudicação do fornecimento da energia electrica, ao Lindoso; e que ás considerações do ex-mo ministro sobre sindicancias, eu disse: a sua ex-za a Camara de Coimbra nunca teve em mente a sindicancia, porque o seu acto fora honesto, justo, legal e moral.

A cidade é que protestava e se sentia vexada e amesquinhada com a campanha que se fazia contra ella, visando interesses particulares e que, se assim não fôra, não estavam ali os representantes da cidade, que sempre apoiaram o acto da Camara, bem como sempre apoiou a imprensa local e os correspondentes dos jornais de Lôr; e ainda, e principalmente, que estando o lido entregue aos tribunais, que são um poder do Estado, todos tinham o dever de esperar e acatar as suas decisões. Disto se esqueceu elle.

Tambem não ofereci o apoio dos meus correligionarios á obra do governo. Nem nisso se falou nem sequer foi pensado.

Devo ainda acrescentar que tanto da parte do ex-mo ministro como da Comissão houve sempre gentileza, correção e dignidade, como é proprio de pessoas que se prezam.

E porque as coisas assim se passaram e não como da noticia transcrita, venho rogar-lhe o favor da publicação destes esclarecimentos em O Figueirense para honra de todos e a bem da verdade, como já aconteceu com O Seculo com a publicação da minha carta incerta no numero do dia 14 do corrente, daquelle jornal.

Agradeço, creia-me, De V. Ex-mo Mto Al. e Ven... (a) Francisco Vilaça de Fonseca.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra :

Sessão do dia 18

**TOMOU** conhecimento pelo Sr. Presidente Conde de Felgueiras, do que se passou em Lisboa com a grande Comissão que foi junto dos poderes publicos tratar das pretensões da cidade.

**POR** proposta do secretario foi proposto que na acta ficasse exarada um voto de louvor ao Sr. Presidente, pelo trabalho dispendido afim de conseguir que esta Sociedade fosse considerada de utilidade publica, facto este com que todos os socios se tem regojado, e pelo bom resultado colhido pela grande comissão de que fazia parte e que recentemente foi a Lisboa.

**FOI** resolvido agradecer aos Srs. Ministro do Interior e Governador Civil a sua boa vontade atendendo a nossa petição que era uma das mais antigas aspirações desta Sociedade.

**TENDO** comparecido á sessão o Sr. Dr. Manuel Braga, ventillou-se o assunto das proximas festas da Rainha Santa, ficando resolvido estudar-se o assunto em definitivo, depois de se conhecer a resolução da Comissão de Turismo, numa reunião conjunta.

**A** GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra :

Sessão do dia 18

**TOMOU** conhecimento pelo Sr. Presidente Conde de Felgueiras, do que se passou em Lisboa com a grande Comissão que foi junto dos poderes publicos tratar das pretensões da cidade.

**POR** proposta do secretario foi proposto que na acta ficasse exarada um voto de louvor ao Sr. Presidente, pelo trabalho dispendido afim de conseguir que esta Sociedade fosse considerada de utilidade publica, facto este com que todos os socios se tem regojado, e pelo bom resultado colhido pela grande comissão de que fazia parte e que recentemente foi a Lisboa.

**FOI** resolvido agradecer aos Srs. Ministro do Interior e Governador Civil a sua boa vontade atendendo a nossa petição que era uma das mais antigas aspirações desta Sociedade.

**TENDO** comparecido á sessão o Sr. Dr. Manuel Braga, ventillou-se o assunto das proximas festas da Rainha Santa, ficando resolvido estudar-se o assunto em definitivo, depois de se conhecer a resolução da Comissão de Turismo, numa reunião conjunta.

**A** GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra :

Sessão do dia 18

**TOMOU** conhecimento pelo Sr. Presidente Conde de Felgueiras, do que se passou em Lisboa com a grande Comissão que foi junto dos poderes publicos tratar das pretensões da cidade.

**POR** proposta do secretario foi proposto que na acta ficasse exarada um voto de louvor ao Sr. Presidente, pelo trabalho dispendido afim de conseguir que esta Sociedade fosse considerada de utilidade publica, facto este com que todos os socios se tem regojado, e pelo bom resultado colhido pela grande comissão de que fazia parte e que recentemente foi a Lisboa.

**FOI** resolvido agradecer aos Srs. Ministro do Interior e Governador Civil a sua boa vontade atendendo a nossa petição que era uma das mais antigas aspirações desta Sociedade.

**TENDO** comparecido á sessão o Sr. Dr. Manuel Braga, ventillou-se o assunto das proximas festas da Rainha Santa, ficando resolvido estudar-se o assunto em definitivo, depois de se conhecer a resolução da Comissão de Turismo, numa reunião conjunta.

**A** GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## Écos & Comentarios

**Pautas** Em Portugal, nestes ultimos anos, não se tem feito outra coisa senão andar, quasi de mês a mês, a legislar sobre pautas alfandegarias.

Em nome da protecção á industria nacional tem-se feito coisas tão extraordinárias que por muito que se contassem, excederiam em letra de imprensa própria legislação das pautas.

Agora coube a vez ao papel para livros e jornais.

A manter-se o regimen alfandegario para o papel que importamos, teriam de fazer cessar a sua publicação alguns dos jornais e o livro ficaria por um preço tal que só rarissimos publicistas conseguiriam a edição das suas obras.

E' claro que tal facto interessou vivamente, como não podia deixar de ser, todos aqueles que entendem a gravidade de uma situação que restringe em muito a expressão do pensamento e a valorização de uma nacionalidade por meio de publicações literarias ou scientificas e, ainda, dos seus jornais.

Assim é que o seu sentir foi levado junto do governo que parece ter accitado bem as razões formuladas.

**Arboricidas** Nesta cidade ha uma certa tendencia para o corte das arvores quando elas estão precisamente a manifestar a sua exuberancia, dando sombra ao passante ou aformoseando qualquer local.

Não queremos com estas notas fazer qualquer insinuação nem atingir um determinado objectivo.

Mas tão somente constatar o facto. E este é que ha uma determinada propensão para o exterminio das pobres arvores.

As Avenidas de Coimbra tem sido, por vezes; campos de batalha... para não dizer, campo experimental dos arboricidas.

O Mondego na impetuosidade das suas aguas, quando das cheias, costuma, nestes ultimos anos, a arranjar várias quebradas pelo campo fora até Montemor.

Ha, porém, um local que tem sido mais atingido pelas aguas das cheias — a recta da Geria a S. João do Campo.

Todos os que ali tem de passar — e esta é uma das estradas de maior transit — sujeitam-se a penosos trabalhos e incidentes não previstos na época dos aeroplanos e automoveis.

E sobre este mal, que o Mondego impetentemente occasiona, a surdes dos Altos Poderes...

**Transfusões** Ultimamente hospitais da Universidade, tem-se realizado algumas transfusões de sangue, contribuindo este facto para a salvaguarda de alguns doentes.

Os dadores tem pertencido sempre ao pessoal de enfermagem e auxiliar, tendo tambem já oferecido o seu sangue um assistente e um professor da Faculdade de Medicina.

Actos destes não devem ficar unicamente no registo do funcionario com a simples indicação de louvor do seu chefe.

São expressões de altruísmo de que o publico deve ter conhecimento, para saber se os estabelecimentos de assistencia publica e o pessoal que neles presta serviço, estão a altura da missão social que lhes está atribuída.

**Beneficencia** SUFFRAGANDO a alma de sua saudosa Mãe, recebemos dum caridozo anónimo 10\$00 para 4 pobres da freguezia de S. Bartolomeu. Agradecemos.

Um advogado da capital — o dr. Albano Guedes — apresentou ao Mi-

nistro da Justiça uma queixa pelo facto de um juiz do Supremo Tribunal sustentar num Acórdão doutrina inteiramente contrária á que sustentara anteriormente.

A vingar a jurisprudencia agora sustentada, em opposição á sua já «douta» opinião, equivale á eliminacão integral do regimen matrimonial da absoluta separação de bens.

Talvez que o gesto deste conselheiro não seja bem compreendido...

Tudo tem vindo a sofrer uma completa modificação e todos procuram integrar-se nesta época...

Por que não hade a Justiça tambem variar conforme... os ventos e os tempos?!

**Dito do fim** Comentário animoso de um individuo que acaba de ler o seguinte periodo de um artigo do Diario de Noticias, sobre estatísticas:

Não falando nos distritos de Lisboa e Porto, o que bateu o recorde dos casamentos em 1926, foi o de Viseu, com 2.905, seguindo-se-lhe Coimbra com 2.890.

— Mas não ha maneira de ver uma estatística de quantos casados a viver com as sogras e em pleno uso da suas faculdades mentais...

**As obras da Estancia de Val-de-Canas, em construção**

**CHEGOU** quinta-feira nova remessa de arvores e arbustos para Val-de-Canas, aonde este inverno já se plantaram mais de 2.000, de 17 variedades.

Os arruamentos já abertos vão este ano ser guarnecidos com bancos, depois de convenientemente regularizados, esperando-se que já no proximo mez de Maio, os automoveis possam circular na alameda da encosta, que fica com 8 metros de largura e 600 de comprimento.

Esta alameda já se encontra toda arborizada com platanos.

Em Março, vão comecar os trabalhos de terraplenagens e aformoseamentos no planalto, que é o ponto aonde se concentrarão a maior parte dos atrativos da Estancia.

Os trabalhos até agora realizados têm sido efectuados nos terrenos da encosta, que medem cerca de 82.000m<sup>2</sup>.

No proximo inverno e no seguinte, devem ser plantadas mais de 8.000 arvores e arbustos.

Os Serviços Florestais tambem vão fazer a plantação de platanos na estrada nova servente da Mata de Val-de-Canas, constando-nos que a Direcção Geral destes serviços pensa em expropriar ali varias e extensas matas e terrenos particulares, que se estendem desde o Picoto até á estrada de Penacova, diz-se que para efeitos principalmnte, da correcção da bacia do Mondego.

Tambem nos consta que o Ministro da Agricultura, general sr. Mendes Pedrosa, visitará brevemente aquele aprazível e pitoresco local a convite da Commissão de Turismo, que muito se interessa pelo prolongamento da estrada florestal até ás Torres, ligando com a estrada de Penacova.

A estrada dos Olivais ao Picoto vai ser reparada, sendo-lhe destinada a verba de 25 contos.

**Beneficencia** SUFFRAGANDO a alma de sua saudosa Mãe, recebemos dum caridozo anónimo 10\$00 para 4 pobres da freguezia de S. Bartolomeu. Agradecemos.

Um advogado da capital — o dr. Albano Guedes — apresentou ao Mi-

## Hoteis de Coimbra

**SABEMOS** que a Comissão de Turismo chamou a atenção das instancias superiores competentes para a necessidade urgente de atenuar, o mais possivel, o regime tributario a que os hoteis estão sujeitos, e que é verdadeiramente esmagador, pois só assim eles encontrarão o estimulo de que carecem para se desenvolverem e melhorarem as suas instalações e serviços.

A Comissão de Turismo, formulando esta reclamação, faz notar as grandes dificuldades que, presentemente, atravessa a industria hoteleira de Coimbra.

## Prevenção

### Colégio Português COIMBRA

Os abaixo assinados Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e José Augusto da Silva Ferreira, proprietarios do prédio n.º 31 e 32, sito na Praça da Republica, desta cidade, onde se encontra instalado o Colégio Português, constando-lhes que as directoras deste, D. Adelaide Pereira de Barros e D. Jesofina Candida de Brito andam tratando de obter o trespasso do mesmo Colégio, vem para todos os efeitos tornar publico que nenhum deve negociar com elas esse trespasso, visto terem os abaixo assinados motivos legais para requerer a anulação do respectivo contrato de arrendamento, o que vão fazer logo que lhes seja possivel obter os documentos indispensaveis para tal.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.  
José A. da Silva Ferreira  
Antonio A. da Silva Ferreira.

## Contra-Prevenção

### Colégio Português COIMBRA

As abaixo assinadas, directoras do bem conhecido Colégio Português, instalado no prédio n.ºs 31 32 da Praça da Republica, declaram que sendo, mediante titulo legitimo e absolutamente válido, arrendatárias daquele prédio há mais de dez anos e tendo sempre cumprido pontual e escrupulosamente as suas obrigações, ainda até hoje não foram citadas para qualquer acção destinada a anular o seu contracto de arrendamento.

E mais declaram que possuem, á disposição de quem as queira examinar, várias consultas de abalizados juristas consultos pelas quais se vê que o seu contracto de arrendamento não pode ser anulado.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1928.

Jesofina Cândida de Brito  
Adelaide Pereira de Barros.

## Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos Maester Voice, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.  
Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção.X

Na terra das arrufadas...

Ha, certas damas — não vos mintol ou sei... Já muito desdentadas, de carnes chôchas, bambas, engelhaadas e o mais que eu não ôtei, que, recorrendo a drogas — pós e rouge, dão nelas tal getinho que a gente, vai na fita e não se insurge, perante o seu perfil á... Joséinho!

Quem porém se atrever a ultrapassar a camada aparente além do desconsolo e dissabor, corre o risco imminente duma grande embolia ou mesmo hidrolobia que o leve desta vida p'ra melhor!

Ou sejam as fatiças coloridas p'ra evitar desgraças, ou sejam as bochechas como passas tornadas telas ricas de Vinci, ou seja o seu chichi, o certo é que ha de haver um desengano quando não seja aquele atroz odor a queijo com bolor de quem não lava os pés ha meio ano!

Pois isto — é bom dizer — isto afinal saltou-me em turbilhão á moleira quando vi a toilette Colossal da grande boulevard Sã da Bandeira.

Como visse a tosquia de respeito ao pobre do alborêdo já tão velho e sem arte disse eu comigo mesmo, um tanto a medo: — Ora eis enfim que vejo obra de getito, obra de génio e péso em qualquer parte!

Porém uns passos mais e — oh! decepção! — aos pés do boulevard modernizado vi logo a podridão, aquela casa... aquillo... o tal mercado que este burgo encantado conserva ali bem junto ao coação!

Em cima, a graça, a côr, a luz doitrada que num sonho de amor nos enfeitica! Mas em baixo, ao invés, a sintética essencia de chouriça, de desugo, chicharos e burritês do nabo, do pepino e da nabica...

E eis a tal bela que não lava os pés!

CINDAZUNDA

Livros & Revistas

VARANDA DE PILATOS, por Vitorino Nemésio.

A ULTIMA critica literaria do nosso estimado colaborador sr. dr. Máriô Machado, sobre o magnifico livro de Vitorino Nemésio, saiu, infelizmente, cheio de grolhas, faltando, às vezes, algumas frases e outras, de tal maneira, que transformaram, por completo, o sentido e a harmonia dos periodos. O leitor inteligente facilmente teria dado por essas aves agoitentas.

Resta acrescentar, tambem, que a edição do primoroso romance Varanda de Pilatos, é das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand e é, como todas as obras daquelas importantes livrarias, simplesmente magnifica.

Ha 50 anos

Janerio 20

Exposição de Paris. — Prosseguem os trabalhos preparatórios para organizar a colleção de produtos, que deve representar este distrito naquela exposição.

O sr. director das obras do Mondego tem percorrido os concelhos do distrito conseguindo a concorrencia de um grande numero de expositores.

Janerio 21

Junta Geral. — Reuniu a Junta geral do distrito, que foi convocada por decreto extraordinario, para resolver sobre o levantamento de um emprestimo de 100 contos e outras propostas do sr. Governador Civil.

Janerio 21

Padre A. Cardoso Borges de Figueiredo. — Falleceu na avançada idade de 86 anos este illustrado professor de Retorica e Literatura do Liceu de Coimbra e seu antigo Director.

Pelos seus sentimentos liberais, foi em seguida ao insuccesso da revolução do Porto de 16 de Maio de 1828, perseguido como muitos outros pela causa liberal, estando preso em varias cadeias, e por fim nas prisões de Almeida.

Era um latinista distinto e publicou varios livros didáticos: — Logares selectos dos classicos portuguezes, obra estimada e muito conhecida em todo o país; — Borquejo da literatura classica latina e portugueza; — Elementariae rhetoricae institutiones, etc., etc. Esta ultima obra é adoptada em algumas escolas da Alemanha.

TRIBUNAIS

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS

Neste Juizo realizaram-se ultimamente, os seguintes julgamentos: José Maria dos Santos Nabo, de Brasfemes, acusado de ter enterrado um feto sem as formalidades que a lei prescreve. Condenado na multa de 100\$ e 100\$ de imposto de justiça. Adv., dr. Melo.

Henrique Rodrigues de Freitas, do Bordoal, acusado de ter espancado a queixosa Joaquina Monteiro, da Espadaneira. Condenado em 15 dias de prisão substituida por multa a 10\$, 5 dias de multa á mesma razão e 100\$ de imposto de justiça. Adv., dr. Ferrvando Lopes.

Ana de Carvalho, viuva, da Espadaneira, por injurias á queixosa sua irmã, Conceição Carvalho. Condenada em 15 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto de justiça. Adv. de accusação dr. Fernandes Martins e de defesa, dr. Batoque.

Joaquim Piedade, dos Casais do Campo, por ofensas corporais em Luis Marques Meco. Condenado em 10 dias de prisão correccional, substituida por multa a 10\$ e 100\$ de imposto de justiça. Adv., dr. Bacelar.

Antonio Correia, de Arzila, pelo crime de furto a José Vaz, do mesmo lugar. Condenado em 20 dias de prisão correccional, substituida por multa a 10\$ e 100\$ de imposto.

Antonio Carlos, de Brasfemes, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de Manuel das Neves. Condenado em 15 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto. Adv., dr. Sardinha.

Manuel das Neves e mulher Felismina de Jesus, de Brasfemes, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de Antonio Carlos, do mesmo lugar. Condenados, cada, em 15 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto. Advogado, dr. Fernandes Martins.

Foi adiado para o dia 28 do corrente, o julgamento de José Ramos e seus três filhos, de Formosella, concelho de Montemor-o-Velho, accusados do crime de ofensas corporais.

BAILES

Coimbra-Club

REALISA-SE hoje no Coimbra-Club, um grande baile, em homenagem á direcção do ano finem. Promete ser bastante animado devido ao interesse que reina entre os seus associados.

Abrilhanta o baile o magnifico grupo Jazz Armando Melody Band, que é mais uma garantia para o completo brilhantismo desta festa de homenagem.

Santa Clara Football Club

TAMBEM se realisa hoje o baile do Ano Novo, que o Club de alem rio organisa numa das salas do Convento Velho de Santa Clara.

Agradecemos os convites que tiveram a gentileza de nos enviar.

Incendio da Casa Crespo

ESTA em pagamento na redacção deste jornal, a pensão ás familias das victimas do incendio da Casa Crespo, referente ao corrente mês.

CORRESPONDENCIAS

LORVAO, 10. — Votado ao ostracismo continua ainda o mosteiro local. A palme continua imaculavel e incessantemente enegrecendo a jó negra mancha gigante. A fneda que risca de quasi alto a baixo o muro imponente da igreja, recordação desse 1755 que aniquilou parte da cidade de Ulisses, permitindo, á alma lusa já descrente, alimentar a esperança gentil num Portugal-maior, perante o desabrochar desse vult, desse homem que encheu, com o seu vultu horérico, o século em que viveu.

Neste mosteiro onde viveram — vegetaram — é bem talvez o termo mais adequado para nós — os homens do século XX, os homens materialistas á outrance de agora — almas de eleição, figuras de epopeia. Figuras bem femininas, de rostos brancos, de longas madeixas negras e loiras, de gestos nada viris como os de agora, com uma alma mais vibratil, mais sensível, em cujas veias corria o sangue azul — era a aristocracia que então imperava — passaram.

Os seus sorrisos e, tambem, as suas lagrimas iluminaram aquelas paredes agora negras, esburacadas, moribundas, dessas celas que hoje já o não são quasi.

O tempo deixou sinais bem evidentes da sua iconoclastia. Mas isso não bastou. O vandalismo do homem — algumas vezes somos forçados a recordar-nos de que os visigodos e mais barbaros junçaram a Lusitania durante séculos — fez o que o tempo não logrou. E, assim, da grandiosidade deste mosteiro que ainda resalta em toda a parte, nós hoje temos apenas o que aí está!

Debalde nós temos agitado na imprensa, nas colunas da Gazeta de Coimbra, a necessidade inadiavel que existe de se proceder, ao menos, ás mais urgentes reparações. Debalde! Sô promessas e nada mais.

E enquanto se dispensa a outros monumentos — talvez de muito menor valor artistico, de menos nobres e longinquas tradições, — um tanto de atenção — o nosso continuo votado ao eterno esquecimento. Embora nele, cortando a monotonia das paredes amplas bem negras, haja telas de Pascoal Parente, embora ali hajam ainda alfaias cujo esplendor, cuja riqueza tão sómente é ofuscada pela arte que revelam, embora um côro — que é um poema a recordar o que já fomos em tempos que já lá vão — encha de encanto a nossa alma, embora ali exista uma custodia D. João V que é um mimo de ourivesaria, enfim mil e um objectos de raro valor material e artistico, o mosteiro de Lorvão não é lembrado. Elevaram-no, a-pesar-de tudo, ha tempos, á categoria de monumento nacional. Isso nos fez supor, que novos dias aguardassem o venerando mosteiro e que se olhasse com carinho, de fora avante, esta palida sombra do que foi o mais opulento mosteiro da Iberia.

Mas não. Desprezado fora, desprezado continuou a sê-lo. Os homens do século XX continuaram a olhá-lo com a mesma indiferença que aquelles a quem Herculanu implorara uma esmola para as freiras de Lorvão.

As freiras foram-se. Os claustros, as dezenas de habitações que riscavam na mancha verde da çerca em que elas passaram em roevoadas se foram tambem. Salve-se ao menos agora o pouco que resta. E um dever que se impõe, que nós temos de cumprir.

A hora que passa em que um movimento sintomático se opera na alma nacional induzindo-a a prodigalizar desvelos aos monumentos que os nossos antepassados nos legaram, deve marcar tambem nos annos deste rico mas infornado mosteiro.

Já regressaram a essa cidade os academicos nossos conterraneos. — Realizou-se no dia 6, nesta localidade, em sessão cinematografica a Vida de Cristo, com uma maquina Pathé Poby, propriedade do sr. João Barreto, de Penacova. A affluencia foi razoavel.

Regressou já de férias o nosso presado amigo sr. Mário Q. Gomes, redactor-principal do Jornal de Penacova. —

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje: O menino João Simões Torres Veiga. D. Euridice Aguiar Silva Ferreira Amancio Velez Corado Antonio Ribeiro Simões Jorge Mendes Manuel Maria Delgado e Silva.

A'manhã: D. Adelaide de Sousa Ferreira Dr. Henrique Teixeira Bastos Luiz dos Santos Lucas, sobrinho Manuel Vasconcelos Nogueira Armando de Carvalho.

Segunda-feira: D. Maria Helena Serras e Silva João dos Santos Lucas Joaquim Moura Marques José Joaquim Leitão Antunes.

Doentes

Encontra-se já em convalescença de uma operação a que se sujeitou, o sr. Antonio Quintans de Lima Braga, empregado forense desta comarca, o qual já assumiu as suas funções.

Desejamos-lhe o rápido restabelecimento.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneyza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

SPORTS

União Football Coimbra Club

Advertisement for Schering Urotropinal. Includes text: 'Se não é "Schering" não é Urotropinal', 'A Marca Schering', and 'e o angulo na etiqueta são os distintivos do produto original "Schering".' Also features an image of a medicine bottle and a diagram of the human urinary system.

quem enviamos um apertado abraço de felicitações.

Tivemos o prazer de aqui abraçar o nosso querido amigo sr. Albano Correia Morais de Carvalho, digno escriptor de direito nessa cidade, e ex-escriptor desta comarca.

Esteve em Midões, de visita á sua familia, o nosso amigo sr. Amândio Rocha, distinto quintanista da Universidade de Coimbra. —

S. JOÃO DO CAMPO, 18. — A Commissão Administrativa da Junta desta freguesia, aprovou as contas da gerencia finda e resolveu torná-las publicas para conhecimento dos interessados. A receita foi de 3.018\$30 e a despesa de 1.778\$00, transitando para o corrente ano o saldo positivo de 1.240\$30.

Deliberou mais que os pelouros: de Instrucção e Cemitirio, ficasse a cargo do presidente; o de Beneficencia, o vogal Manuel da Cruz Gandara, e o de Caminhos e Fontes, a cargo do vogal Alberto Correia Pinheiro.

Mais resolveu que fosse á praça no dia 15 do corrente a limpeza das ruas desta freguesia.

Resolveu ainda que fosse adjudicada ao mestre d'obras, sr. Ferreira Araujo, por 3.500\$00, a empreitada da conclusão das paredes da capela do cemitirio, por ser o proponente que maiores vantagens ofereceu.

Os lagares de azeite estão prestes a concluir a sua laboração de este ano, laboração que dura ha dois mezas e meio.

O azeite este anno foi de ottima qualidade e muita funda. — O novo cadastro dos eleitores de esta freguesia, organizado pela nova lei eleitoral, apresenta 219 eleitores, mais do dobro do recenseamento anterior.

O tempo tem corrido ultimamente chuvoso e frio, proprio da quadra e propicio á agricultura. —

Grafonolas "Columbia"

CONTINUANDO a sua infatigavel obra de propaganda dos excelentes artigos da Casa Columbia, detentora da gravação electrica de discos, cuja, ultimamente, não só tem promovido exposições mas tambem acordados e concorridos concertos, os seus representantes em Coimbra, Alvaro e Amador Esteves Castanheira realizam, hoje, na sede do Sport Club Conimbricense, na Avenida Navarro, onde tem estado patente a sua exposição, mais um concerto de grafonolas que terá lugar pelas 21 horas.

FALECIMENTOS

NUM quarto particular do Hospital da Universidade, onde se encontrava em tratamento, faleceu na segunda-feira o abastado proprietario em Angra do Heroísmo, sr. José Nunes da Costa Junior, sogro do sr. dr. Certe Real Amaral, chefe da Repartição da Justiça do Quartel General e professor do Liceu desta cidade.

O funeral que se realisou da Sé Catedral para o cemitério da Conchada, foi muito concorrido, incorporando-se nele elementos de todas as classes sociais, especialmente elemento académico da Universidade e Liceu.

Tatou este funera, a Agencia Funeraria de Alexandre Horta, Successor.

A familia entulada, os nossos sentimentos.

O "Correio da Manhã"

inicia amanhã, domingo, a publicação de um notavel folhetim historico intitulado:

D. ANTONIO, Prior do Crato original do illustre estroir sr.

EDUARDO DE NORONHA

que vai evocar, com brilho inexcitavel, a luta tenaz mantida pelo estorçado filho do Infante D. Luiz e da formosa Polliciana, para assegurar a independencia de Portugal contra o poder de Castela.

D. ANTONIO, Prior do Crato será illustrado pelo distinto desenhador sr. Rocha Vieira.

Brindes & Calendários

ALÉM dum agradável e policrômico calendário de parede, a Companhia Portuguesa das Aguas-Salvas (Vidago), que são as aguas medicinaes, pela sua composição, pureza e inalterabilidade, as mais recomendáveis para doenças para doenças de estomago, figado, rins, intestinos e diabetes, ofereceu-nos tambem uns calendários-brindes de bolso, em aluminio, que teem, a torná-los mais uteis, duas escalas, uma de decimetro, outra de quatro polegadas. Muito gratos.

Adivinhas

Decifração da anterior — A galinha e o ovo. Uma senhora muito assealhoreado, nunca sai de casa e está sempre molhada?

Comissões administrativas

FORAM nomeadas as seguintes comissões administrativas das Camaras Municipais, De Condeixa-a-Nova — Tenente Beato, dr. Fortunato Carvalho Bandeira e Antonio Fernandes Tomaz, effectivos; José Matias, Antonio Simões Mateus e Manuel Ferreira Mira, substitutos.

De Mira — Antonio Marques Couto, Firmino da Rocha Diniz e Nario de Miranda Roldão, effectivos; Augusto Gomes Maltez, Manuel dos Cantos Mingatos e Manuel Simões Matias, substitutos.

Melhoramento importante

PELO Ministerio do Commercio foi communicado ao sr. governador civil que vai ser votada uma importante verba destinada á conclusão da estrada das Pedras Lavradas entre o alto distrito de Coimbra e Castelo Branco, da qual falta concluir, neste distrito, 6.986 metros e no de Castelo Branco 9.467, num total de 16.453 metros.

A despeza a ocorrer com os respectivos trabalhos, que devem ficar concluidos no proximo ano economico, importa em 3.000 contos.

Junta Geral do Distrito

NA sua ultima sessão, a Junta Geral do Distrito resolveu dar o seu apoio á iniciativa da Junta Autonoma do Porto da Figueira da Foz, para a reunião a realizar nesta cidade, afim de se estudar o emprestimo de 25.000 contos para a construção dum porto de abrigo na Figueira da Foz.

Mais resolveu encarregar o sr. Vilaça da Fonseca de nomear um tecnico para o levantamento da planta e mais estudos de adaptação do Convento de Semide a escola profissional para menores.

A estrada de S. João do Campo

DEVE chegar brevemente a esta cidade o presidente da Junta Autonoma das Estradas, que vem estudando a forma de evitar a evasão das aguas na estrada de S. João do Campo, a qual se encontra intransitavel numa grande extensão por virtude da ultima cheia do Mondego.

O sr. Ministro do Commercio, accedendo ao pedido da grande comissáo que foi a Lisboa tratar de assuntos de interesse para Coimbra e seu distrito, destinou a verba de 50 contos para as obras de restabelecimento da referida estrada.

As obras devem começar em breve.

QUEIJO DA SERRA De boa qualidade, vende-se aos melhores preços, na Ladeira do Baptista, 2. 6

A FLORESTA

DE COIMBRA

RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu azeite e limpesa. Fornece alimentos e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais. ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC. RUA DOS GATOS, N.º 14

(Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA 1

Smart-Club

Hoje e amanhã BAILES CARNAVALEScos, tendo entrada gratis as senhoras que se apresentarem mascaradas. Grande surpresas. Excelente serviço de restaurante. Reservam-se mesas na Sala de baile e gabinetes

BREVEMENTE; CEIAS Á AMERICANA

Vinho da região do Dão

Vende A Brasileira a 1\$30 o litro. X Pede-se que experimentem.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Serviço de Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Joaquim José, montador de 4.ª classe, na Officina de Ovar, reformado n.º 584 á pensão de sobrevivencia por elle legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impoçando os pedidos já feitos em requerimentos de Ana Maria Moreira, Luiza, Emilia, Laurinda e Manuel, viuva, filhas solteiras e filho menor.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effectos. Lisboa, 10 de Janeiro de 1928.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano... 36\$00 Estranj. e Af. Or. 65\$00 Africa Occidental 47\$00

FERNANDO LOPES

ADVOGADO Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

ALVES CORREIA

ADVOGADO R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª da**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

**AUGUSTO MARQUES DA COSTA**  
RUA DA SÓFIA, 123-125  
(Em frente à Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex. mos freguezes e ao público em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsicharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuína carne de porco, que consta de chouriços, farinheiras, morcelas, paio, fiambre, presunto, toucinho, banha em rema e de pingue; chamando a atenção de V. Ex. as para as minhas especialidades, encontrarão também a venda finíssimo azeite, aguardente, geropiga e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, g.ropes, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

## Anuncio

**Juizo de Direito da Comarca de Coimbra**  
Primeira Vara  
Editos de trinta dias  
(2.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de 30 dias, citando o executado Alfredo Santos Barjona de Freitas, solteiro, comerciante, residente em tempo em Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para no decêndio, depois de findo o prazo dos editos, pagar ao exequente Dr. João Augusto dos Santos, casado, Advogado residente na Louzã o capital de vinte contos e os respectivos juros contados desde 29 de Novembro de 1926 até 7 de Dezembro de 1927, á razão de 18 o/o ao ano, na importância de 3.669\$00, e os vencidos desde esta data, 7 de Dezembro, até effectivo embolso, á importância de 1.040\$10, de custas de parte, e as que forem contadas até effectivo embolso e a de 1.260\$50 de honorarios, procuradoria e percentagem ao respectivo Advogado do exequente e ainda a das despesas extrajudiciaes a fazer até final, sob pena de, não o fazendo, se prosseguir nos regulares termos do processo á revelia do mesmo executado. Coimbra 11 de Janeiro de 1928.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio Duarte Dias de Andrade*.

## Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.  
Envia-se pelo correio á cobrança.  
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

**KEATING**  
O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

## Anuncio

Acaba de abrir um Armazem de Vinhos da Beira, na Rua João Machado, A. B. sob a firma *João Alberto d'Andrade*. Os seus vinhos são colhidos na Beira, região de Pinhel, pelo que se recomendam tanto pelo seu paladar excelente como pelo preço convidativo em que são postos á venda, quer por junto quer a retalho.

Tem tambem outros produtos congeneres que, pela mesma razão satisfazem os mais exigentes.

Fica-se certo de que, pelo exposto, o publico não deixará de nos honrar com a sua visita, na qual diligenciaremos recebê-lo sempre convenientemente.

**Armazem de vinhos do Dão**  
**De LOURENÇO DENÍS**  
Rua João Cabreira, n.º 2  
Coimbra

Carreira semanal de *camionette* ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Nogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços modicos.

Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço.  
Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.

Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50.  
Vinho velho a 1\$40 o litro.

**Beham agua de Vidago "SALUS"**

A Melhor das Aguas Mineraes. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

**Deposito em Lisboa, Porto e Ermezinde**

Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago). Rua de S. Julião, 168 — Lisboa.  
Apartado n.º 285.

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.  
Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

**Casa** nova, arrenda-se com 6 divisões, retrete e casa de banho, em Montes Claros, pegado á quinta do sr. Moura e Sá.  
Trata-se em frente da mesma, com João Alves. X

**Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé).  
Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matematica, n.º 10. X

**Charrette** vende-se em bom estado.  
Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

**Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

**Rapariga** Precisa-se. Informa-se esta redacção. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
Para tratar, com António Maia — Olivais. X

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capoeiras.  
Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

**Aluga-se** rez do chão e 1.º andar da casa da Travessa do Montarroio n.º 18. Para tratar na mesma casa. X

**Armação envidraçada** vende-se em perfeito estado de conservação, para merceoria ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X

**Arrenda-se** um armazem na Rua João Machado, letra C podendo servir para qualquer negocio.  
Trata-se na mesma Rua, letra A, B. — Armazem de Vinhos. 2

**Arrenda-se** 1.º andar na R. das Azuleiras, n.º 40. Trata-se no 2.º andar da mesma casa. X

**Armação** para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontaveis, 2 baldões e uma escrevanhinha. Ainda não serviu.  
Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

**Arrenda-se** casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade.  
Trata-se na mesma. X

**Bordados** á maquina. Ensinam-se na rua Direita, n.º 10 1.º andar. X

**Caixeiro** de Mercarias, para balcão ou armazem, devidamente habilitado. Ainda está colocado. Dá boas referencias. Carta a esta redacção a J. G. X

**Canarios** e canarias, bons e legitimos. Tambem ha mestijos de dinstaligo e de verdilhão. Nesta redacção se diz. X

**Casa** pequena arrenda-se ou vende-se com 5 divisões na Fonte do Bispo Calhabé, para tratar no Largo do Pouco na Penafiel. X

**Casa** aluga-se a do Bairro Sousa Pinto, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, arrumações, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica.  
Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

**Casa** vende-se na rua do Forno, Bairro do Alto, proximo da Universidade, com o n.º de policia, 24 a 26.  
Dão-se informações na Farmacia Pavia. X

**Comensais** Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

**Emprestam-se** 40.000\$00 por hipoteca, juros em boas condições.  
Informa o Escritorio com procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão. X

**Empregado** para fiel de armazem de fabrica de Malhas. Exige-se fiador.  
Fabrica de Malhas do Calhabé. X

**Maquina de braço** para sapateiro, vende-se na Ladeira do Baptista, 26. X

**Mulher** a dias. Oferece-se para cozinha, serviços domesticos ou voltas. Dá fiador.  
Postal para este jornal a M. L. 1

**Plassaba** Ninguém deve comprar sem consultar os preços de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**Padaria** trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

**Pias** de pedra para azeite, vendem-se na rua Direita, 98. X

**Quarto** aluga-se com ou sem mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 95, 1.º andar. 2-a-X

**Quinta** vende-se nos Olivais, proximo do electrico, composta de arvores de fruto de todas as qualidades, vinha, oliveiras, terra de semeadura com agua de nascente etc.  
Tem casas para habitação e adega. Informa-se na Redacção. 3-t-s.

**Quartos** com ou sem pensão, por preço modico. Travessa das Lapas, 15, Gelas. X

**Quarto** grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

**Rapaz** Precisa-se para escritorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.ª, Limitada. X

**Sala** e quarto, podendo servir para sala e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X

**Serra de fita e motor** vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**Socio** Deseja-se serio, com capital para a montagem, em Coimbra, dum estabelecimento de vendas, com officina de picheleiro, laticio e montagem de instalações electricas.  
Dirigir a Joaquim Fernandes, Rua da Bouça, 179 — Ramada Alta — Porto. X

**Taberna** e mercearia, trespassa-se. Informa-se na Ladeira do Baptista, 2. X

**Tanoaria** Trespasa-se, facilitando-se o pagamento. Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**T. G.** ensina com toda a proficiencia inglês e francês. Rua do Correio, 74-2.º. X-t

**Trespasa-se** loja de Merceria e vinhos, com retiro num dos melhores locais. Informa-se nesta Redacção X

**Vende-se** uma quinta no lugar de Anzuzede denominada Quinta da Raposeira, com arvores de fruto e casas para habitação, vinha e agua nativa.  
Na mesma quinta ou na rua do Padrão n.º 4, recebem-se propostas até ao dia 31 de Janeiro de 1928. X

**Manutenção Militar**  
Sucursal de Coimbra  
**Farinha**  
A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, vende farinha tipo unico, de trigo exótico, a 2\$18, cada quilo.  
Coimbra, 17 de Janeiro de 1928.  
O Chefe da Sucursal, Antonio M. Pinto Salgueiro, capitão. X

**Juizo de Direito da 1.ª Vara de Coimbra**  
**Divorcio**  
Na acção de divórcio litigioso requerida por Maria Amalia contra seu marido Manuel de Novaes Morgado, da Quinta dos Penedos, concelho de Penacova, desta comarca, por sentença de cinco do corrente mês de Janeiro, que fez transitio em julgado, foi decretado e autorizado o divórcio entre os conjuges referidos, com o fundamento do n.º 4 do artigo 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.  
O que se anuncia, para os fins e efectos do artigo 19 do citado Decreto.  
Coimbra 17 de Janeiro de 1928.  
O escrivão do 1.º officio, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade*.

**MANOEL VELADOR DA NOITE**

Demi-desencanado que ele o acordará a hora exakta que desejar

DESPERTE-SE O MELHOR PRECISO A VULGA NAS MELHORES OUVREIRIAS E RELOJARIAS DE COIMBRA

**Linda Quinta**  
Com ottima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facelitando-se o seu pagamento.  
Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

**UZE MURALINE**  
(tinta inglesa a agua)  
na pintura da sua casa  
Elegancia, Higiene e Economia  
MARIO COSTA & C.ª, L.ª, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho, Praça 8 de Maio.

**Optica mais barata**  
Lunetas ou Oculos  
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na  
**Relojoaria Commercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

**A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª**  
A fabrica-mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.  
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de Seguros FIDELIDADE  
Correspondencia *MISILIA HENRIQUE DE ABRUDO, Supt.*  
Rua Corpo de Deus, 40  
**A GAZETA DE COIMBRA**  
está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

**Bom emprego de capital**  
Vendem-se 4 moradas de casas pertencentes aos herdeiros de D. Candida da Silva Pontes.  
Uma, na rua de Matematica n.º 7, com um andar e quintal.  
Outra, na Couraça dos Apostolos n.º 38, com 3 andares, aguas furtadas e loja  
Outra, na rua João Jacinto, n.ºs 45 e 47, com um andar e loja.  
Recebe propostas, Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges, n.º 56. X

**Leilão de mobilia**  
No dia 29 do corrente, pelo meio dia, proceder-se ha ao leilão de todo o mobiliario e mais pertences que constituem o recheio do extinto hotel *Altina*, em Penacova.  
Para mais informações, Amadeu Bento da Graça, Figueira da Foz. X

**Modelo BANKER**  
  
FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**  
Deposito em Coimbra na rua Ferreira Borges, 86.

**Procuradoria Geral**  
R. Ferreira Borges, 86-2.º  
COIMBRA  
**ROCHA FERREIRA**  
**AVELINO PAREDES**  
(SOLICITADORES)  
Acções comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatas -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

**Comp. P. dos Caminhos de Ferro**  
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**MATERIAL E TRACÇÃO**  
Serviço d'Armazem  
Fornecimento de 20.000 kgs. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.  
No dia 23 de Janeiro pelas 12 e meia horas, na Calçada do Duque, 20 Lisboa perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 200.000 kgs. de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.  
As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apollonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.50 ás 17 horas.  
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.  
Lisboa, 9 de Janeiro de 1927.  
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

**a CASA TRIUNFO** — Arco d'Almedina — COIMBRA  
recebeu um grande sortido de BRINQUEDOS alemães e franceses, directamente, que vende a grupos de reclame. Liquidação da secção. O melhor sortido de retrozeiro e de fanqueiro.

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

## A CIDADE

**Polícia de Investigação**  
**N**ESTA Polícia foram apresentadas as seguintes queixas:

Adelino Antonio Pereira, contra Justino Correia de Carvalhais de Caixó, por ofensas á moral — ao agente Duarte;

Adriano da Costa Lino, viuvo, proprietário, residente em S. Martinho do Pinheiro, freguesia de Souzaes, contra Alfredo de Sousa Calixto, casado, trabalhador; Manuel da Silva, solteiro, menor, canteiro e Francisco Dias Cação, de 20 anos, trabalhador, todos de Souzaes, por ofensas corporais — ao agente-auxiliar Perdigão.

Comissario Geral da Policia de Segurança Publica, contra Alice da Conceição e Maria Gonçalves, a primeira de Vila Franca das Neves e a segunda do Monte Proboloso, concelho de Almeida, gatinhas sovaqueiras. Foram entregues as investigações ao agente Antonio José Fernandes.

### Queixas

**N**O Comissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes  
 Manuel dos Santos Mamede, de Sandelgas, contra o cantoneiro Manoel Ramalho Girão Junior;

Mariana da Conceição, contra a vendedeira de galinhas, Emilia, por falta de pagamento;

Adelino Antonio Pereira, industrial em Santa Clara, contra Justino Correia, da freguesia de Assafarge, por insultos;

José Horta, agente funerario, contra a gerente da Pensão Tivoli, por falta de pagamento;

Arminda Amelia Vaz, residente na rua Direita, contra Rosa Perpétua, residente na mesma rua por danos.

### Descarrilamento

**N**A estação desta cidade descarrilou a locomotiva n.º 125, quando andava em manobras, não havendo desastres pessoais.

### Raiva

**N**O Serviço da Raiva de Coimbra, começaram ontem a receber tratamento:

Laura de Jesus Borges, da Gafanha, mordida por um gato; Olivia Rocha, de Montemor-o-Velho, Deolinda Soares Ferreira, de Leiria; Laurinda de Jesus, de Murte, e Gloria Henriques, de Venda de Galizes, mordidos por cães.

### Nomeação

**F**OI nomeado amanuense do Comissariado de Policia, o sr. Francisco Brando de Andrade Junior.

### Banco do Hospital

**R**ECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

Antonio Filipe, de 11 anos, de Coimbra, escoriação na face.

### Cadeia de Santa Cruz

**D**ELI ontem entrada nesta cadeia, o preso Jacinto Matias, da comarca de Ancião, onde foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou em 3 de degredo, pelo crime de homicidio.

### Concurso

**C**OMEÇARAM ontem no Comissariado de Policia, a prestar as suas provas, 12 concorrentes ás vagas de 2.ª classe.

### Desertor

**F**OI entregue ao comando da Segunda Região Militar, Messias Paulo, do Sabugal que, como a *Gazeta de Coimbra*, informou, disse que era desertor de infantaria 12.

### Embriaguez

**P**OR embriaguez foi preso ontem á noite, na rua Ferreira Borges, Francisco Mariano, de S. Paulo de Frades.

### Farmácias de serviço

**E**STAO de serviço na proxima semana, as seguintes farmácias:

3 Turno — Farmacia Nazareth & Irmão — Rua Ferreira Borges, tel. n.º 24.

Farmácia Cruz e Costa — Largo da Feira.

Farmácia Armenio Ferreira — Rua Fernandes Tomaz.

## Roubo importante

**O**NTEM, pelas 19 horas, na ocasião em que o sr. Carlos Mesquita, residente no largo do Paço do Conde, jantava com sua familia, entraram no seu quarto e, abrindo uma gaveta, dali lhe roubaram letras no valor de 30 e tantos contos, dinheiro e objectos de ouro no valor de 10 contos.

Comunicado o caso á policia de investigação, esta immediatamente tomou conta da occorrença e poz-se em campo para descobrir o paradeiro do gatuno.

## Jantares

**P**ARECE que se realizará brevemente, nesta cidade, em que tomarão parte os representantes das entidades que ultimamente foram a Lisboa tratar de vários melhoramentos para a cidade e região.

Tambem nos consta que o

## TEATROS & CINEMATOGRAFOS

### Companhia Maria Matos - Mendonça de Carvalho

**A Sagrada Família, comédia em 3 actos, adaptação de Felix Bermudes e João Bastos**

**A** COMPANHIA Maria Matos-Mendonça de Carvalho, tem a sua feição própria.

Cultiva o género de comédia e, por dizer-se, é hoje a unica que mantém o seu repertório constituído quasi exclusivamente com tais peças.

Tem este teatro o seu publico que muito aprecia as situações e *qui-pro-quos* dessas peças, merecendo-lhe os seus interpretes, tambem, um especial apreço.

E aqueles que tem a sua natural predilecção por comédias, um tanto ou quanto burlescas, encontram, nesta companhia, motivo para realização do seu gosto.

A *Sagrada Família* pode, nesse sentido, e para aqueles considerarem-se em termos de satisfazer completamente tais predilecções.

Tem situações cómico-burlescas e figuras cómicas.

Os *qui-pro-quos*, sucedem-se, atropelam-se, dispondo as scenas de certo engenho bem reveladoras das aptidões, neste género de teatro, dos dois adaptadores desta peça.

E' claro que ninguém vai pedir a estas comédias o verosimil nem o realismo dos seus personagens.

Pede-se principlmente espirito, humorismo, no seu dialogo, e imprevisto cómico nas suas situações.

sr. Conde de Felgueiras, digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, oferecerá um jantar no palacete da sua residencia, para festejar o facto da referida colectividade ter sido considerada pelo governo, de utilidade publica, devendo assistir as mesmas pessoas e outras com com situação de destaque nos corpos gerentes da Sociedade.

**R**ECEBEMOS um exemplar do jornal *A Pátria*, dirigido pelo sr. dr. Nuno Simões, publicado para garantir o titulo, e que publica, além da minuta de agravo da injusta pronuncia daquele estadista no caso Angola e Metropole — que é um trabalho juridico de folego — inumeras transcrições de jornais, com referencias á probidade do sr. dr. Nuno Simões.

A *Sagrada Família*, tem de tudo isso, mas chega a cançar pelo burlesco da situação das suas scenas.

Parece-nos que tem um terceiro acto a mais.

Aquilo ficava muito bem pelo segundo, com a explicação da mana gemea e restantes explicações, incluindo o casamento do sobrinho, advogado, sem clientes, com a filha adoptiva da tia de Macau, para socego e contentamento desta.

A peça que foi durante muitas noites o atractivo dos feirantes do Parque Mayer e que nos fez recordar, no seu entreccho aquela velha comédia prato de resistencia de club de furiosos dramaticos — «Os dois estudantes no prego», dá sobretudo, motivo a que Maria Matos revele mais uma vez as suas excepcionais qualidades de comediante e apreciáveis meritos de artista teatral.

Em *Fim de Festa*, Maria Matos contou com muita graça, algumas anedotas que agradaram á plateia, distinguindo-a, por isso, com carinhosas palmas, e Tomás Vieira, que fixou definitivamente a sua arte no género excentrico, deunos do seu repertório um monologo e algumas cançonetas que deram motivo a fartos aplausos.

## No Juizo Criminal

**Respondem hoje os académicos que partiram as lampadas da Ladeira do Seminário**

**S**OB a presidencia do sr. dr. João Bernardes Miranda, juiz do Juizo Criminal deve-se estar realizando á hora em que o nosso jornal entra na maquina, o julgamento dos estudantes de Direito, srs. Augusto Rodrigues Teles, Francisco Serrano Baptista, José Maria Miranda Rocha e Antonio Maria Pereira, que, no ano findo, fizeram em estilhaços algumas lampadas da iluminação publica na Ladeira do Seminário.

## Columbia

VIVA-TONAL

## Gramofone Scientifico

**Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade**

**Alvaro E. Castanheira**

207 — Rua Ferreira Borges — 211

**Sala de audições no 1.º andar**

### Dr. Teixeira de Abreu

**O** DISTINTO professor da Faculdade de Direito sr. Dr. Teixeira de Abreu não aceita a importancia de 82.658\$41, o que lhe pertence de vencimentos que deixou de receber por ter estado afastado do magistério, pdr determinação superior, durante alguns anos.

S. ex.a resolveu dispôr dessa importancia a favor das Faculdades de Direito e de Letras, para as suas necessidades mais urgentes.

Este gesto do ilustre e sabio professor merece todo o louvor, tendo sido devidamente apreciado.

### Restauração de templos

**O** SR. Ministro da Instrução ordenou a continuação das obras nas igrejas de S. Bento e de Santa Clara a Velha. Para este fim virá brevemente a esta cidade o architecto sr. Adães Bermudes.

Lamentamos que se não fale na igreja de S. Tiago, ha perto de 10 anos com as obras paralizadas.

Porventura não estará ainda resolvido os pontos de duvida que tem obstado a continuação desta obra?

### Dr. Costa Lobo

**O** CENTRO Catolico de Paris promoveu, em honra deste sabio catedratico da nossa Universidade, um grande banquete, seguido de recepção, no Hotel Lutetia, aos quais assistiu toda a *élite* scientifica francesa. O mesmo centro, atendendo aos valiosos meritos do eminente astrónomo, que é o sr. Dr. Costa Lobo, tenciona pedir ao Papa que lhe conceda o titulo honorifico de conde.

Nas chamelarias do Vaticano parece ser quasi certa aquela concessão e, por isso, endereçamos ao ilustre professor, sr. Dr. Costa Lobo as nossas felicitações.

### Automobilismo e justiça

**A**UMENTA sem cessar o tráfico de automoveis na Alemanha. Aumentam por conseguinte tambem os accidentes de automoveis e o numero de casos em que, por motivo de um de tais accidentes, os interessados (ou prejudicados) acodem aos tribunais em demanda de justiça.

A experiencia, no entanto, ensinou que, quando se trata de desastres de automoveis, a justiça que podem ditar os tribunais não passa de ser mais que relativa em muitos casos. Se a imensa maioria dos países e magistrados não tem a menor ideia do que é viajar de automovel ou guiar um carro, como é que eles hão-de poder resolver equitativamente os casos de direito automobilistico (para assim dizer) que se lhes submetem? Para preencher esta lacuna na educação pratica do moderno magistrado, o Automovel Club do Norte da Alemanha ofereceu aos altos funcionarios de justiça da região cursos gratuitos de teoria e pratica automobilistica. Logo após o primeiro anuncio do Club receberam-se mais de 50-matriculas.

## UM GRANDE PROBLEMA

# O novo mercado

**E**STA em Lisboa para tratar de diversos assuntos importantes para Coimbra uma comissão da Camara Municipal. Desta comissão faz parte o seu presidente, o sr. dr. Mario de Almeida.

Uma das pretensões dessa comissão é conseguir que se apliquem 2.000 contos do emprestimo no novo mercado, melhoramento local que tem de figurar na cabeça do rol.

Por esta grande obra se empenha a Camara para fazer desaparecer essa vergonha que aí temos a desacreditar a nossa terra.

Ha, porém, um ponto a resolver e que constitue um problema de difficil resolução.

Esse ponto capital diz respeito á localisação do novo mercado, que uns querem que seja no mesmo sitio e outros noutro ponto.

O local onde está é, certamente, mais central, mais facil e cómodo para a gente do bairro alto e do bairro baixo. Além desta razão, outra ha que não deixa de ser igualmente importante: a questão economica. O mercado no mesmo sitio pode fazer-se com 2.000 contos, enquanto que noutro local, onde haja de fazer-se expropriações, nem com 4.000.

Estas vantagens tem contra si, não se poder fazer ali um mercado amplo, que satisfaça as necessidades do presente e do futuro, por largos anos.

Não sendo no mesmo sitio, o que oferece mais vantagens em localisação é o Terreiro da Erva, onde ha terrenos e modestas casas para expropriações. Apesar disto deve o novo mercado ter ruas, pelo menos de 10 metros de largura em toda a volta, o que tudo representa uma área de milhares de metros. Para que a obra, ali feita, ficasse melhor, conviria que uma das faces do mercado tivesse frente para a rua da Sofia, e assim teriamos expropriações de predios que estão hoje bastante valorizados.

O mercado no Terreiro da Erva tinha a vantagem de ser o início do alteamento do bairro baixo e poder estender-se a Avenida Sá da Bandeira até ao edificio do correio, que precisa ficar desafrontado visto tratar-se duma casa apalaçada, com magnifico aspecto.

A distancia que separa o mercado actual do Terreiro da Erva não é razão de peso para considerar o mercado muito afastado, dado que ele ali fosse feito.

O grande problema a resolver é o seguinte: a Camara arranja dinheiro para poder construir o novo mercado no local onde está, mas não tem nem arranja dinheiro para o fazer noutro qualquer ponto.

Ha ainda uma outra razão a que atender: feito o novo mercado noutro sitio tinha de desaparecer o mercado de peixe, que ainda não tem 20 anos. Não se perdia grande coisa, é certo, mas sempre eram mais umas centenas de contos para gastar.

A nossa opinião tem sido sempre a de fazer o mercado noutro local, porque onde está não ha terrenos para se fazer uma obra ampla, como se torna preciso.

Além disto, a Avenida Sá da Bandeira estendida até ao correio, ficaria um melhoramento digno da cidade, belo e atraente.

Dadas estas razões pró e contra a localisação do mercado, a Camara vê-se seriamente embaraçada em resolver o problema.

Se tiver de ouvir a opinião das forças vivas da cidade, elas não resolvem o problema economico para dizer donde ha de vir tanto dinheiro para esta obra, se o mercado se fizer noutro sitio.

O assunto é consideravelmente importante para a cidade e tanto o temos nesta conta que não temos duvida de publicar os pareceres sensatos que nos forem enviados, ajudando assim a Camara na solução deste grande problema.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

### "Teatro Magazine"

**R**ECEBEMOS o primeiro número desta nova publicação de teatro e critica, que se apresenta com um magnifico aspecto grafico e com uma selecta e distinta colaboração, sob a direcção de Mario Duarte e tendo como principal redactor Nogueira de Brito.

Entre a colaboração, alem da conferencia *relatvio do congresso internacional da critica dramatica e musical, em Salzburgo*, da autoria do nosso colaborador Paulo de Brito Aranha, destacamos a cronica de Guedes de Amorim, *Nossa Senhora da Itonia*, os bilhetes postais do Norte da Europa de Santos Tavares, etc.

Entre a colaboração, alem da conferencia *relatvio do congresso internacional da critica dramatica e musical, em Salzburgo*, da autoria do nosso colaborador Paulo de Brito Aranha, destacamos a cronica de Guedes de Amorim, *Nossa Senhora da Itonia*, os bilhetes postais do Norte da Europa de Santos Tavares, etc.

Entre a colaboração, alem da conferencia *relatvio do congresso internacional da critica dramatica e musical, em Salzburgo*, da autoria do nosso colaborador Paulo de Brito Aranha, destacamos a cronica de Guedes de Amorim, *Nossa Senhora da Itonia*, os bilhetes postais do Norte da Europa de Santos Tavares, etc.

### Uso de isqueiros e acendedoras

**T**EM ultimamente sido multados bastantes individuos que usam isqueiros e acendedoras sem a respectiva licença.

Esta, que, por um ano, custa apenas uma estampilha do selo do valor de 30\$00, pode ser solicitada na repartição de finanças concelhia.

A fiscalização está a cargo do guarda fiscal e dos agentes da Inspeccão dos Fofos, que por aí apparecem a cada passo.

### O Carnaval na Renania

**E**NQUANTO por toda a parte o Carnaval parece ter entrado numa fase agónica, as festas carnavalescas da Renania (terra em que o Carnaval dura, em lugar de 3 dias como no resto do mundo, mais de 3 semanas) alcançaram, segundo parece, este ano um grau de esplendor — e de ruídosidade — sem precedentes.

A cidade da Maguncia prepara-se para celebrar condignamente o 90.º anniversário da primeira entrada do Rei Carnaval na cidade (as festas de Entrudo são na Renania, como em toda a Europa, uma instituição da época romantica) e as demais cidades de Rheno—Coblença, Bonn, Colonia e Dusseldorf — não querem ficar atrás.

Durante a segunda-feira de Entrudo (chamada em alemão *Rosennorstag* ou segunda-feira das Rosas) al. cançam as festas o seu ponto máximo de animação, e no ano passado Colonia teve de suportar, nesse dia, mais de 500.000 forasteiros.

Quantos serão este ano?

### Interesses locais

**U**MA grande comissão de P. nacova veio ontem a esta cidade onde se avistou com o illustre chefe do distrito e de quem solicitou a sua interferencia no sentido daquela linda vila ser dotada com determinados melhoramentos.

### Condecorações

**F**ORAM condecorados com o grau de official da ordem de Avis, o capitão medico sr. dr. Luis Martins Raposo, e o capitão de metralhadoras, sr. José Augusta da Cruz.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

NOVIDADE LITERÁRIA

"AS FARPAS,"

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

A venda nas livrarias

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 24 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2147

## ALGUMAS PALAVRAS ACERCA DA OBRA LITERARIA DE ANTERO DE QUINTAL

Por NUNO CATARINO CARDOSO

A difusão das novas ideias literárias em Portugal e da poesia revolucionária. — Do Poema da Mocidade, de Pinheiro Chagas, a Questão Coimbra. — A dignidade das letras e as literaturas oficiais. — Das Odes Modernas á Alma Nova, de Guilherme de Azevedo. — Da Morte de D. João, de Canaleta, de Gomes Leal. — O anti-Christo. — Os Simples. — A Velhice do Padre Eterno. — A Patria. — Outros outros: illustres que contribuíram para a expansão do realismo em Portugal. — Rafael Bordalo Pinheiro. — Camilo. — Eça de Queiroz. — Ramalho Ortigão. — O primeiro rebote de consciencia, de Antero de Quental. — O que escreveu por duas vezes, de Thomaz Gattazaro. — A nova face literaria, de Eça, Ramalho e Fialho. — Faze de contição, de Guerra Junqueiro e Gomes Leal. — O que o primeiro asseverou nas Prezas e Dispersas, acerca da Velhice do Padre Eterno. — Como se prova a crença religiosa de Antero. — Como defenia Deus. — A que attribui tão grandes mudanças nestes escritores? — Uma frase de Camilo. — A bondade de Antero. — Como ele amava sua mãe. — O que Antero pensava de Alexandre Herculano. — Como se divide este estudo.

Antero apesar de todas as duvidas que tão pungentemente o torturavam, foi, creio que o posso afirmar sem receio de ser desmentido, um crente.

Varrida num momento a sua educação catolica, transviado e quasi entregue a si mesmo, vacillante não é de admirar que na mocidade escrevesse as Odes Modernas que visavam principalmente a «igreja, a monarquia e os grandes do mundo».

Com a idade e com o raciocinio filho da experiencia que indubitavelmente lhe mostrou que destruir sem construir é um grave e irreparavel erro, Antero escreveu, passado tempos, nestes termos a Anselmo de Andrade e que, bem demonstra a sua fé em Deus:

Quando num prato da balança eterna se lança toda essa massa espantosa das desgraças humanas, tamanho peso só se compensa, pondo no outro o amor infinito — Deus.

Sim, Deus! Espírito, Força, Principio, Essencia, Jehovah ou Brahma, que me impoeta um nome? Eu chamo a Deus Justica! Na quebra e teiste ruina das ilusões antigas, das velhas crenças das gerações, fica-nos eterna essa grande palavra. — Só arrancando-a a poderão tirar de lá. E nem assim. No deserto, das alturas a aguilã que o empolgasse leria justiça nas carnes palpitantes... e caíria assombrada!

Estude-se, resolve-se o vasto universo de um ao outro espaço; o mundo nos seus fundamentos a natureza nas suas formas; a alma nas suas faculdades; mas o ultimo mysterio do homem, esse basta senti-lo — porque é já o mysterio de Deus!

A que attribuir tão grandes e bruscos saltos no modo de pensar, de crer e de escrever, nos escritores referidos?

A Jesuitofobia, ao reaccionarismo e á decadencia fisica? Não, de modo algum, porque as ultimas obras dos escritores citados, a principiar em Antero, que escreveu a maioria dos seus sonetos depois das Odes, e a terminar em Junqueiro, que via no Prometeu libertado, em que trabalhava ultimamente, o seu melhor livro, o que até ao ultimo momento conservou a maior lucidez de espirito, são superiores ás do periodo demolidor.

Acabariam, finalmente, por pensar como Camilo, que

Só Deus lhes poderia valer?

Talvez. E oxalá que assim fosse, porque a Fé e a Crença são, na vida, grandes balsamos.

Antero não podia ser um vulgar demolidor, porque revelou sempre, através de tudo, a sua bondade.

Amado bastante as suas filhas adoptivas, como varias vezes demonstrou, era tambem extraordinariamente estremo pela mãe, cuja morte deu origem a que escrevesse, ao seu grande amigo Oliveira Martins, a carta que segue, a qual define Antero sob o ponto de vista moral:

Acabo de receber um dos maiores golpes que podia receber. Morreu minha mãe. V. sabe o que é ser philosopho, mas sabe tambem o que é ser filho.

Diga-me duas palavras das suas, fortes e boas. Eu sei o que ha a dizer a mim mesmo, mas far-me há bem que m'o diga V. Eu estou muito sereno e confortado e applicando á minha situação os dogmas da nossa commun religião. Mas isto não impede que esteja triste — e estando triste, de quem me hei-de lembrar senão de V., maximamente depois que já não existe minha mãe?

Receba um abraço do seu amigo e irmão

Antero.

Novembro de 1876.

Lidima gloria de literatura portuguesa e caracter dos mais puros e duma nobresa d'alma inexcedivel, a Antero se podem applicar perfeitamente as palavras que ele dedicou, com tanta justiça, ao auctor da Historia de Portugal e de O Bobo:

Alexandre Herculano, esse é a antiga, a severa, a admiravel honra e gravidade do caracter portuguez, inspirando todas as concepções duma intelligencia recta e forte, tendo por fim ultimo o triumpho da verdade moral, tão heroico nos combates do pensamento como os maiores heróis dos nossos fastos nas pelejas da liberdade e da honra patria.

Segundo o plano adoptado no meu livro, Camillo-Fialho e Eça, tambem dividido o presente estudo, que não é mais do que um ligeiro subsidio literario, em sete partes distintas. Na primeira parte, em palavras breves e sintetizadas, como de resto acontece nas restantes paginas, trato da biografia de Antero; na segunda, analiso-lhe o fisico, sob o ponto de vista patologico; na terceira parte, baseado nas conclusões a que cheguei nessas rapidas notas, occupo-me do seu moral; na quarta parte trato da sua filosofia; estudada esta, entro na quinta parte, a analise do seu estilo e da sua linguagem; na sexta parte analiso a sua obra, occupando-me, finalmente, na setima parte da bio-biografia Anteriana.

As citações feitas neste trabalho são, com raras excepções, provenientes da 3.ª edição das Cartas de Antero

(Continúa)

A GAZETA DE COIMBRA está á venda em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

## Monumento aos Mortos da Grande Guerra

SOB a presidencia do coronel sr. Reis Fisher, illustre comandante da 2.ª Região Militar, reuniu no passado domingo, no edificio do Quartel General, a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses da Grande Guerra, que tomou as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento das demarches realizadas pelo maior sr. Belisário Pimenta, no sentido de serem consultados os técnicos respectivos para a confecção do caderno de encargos e programa do concurso de maquettes;

— Resolveu abrir concurso para as maquettes do Monumento devendo as bases e o respectivo programa serem oportunamente publicados para conhecimento dos interessados;

— Resolveu agregar á Comissão Executiva, como técnico, o engenheiro sr. Manuel de Abreu Castelo Branco, para colaborar com a mesma Comissão nos trabalhos da construção do monumento para o que se lhe vai fazer o respectivo convite;

— Tomou conhecimento de que o sr. Presidente da Comissão Executiva, coronel sr. Reis Fisher, a quando da sua ultima ida a Lisboa, se avistara com o sr. Presidente da Republica e Ministro da Guerra e a quem, em nome da Grande Comissão e Comissão Executiva do Monumento, convidara para presidirem ás mesmas Comissões, obtendo de s. ex.ª o Presidente da Republica o mais lisonjeiro acolhimento e a promessa de vir a esta cidade assistir á cerimonia do lançamento da primeira pedra que a Comissão se empenha para que possa ter lugar no dia 9 de Abril proximo se até lá conseguir ultimar alguns trabalhos já delineados e outros em execução.

Pelo que fica dito pode o publico de Coimbra avaliar que as Comissões do Monumento não descuram o encargo que lhe foi confiado de erigir no mais breve prazo de tempo o Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, na Praça da Republica.

Dentro das possibilidades dos seus recursos e contando com futuros auxilios, que certamente não, lhe serão negados, ela esforçar-se ha por conseguir desempenhar-se do honroso mandato crente em que o publico de Coimbra, a auxiliará no seu intuito, dando-lhe, como até aqui tem dado, o seu patriotico e generoso auxilio no caso de serem considerados insufficientes os recursos já existentes e, portanto, surgir a necessidade de angariar mais fundos para a conclusão dos trabalhos de construção.

A Comissão por intermédio da imprensa local irá dando conhecimento ao publico da marcha dos seus trabalhos para o seu necessário conhecimento.

31 de Janeiro

O CENTRO Academico Republicano promove uma sessão publica, comemorando a data de 31 de Janeiro.

Adidos

Um decreto ultimamente publicado, vai dar collocção a muitos dos funcionarios que se encontravam fóra dos quadros com o titulo de adidos.

Nesse decreto se estabelece que, de futuro, os cargos publicos só poderão ser providos em adidos, enquanto os houver.

A fixar-se tal doutrina, e que ha de ser de tantos que a sua suprema aspiração é arranjar lugar á mesa do orçamento?

Ter se ha assim de dividir em duas categorias estas pessoas: as que agora se collocam, em desadidos, e os eternos aspirantes ao emprego publico, em ardidos.

Mas «o fumo» que estes vão fazer não será tão grande como o imposto em Roma, que começou por não existir?!

Antiquarios

Em França vai grosso escandalo e alarido por que umas pedras encontradas, segundo uns, remontam os tempos pre-historicos, segundo outros, foi maduro de bom gosto que ali as collocou para gosar os antiquarios.

Chama-se a esta questão que tem enfurecido os homens da «pedra lascada», de Glosel, e para a qual foi já tambem chamado a terreiro o nosso sábio antropologista Mendes Correia.

Não sabemos de que lado está a razão.

O que sabemos é que quando ainda funcionava a Ceramica Artistica que tinha á sua frente os irmãos Almeida, havia um certo bric-à-bragista muito nosso conhecido que ia lá buscar uns pratos imi-

## Écos & Comentarios

### Uma homenagem

Em Lisboa e por iniciativa dos professores do Liceu de Bragança, foi prestada uma homenagem ao antigo professor da nossa Universidade, Dr. José Maria Rodrigues.

O homenageado, é uma alta individualidade, um notável professor e uma grande autoridade sobre assuntos camonianos.

No tempo em que a Faculdade de Teologia da nossa Universidade, andou de polémica com o Seminário, ou melhor, com aqueles que serviam o saudoso prelado, D. Manuel de Bastos Pina, o Dr. José Maria Rodrigues, marcou o seu nome e a sua posição.

Ultimamente rege a cadeira de estudos camoneanos na Faculdade de Letras, de Lisboa, e as suas lições sobre o grande épico são extraordinárias interpretações da obra maravilhosa do immortal autor dos Lusíadas.

Estas homenagens são tão justas que todos os que tem o orgulho dos homens notáveis do seu país, as acompanham espiritualmente.

### Aquecimento

Um jornalista americano que ha dias nos visitou, foi para o seu país e dizendo coisas agradáveis da nossa terra, o que é raro, queixou-se amargamente do frio que por cá passou.

Estranhou que as casas em Portugal não tivessem aquecimento como sucede nos outros países.

Tem razão o jornalista americano.

De facto, foi contar de mais com o clima ameno e com o sol aquecedor, que todos nos dispensamos de tão, recomendável progresso.

E' certo que, sempre tradicionalistas, que é a politica da moda, nos resta a lareira e a brazeiro, que foram já os «irradiadores» dos nossos avós...

### Adidos

Um decreto ultimamente publicado, vai dar collocção a muitos dos funcionarios que se encontravam fóra dos quadros com o titulo de adidos.

Nesse decreto se estabelece que, de futuro, os cargos publicos só poderão ser providos em adidos, enquanto os houver.

A fixar-se tal doutrina, e que ha de ser de tantos que a sua suprema aspiração é arranjar lugar á mesa do orçamento?

Ter se ha assim de dividir em duas categorias estas pessoas: as que agora se collocam, em desadidos, e os eternos aspirantes ao emprego publico, em ardidos.

Mas «o fumo» que estes vão fazer não será tão grande como o imposto em Roma, que começou por não existir?!

### Antiquarios

Em França vai grosso escandalo e alarido por que umas pedras encontradas, segundo uns, remontam os tempos pre-historicos, segundo outros, foi maduro de bom gosto que ali as collocou para gosar os antiquarios.

Chama-se a esta questão que tem enfurecido os homens da «pedra lascada», de Glosel, e para a qual foi já tambem chamado a terreiro o nosso sábio antropologista Mendes Correia.

Não sabemos de que lado está a razão.

O que sabemos é que quando ainda funcionava a Ceramica Artistica que tinha á sua frente os irmãos Almeida, havia um certo bric-à-bragista muito nosso conhecido que ia lá buscar uns pratos imi-

### Uma homenagem

Em Lisboa e por iniciativa dos professores do Liceu de Bragança, foi prestada uma homenagem ao antigo professor da nossa Universidade, Dr. José Maria Rodrigues.

O homenageado, é uma alta individualidade, um notável professor e uma grande autoridade sobre assuntos camonianos.

No tempo em que a Faculdade de Teologia da nossa Universidade, andou de polémica com o Seminário, ou melhor, com aqueles que serviam o saudoso prelado, D. Manuel de Bastos Pina, o Dr. José Maria Rodrigues, marcou o seu nome e a sua posição.

Ultimamente rege a cadeira de estudos camoneanos na Faculdade de Letras, de Lisboa, e as suas lições sobre o grande épico são extraordinárias interpretações da obra maravilhosa do immortal autor dos Lusíadas.

Estas homenagens são tão justas que todos os que tem o orgulho dos homens notáveis do seu país, as acompanham espiritualmente.

### Aquecimento

Um jornalista americano que ha dias nos visitou, foi para o seu país e dizendo coisas agradáveis da nossa terra, o que é raro, queixou-se amargamente do frio que por cá passou.

Estranhou que as casas em Portugal não tivessem aquecimento como sucede nos outros países.

Tem razão o jornalista americano.

De facto, foi contar de mais com o clima ameno e com o sol aquecedor, que todos nos dispensamos de tão, recomendável progresso.

E' certo que, sempre tradicionalistas, que é a politica da moda, nos resta a lareira e a brazeiro, que foram já os «irradiadores» dos nossos avós...

### Adidos

Um decreto ultimamente publicado, vai dar collocção a muitos dos funcionarios que se encontravam fóra dos quadros com o titulo de adidos.

Nesse decreto se estabelece que, de futuro, os cargos publicos só poderão ser providos em adidos, enquanto os houver.

A fixar-se tal doutrina, e que ha de ser de tantos que a sua suprema aspiração é arranjar lugar á mesa do orçamento?

Ter se ha assim de dividir em duas categorias estas pessoas: as que agora se collocam, em desadidos, e os eternos aspirantes ao emprego publico, em ardidos.

Mas «o fumo» que estes vão fazer não será tão grande como o imposto em Roma, que começou por não existir?!

### Antiquarios

Em França vai grosso escandalo e alarido por que umas pedras encontradas, segundo uns, remontam os tempos pre-historicos, segundo outros, foi maduro de bom gosto que ali as collocou para gosar os antiquarios.

Chama-se a esta questão que tem enfurecido os homens da «pedra lascada», de Glosel, e para a qual foi já tambem chamado a terreiro o nosso sábio antropologista Mendes Correia.

Não sabemos de que lado está a razão.

O que sabemos é que quando ainda funcionava a Ceramica Artistica que tinha á sua frente os irmãos Almeida, havia um certo bric-à-bragista muito nosso conhecido que ia lá buscar uns pratos imi-

## Colegio Português

REATANDO uma antiga tradição, o Colegio Português, superiormente dirigido pelas sr.ªs D. Adelaide de Barros e D. Josefina de Brito, promoveu, no passado sábado, uma festa da Arvore do Natal.

E' certo que a festa veio extemporanea; mas, todos sabem o que são colegiais em vésperas de ferias do Natal: debandam o mais depressa possivel para casa. Só agora possivel foi reuni-las.

Por isso, só agora se fez a festa.

Mas não se pense que esse facto a prejudicou: antes pelo contrario: a pequenada está sempre disposta para diversões e porisso, em redor da árvore do Natal que occupava o palco, os alunos paltravam animadamente, recitaram, cantaram, tocaram, e foram contemplados com os brinquedos que pendiam dos ramos do classico pinheiro.

E mesmo na assistencia, que literalmente, occupava a vasta sala, e se acotovelava nos corredores, era grande a animação e o regosio da brilhante e agradável festa.

Seja-nos permitido destacar os nomes das alunas Maria da Conceição Vasconcelos, Maria Luisa Brito e Albuquerque, Maria Teodora Bivira, Maria Joana Couto, Elvira e Maria José Barros, estas ultimas interpretando, no piano, com uma pericia tecnica e um expressivo sentimento alguns trechos de autores portuguezes.

Não deixaremos de citar o bailado das «Boas Festas», deliciosa pochade estilizada de Vianenses, que muito agradou.

Para encerrar com chave de ouro tão brilhante divertimento, organisou-se entre a assistencia e os colegiais um animado baile que, no meio do maior entusiasmo, durou até de madrugada, tendo sobressaído o novel, mas distinto pianista Alípio da Fonseca, na execução de músicas coreograficas.

Em resumo: festa agradável, que deixou uma excelente impressão no espirito de todos, foi a que no ultimo sábado organisou a modelar casa de ensino que é o Colegio Português.

### COIMBRA MODERNA

## Avenida Sá da Bandeira

A PODA dos platanos que estão sobre os passeios desta avenida, está sendo feita subordinada ás indicações do sr. Jacinto de Matos, que pretende dar-lhes a forma de piramides.

Os platanos que estão em frente e para baixo do Teatro Avenida serão todos derrubados, mesmo os que estão sobre os passeios.

Neste ponto ficará um grande lago com uma larga passarelle ao centro, arborizada. A passarelle estender-se ha até ao cunhal da Escola Central de Santa Cruz.

A Comissão de Turismo mandará vir do Porto um técnico especializado para a construção dos lagos e jogos de agua da avenida, que se espera sejam de grande efeito.

Estas trabalhos da Comissão parece que começarão no proximo mês de Março.

As palmeiras e outros arbustos que dali serão retirados, consta-nos que a Camara os oferecerá á Comissão de Turismo que os mandará transportar para Val-de-Canas, aonde serão replantados.

No canteiro do cimo da avenida, voltado para a Praça da Republica, vai ser collocado um elegante quiosque para venda de tabacos e outros artigos.

A agua para os lagos e repuxos virá do lago do Parque de Santa Cruz, pois só assim terá a pressão bastante para produzir os melhores efeitos de altura.

## Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.º  
COIMBRA

ROCHA FERREIRA  
— AVELINO PAREDES  
(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario — Arrestandos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

## Prevenção

## Colégio Portuguez COIMBRA

Os abaixo assinados Dr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e José Augusto da Silva Ferreira, comproprietarios do prédio n.º 31 e 32, sito na Praça da Republica, desta cidade, onde se encontra instalado o Colégio Portuguez, constando-lhes que as directoras deste, D. Adelaide Pereira de Barros e D. Josefina Candida de Brito andam tratando de obter o trespasse do mesmo Colégio, vêm para todos os efeitos tornar publico que ninguem deve negociar com ellas esse trespasse, visto terem os abaixo assinados motivos legaes para requerer a anulação do respectivo contrato de arrendamento, o que vão fazer logo que lhes seja possivel obter os documentos indispensaveis para tal.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

José A. da Silva Ferreira  
Antonio A. da Silva Ferreira

## Contra-Prevenção

## Colégio Portuguez COIMBRA

As abaixo assinadas, directoras do bem conhecido Colégio Portuguez, instalado no prédio n.ºs 31 32 da Praça da Republica, declaram que sendo, mediante titulo legitimo e absolutamente válido, arrendatárias daquele prédio há mais de dez anos e tendo sempre cumprido pontual e escrupulosamente as suas obrigações, ainda até hoje não foram citadas para qualquer acção destinada a anular o seu contracto de arrendamento.

E mais declaram que possuem, á disposição de quem as queira examinar, várias consultas de abalizados juristas consultos pelas quais se vê que o seu contracto de arrendamento não pode ser anulado.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1928.

Joselina Candida de Brito  
Adelaide Pereira de Barros

## Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos Maester Voice, de 8 contos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção.X



# TEATRO E CINEMATOGRAFOS

Teatro Avenida

Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho

**A Ameaça, peça em 4 actos, de Pierre Frondaire, tradução de Maria Matos.**

**E'** TAO agradável poder-se dizer bem... Mas porque não começaram os espectáculos da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, por esta linda peça?! Diziamos na nossa ultima crónica, a propósito da *Sagrada Família*, que esta companhia tem uma feição própria, que é a unica que cultiva o género comédia.

Mas querem os artistas que a compõe, mostrar que possuem qualidades que lhes permite interpretar também a alta comédia e drama?

Porque não?! Não dirige esta Companhia, a actriz Maria Matos, artista de méritos próprios e com educação artistica?

Bem se sabe que o género de teatro que tem vindo a aproveitar e no qual marcou já um lugar de relevo, é o da comédia, em que é inextinguível, nas damas centrais, características, o que não quer dizer que os seus méritos, a sua arte, e o seu saber, a afastem completamente da interpretação de outros personagens.

João Lopes, que é um actor, discreto, consciencioso, velha escola, é um grande elemento numa Companhia. António Palma, um artista feito; e Joaquim Miranda um novo que começa a vincar a sua individualidade artistica. E' claro que com estes elementos e outros que a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho possui, pode muito bem afastar-se da comédia-burlesca ou da farça, para interpretar peças da categoria da *Ameaça*.

*La Manage*, de Pierre Frondaire, tem, em primeiro lugar, uma carinhosa — é o termo — e inteligente tradução da actriz Maria Matos. Escolheu-a, era para a interpretar a sua tradutora, e nela estão todos os cuidados de um espirito culto e ao mesmo tempo todos os efeitos de quem conhece a técnica do teatro.

Só isso, só por essa tradução, merece a sra. D. Maria Matos, os nossos melhores cumprimentos.

Em segundo — a peça é interpretada num equilibrio artistico que, se não fôra a nossa plateia ainda sentir as coegas do burlesco da vespéra, tinha obrigação de ovacionar calorosamente os seus interpretes, mostrando assim que está a altura de fazer justiça aos méritos de cada um.

Depois a *A Ameaça*, além da técnica teatral que os seus quatro actos bem revelam, e das personagens com caracteres definidos, tem um entreccho emocionante, um tema perfeitamente da nossa época, que está bem no teatro, escola da vida e dos costumes.

E' uma linda peça a que todos os seus interpretes procuraram dar todos os efeitos que o autor lhe collocou.

Gostámos da peça e aplaudimos os artistas. Cançamos mesmo as nossas mãos com os aplausos, o que é bem raro da nossa parte, e para que se não diga que a plateia de Coimbra deixa de prestar homenagem a quem a merece,

sobretudo aqueles que antes de comprar o seu bilhete, se não informam se o espectáculo é bom auxiliar de uma digestão ou faz gastar o cerebro e puxar pela intelligencia...

Para esses lá esteve o Tomás Vieira que arrancou fartos aplausos. Mas porque não começaram os espectáculos por esta peça?!

**O gaiato de Lisboa, celebra comédia em 2 actos, de Aristides.**

**E**RA assim que vinha indicado no programa do espectáculo de domingo ultimo, pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, esta peça que tem vindo a ser interpretada por diversos artistas, dos melhores da scena portuguesa.

A representação desta peça veio dar-nos ensejo a uma curiosa duvida sobre a autoria que se lê no programa distribuido.

Na nossa estante ha muito que se enfileira um livro adquirido num alfarrabista tendo como titulo *Archivo Theatral* ou *coleccion selecta dos mais modernos dramas de teatro francès, publicado por uma sociedade, impresso em Lisboa no ano de 1838, na tipografia Carvalhense, rua dos Capelistas n.º 62, e que a fls. 301, trás *O gaiato de Lisboa*, drama em 2 actos, imitado do *Gamin de Paris*, de M. M. Bayard e Vauderburgh.*

Confrontando os personagens indicados também no programa com os da peça a que aludimos, verifica-se desde logo que só tem, designação ou nome, o José, gaiato de Lisboa, e o general, tendo os restantes outros nomes, ou crismas, e havendo em 1838, um Pantaleão que era procurador e nesta um Cosme, sacristão, uma Aurelia cunhada do general, e na representada no domingo, uma Baroneza, cunhada também daquelle militar.

O entreccho o mesmo, o gaiato o mesmo, as suas diabruras as mesmas, o mesmo salvamento do petiz da Baroneza, frases iguais e scenas iguais, enfim... a mesma peça que acabamos de ver representada.

Em face disto, recorremos á *Carteira do Artista* de Sousa Bastos, e a fls. 173, encontramos a seguinte nota:

1832 — Nasce em Lisboa Aristides Abranches.

E logo na página 134, lemos também:

Por uma nota que tenho presente, escrita pelo seu próprio punho, Aristides Abranches fez, imitou ou traduziu as seguintes peças: ...Em dois actos — *O gaiato de Lisboa*.

Ora esta peça teve a sua primeira representação, como se vê ainda da *Carteira do Artista*, a página 78, a 22 de Fevereiro de 1838, tendo como interprete o actor Sargedas. Quere dizer: tendo sido *O gaiato de Lisboa* publicado no *Arquivo Teatral* em 1838, e nascido Aristides Abranches em 1832, não era possível tanta precocidade para com 6 anos apenas ser o autor de tal peça!

Mas o livro que possui-

mos, que não sabemos se constitue uma raridade, proporcionando-nos, no entanto, ensejo para levantarmos esta duvida, não é citado, entre tantos, por Sousa Bastos, o que nos leva ao convencimento que o não conhecia.

Uma coisa, poderemos, talvez, afirmar — é que Aristides Abranches não é o autor de *O gaiato de Lisboa* e que se adaptou essa peça de autores francèzes, imitou o que já estava imitado.

E aqui está como uma pessoa com um livro adquirido por uma insignificante importância num alfarrabista, pode fazer figura de sabio...

Assim se tem notabilizado muito dos antiquarios, bibliofilos, etc., etc. do nosso país... Mas tudo isto vem a propósito da joven actriz Maria Helena, ter dado a conhecer á nossa plateia a sua interpretação nesta peça, comédia, segundo Aristides Abranches, drama, conforme a publicação de 1838.

Ora isto foi um alto cometimento em que se meteu esta joven actriz, na interpretação de um personagem que desde o actor Sargedas, tem vindo a ser feito por Manuela Rey, Ana Pereira, Laura Godinho, Julio Vieira, Antonia de Sousa e nos nossos dias por Adelina Abranches.

Mentiríamos á nossa consciencia se dissessemos que Maria Helena, conseguiu vencer todas as dificuldades desse tão interessante personagem que dá o titulo á peça. Defendeu-se do papel, e já é muito para quem, pode dizer-se, começa a sua carreira artistica.

Alguns anos mais, e guiada pelas boas mãos de Maria Matos, sua mãe e mestra, completará depois o que a sua intuição artistica, por agora, só nos pode revelar.

E nada mais diremos dessa peça que vimos admiravelmente interpretada, num conjunto de artistas que ainda hoje nos recordam com saudade, e entre eles, Augusto de Melo que no general afirmava as suas superiores qualidades de mestre e de actor.

Em *Fim de Festa*, a actriz Maria Matos, contou com muita graça algumas anedotas que compõe com *chatete* e de que sabe inteligentemente tirar todos os efeitos.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anno hoje:  
D. Elvira da Conceição Domingues.  
O menino Armando M. Santos Lima.  
O menino Arsène de Figueiredo Antunes.  
A manhã:  
D. Fernanda da Silva Moreira.  
D. Olimpia Ribeiro Simões.  
D. Cécilia Gouveia.  
Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.  
Dr. Antonio Roque.  
Carlos Ribeiro Arrobas.

### PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda, na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

### Concerto da Columbia

**REALISOU-SE**, no sábado, consoante tinhamos noticiado, o terceiro concerto de gronofonas da Casa Columbia, promovido pelo seu activo representante nesta cidade, sr. Alvaro Esteves Castanheira.

O programa, seleccionado entre as obras de Wagner, sobresaindo o *Parsifal* e o *Sigfredo*, não podia ser melhor; e a assistencia, composta de muitas individualidades representativas nos nossos meios sociais, e especialmente na nossa mais distinta sociedade elegante, teve ensejo de ouvir, com toda a nitidez e perfeição, graças ao vivatonal da *Columbia*, aqueles maravilhosos trechos do *maestro* e compositor alemão.

Incontestavelmente, a *Columbia* — detentora da gravação electrica de discos — é também a detentora do que, de mais perfeito, ha na technia fonogramática.

Fazemos votos para que, em breve, nos seja permitido ouvir novo concerto.

**ANTONIO LOPES QUARESMA**  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.º-E.—COIMBRA

## Ha 50 anos

Janerio 22

**Frio excessivo.** — Continua o frio intensissimo. Ontem ás duas horas da tarde ainda algumas ruas da cidade se viam brancas, tal foi a camada de geada que de noite as cobriu. Em alguns sitios mais sombrios não descoilha o gelo.

Temos visto gelo da grossura de 7 centimetros.

Hoje appareceu a cidade e seus arredores cobertos de alvissimo lençol, e o frio á sombra é insuportavel. Algumas ruas ainda estão brancas, é meio dia.

A falta de chuva vai-se tornando sensivel.

Janerio 23

**Catedral de Burgos.** — E' de uma perfeição e belesa artistica, surpreendente, o modelo da catedral de Burgos, que está em exposição na rua da Sofia. E' um trabalho esmerado, que muito nobilita o artista que o concebeu e operou. Aqueles labores que a mão do habil e paciente artifice foi cinzelando no vime, parecem embutidos em mármore.

Tambem ali podemos recrear-nos com as vistas das cidades mais pitorescas da Europa.

Janerio 24

**Teatro de D. Luis.** — A Rainha das Aguas. — Nos dias 5 e 6 do proximo mês de Fevereiro, terá occasião Coimbra de ver essa maravilha, que com tanta justiça é denominada — Rainha das Aguas.

Como as ondinas da meia idade, Miss Lurline fez da agua a seu elemento; agita-se nela, brinca, come, dorme, seduz-nos como uma seriea, de que certamente é alguma descendente perdida na terra.

Mas como se faz isto... Será Miss Lurline amfibia? Haverá algum misterio na sua organização interna?

Não sabemos: o que é certo, é que quando a vemos joven e formosa em seus exercicios aquaticos na vasta piscina de cristal que pesa cento e cinquenta arrobas e leva tres pipas d'agua, esquecemos o que ela poderá ser, e sentimentos impellidos para ella como na idade média os cavaleiros germanos para os lendarios palacios que eram sua morada.

Janerio 25

**Mercado de Coimbra.** — No mercado regularam diversos generos pelos seguintes preços: — Trigo tremez, 600; trigo branco, 640; Milho, 340; Feijão vermelho, 580; Centeio, 360; Cevada, 340; Grão de bico, 520; Tremoços, 320; Batatas, 15 quilos, 400; Vinho da Bairrada, 1\$450 reis; Vinho da Beira, 1\$200; Vinho do Bairro, 1\$100.

## A FLORESTA DE COIMBRA

### RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu acao e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14

(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)  
COIMBRA

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiéncia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.



Placido Vicente & Comp., Lda

Telef. 453 - Rua da Sôa - Coimbra

O maior deposito de materiais de construção no centro do Paiz.

Unicos agentes e depositarios em Coimbra do conhecido Cimento LIZ, da Empresa de Cimentos de Leiria

Azulejos brancos e de côr, Nacionais (Sacavem) e Estrangeiros.

Pregaria em todos os tamanhos. Vidros brancos e de côr, em chapa, cortado em medidas certas e de molde.

LOUÇA SANITARIA BANHEIRAS DE FERRO ESMALTADO

Cal hidraulica da Martingança

Tubos de grez. Telha e tijolo dos melhores Fabricantes.

Mosaicos SCIAL

Produto de excelente reputação, preferido por todos os srs. construtores

Se V. Ex.ª está comprador de materiais de construção não deixe de visitar os nossos armazens.

Terá ensejo de verificar o «stock» e excelente qualidade dos produtos que apresentamos á venda e reconhecer que comprar na nossa Casa equivale sempre a realizar economias consideraveis.

## Adivinhas

Decifração da anterior — A lingua.

A minha terra é Roma  
Eu curvada nasci,  
E todos os meus filhos  
De encarnado os vesti.

## TRIBUNAIS

### RELAÇÃO

Sessão de 21-1-1928

### PASSAGENS

Pombal — Maria de Jesus, contra Antonio Nunes Ferreira e outros.  
Passou para o sr. dr. Figueiredo Castelo Branco — Joana Ribeiro Caramona, contra os herdeiros de Joaquim Caramona.  
Para o sr. dr. Figueiredo.  
Castelo Branco — Francisco Antonio Paulo, contra João Morgado e mulher.

Para o sr. dr. Borges d'Oliveira.  
Ceta — Agostinho do Vale, contra Francisco de Paula Abreu Madecira Lobo e sr. dr. Ponces.  
Santa Comba Dão — Maria Gomes da Silva e outro, contra José Carreira e mulher.  
Para o sr. dr. Botelho.  
Torres Novas — Evaristo Batista de Matos Branco e outro, contra Sebastião Vaz Baracho e outros.  
Para o sr. dr. A. d'Aragão.  
Tomar — João Rosa e mulher, contra João Filipe e mulher.  
Para o sr. dr. A. d'Aragão.  
Tomar — Antonio da Costa Sousa e mulher, contra lida Godinho e outro.  
Para o sr. dr. A. d'Aragão.

### JULGAMENTOS

Aveiro — Mario Vidal Correia, contra o Governador Civil de Aveiro. Não tomou conhecimento do recurso.

Aveiro — Francisco Antonio de Abreu, contra o Administrador do concelho.

Revogada a sentença. Oliveira do Hospital — José Alfredo dos Santos, contra Antonio Marques Rodrigues Lobo.

Revogada a sentença. Gouveia — Francisco da Costa Garnecho contra o M. P.

Negado provimento. Coimbra — Aurelio Figueiredo Nunes, contra a Camara Municipal de Coimbra e a União Electrica Portuguesa.

Negado provimento. Vizeu — Antonio da Silva, contra José Bernardo Pinto.

Decretada a desistencia da acção. Leiria — Joaquim Ferreira e mulher.

Provido. Oliveira do Hospital — Ana Fernandes Cardoso, contra Antonio Borges Denis e mulher.

Negado provimento. Anadia — Miguel Simões Santiago e mulher, contra Antonio Ferreira dos Santos.

Confirmada a sentença. Albergaria-a-Velha — João Pereira e mulher, contra José Dias Praça e mulher.

Confirmada a sentença. Tondela — Francisco José Ferreira, contra Alvaro Rodrigues de Carvalho e mulher.

Negado provimento.

### CIVIL E COMERCIAL

Audiencia ordinária do dia 23

Distribuição:

PRIMEIRA VARA

Cível: Escrivão Monteiro: Emancipação requerida por Manuel Ferreira Mateus, negociante, de Bruscos, freguesia de Vila Sêca, a favor de seu filho Daniel Ferreira Mateus. Adv., dr. Ferreira da Silva.

### Comercial:

Escrivão Campos: Acção commercial por letra — União Commercial de Coimbra, Limitada, contra José Augusto Bento de Sousa Rascão e esposa, de Leiria. Adv., dr. Borges de Oliveira.

Escrivão Faria: Acção sumaria — José da Cruz e Silva, de Coimbra, contra Augusto Monteiro, mestre de

obras, e mulher, também de Coimbra. Adv., dr. Antonio Leitão.

Escrivão Monteiro: Acção sumaria — José da Cruz e Silva, de Coimbra, contra Augusto Antonio dos Santos, industrial, também de Coimbra. Adv., dr. Antonio Leitão.

SEGUNDA VARA

Cível:

Escrivão Mamede: Execução hipotecaria — Francisco dos Santos Lopes, de Coimbra, contra Antonio Ribeiro e mulher, do Espirito Santo das Touregas. Adv., dr. Ambrosio Neto.

Execução de letra — Francisco Henriques Tota, de Lisboa, contra José Cruz da Silva, comerciante. Adv., dr. José Paredes.

Escrivão Carvalho: Autorisação requerida por Lucio Correia, natural de Lisboa, para contrair casamento com Rosa Eufrazio da Silva, do Pico, freguesia de Cernache. Adv., dr. Miranda de Vasconcelos.

Escrivão Perdigão: Acção sumaria — Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (conde de Felgueiras), contra José Maria Alves de Campos, residente na Quinta de D. João, desta cidade. Adv., dr. José Ferreira.

### Comercial:

Escrivão Mamede: Acção de letra — União Commercial de Coimbra, Limitada, contra José Venancio, comerciante, do Paul, Leiria. Adv., dr. Borges de Oliveira.

Acção sumaria — Francisco dos Santos Lopes, de Coimbra contra Antonio Ribeiro, do Espirito Santo das Touregas, e Joaquim Ligeiro do Vale, da Cegonha. Adv., dr. Ambrosio Neto.

Escrivão Perdigão: Acção nos termos do Dec. 29 de Maio de 1907 — União Commercial de Coimbra Limitada, contra Augusto Jorge Pereira e esposa, residentes em Espirito, comarca da Anadia. Adv., dr. Borges de Oliveira.

### JUIZO CRIMINAL

#### JULGAMENTOS

Amgusto Rodrigues Teles, Francisco Serrano Baptista, José Maria Miranda Rocha e Antonio Maria Pereira, estudantes, acusados de terem partido as lampadas da iluminação publica na Ladeira do Seminario. O primeiro foi absolvido e os restantes condenados em 2 meses de prisão e 10 dias de multa a \$5, sendo a pena suspensa por 2 anos e 300\$ de multa.

Maria do Carmo, de côr, creadora de servir, por furto de um relógio e roupas. Condenada em 18 meses de prisão correcional, 4 meses de multa a 25 e 300\$ de imposto de justiça. Adv., dr. José Ferreira.

Antonio da Silva Claro, solteiro, caixeiro, de Coimbra, pelo crime de difamação, contra a queixosa Isabel de Jesus Bettencourt. Condenado em 20 dias de prisão correcional, substituida por multa a 10\$, por dia, 6 dias de multa a 10\$ e 100\$ de imposto de justiça. Adv., dr. José Paredes.

Elisio Marques de Carvalho, casado, empregado municipal, desta cidade, pelo crime de ameaças, foi absolvido. Adv., dr. Antonio Leitão.

### Colonias maritimas

No ultimo sabado houve uma reunião no Governo Civil, com o chefe do distrito e as comissões administrativas das juntas de freguesia da cidade, para resolver sobre as clonias maritimas.

### Monumento á Virgem

Vai ser erguido, nos Claustros da igreja de Santa Clara, o monumento á Virgem, que até á data da perclamação da Republica se encontrava em frente da mesma igreja.

Deste trabalho foi encarregado o distinto artista de canteiro e nosso presado amigo, sr. João Machado.

## COFRE

Compra-se pequeno que esteja em bom estado. Dirigir á Redacção deste jornal.

## AUGUSTO MARQUES DA COSTA

RUA DA SOFIA, 123-125

(Em frente á Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsecharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuina carne de pôrco, que consta de chouriços, fariñheiras, morcelas, paos, fiambre, presunto, toucinho, banha em rama e de pingue; chamando a atenção de V. Ex.ªs para as minhas especialidades, encontrarão também á venda finissimo azeite, aguardente, geropiga e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, xaropes, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos

Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

## Armazem de vinhos do Dão

De LOURENÇO DENIS

Rua João Cabreira, n.º 2  
Coimbra

Carreira semanal de *camionette* ligeira entre Coimbra, Ponte da Mucela, Vendas de Galizes, Mogueira de Cravo, Bobadela, Travanca e Meruge, para carga e passageiros. Preços módicos.

Em Coimbra aluga-se para qualquer serviço.

Este armazem fornece vinhos das melhores regiões da Beira.

Vinho novo ao litro a 1\$20, 5 litros, 5\$50.

Vinho velho a 1\$40 o litro.

## Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas pertencentes aos herdeiros de D. Candida da Silva Pontes.

Uma, na rua de Matemática n.º 7, com um andar e quintal.

Outra, na Couraça dos Apostolos n.º 38, com 3 andares, aguas furtadas e loja.

Outra, na rua das Flores, n.º 45, com 2 andares e loja.

Outra, na rua João Jacinto, nos 45 e 47, com um andar e loja.

Recebe propostas, Mendes d'Abreu, rua Ferreira Borges, n.º 56.

## Leilão de mobilia

No dia 29 do corrente, pelo meio dia, proceder-se ha ao leilão de todo o mobiliario e mais pertences que constituem o recheio do extinto hotel *Alina*, em Penacova.

Para mais informações, Amadeu Bento da Graça, Figueira da Foz.

# As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das Senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

## Anuncio

Acaba de abrir um Armazem de Vinhos da Beira, na Rua João Machado, A. B. sob a firma João Alberto d' Andrade. Os seus vinhos são colhidos na Beira, região de Pinhel, pelo que se recomendam tanto pelo seu paladar excelente como pelo preço convidativo em que são postos á venda, quer por junto quer a retalho.

Tem tambem outros produtos congeneres que, pela mesma razão satisfazem os mais exigentes.

Fica-se certo de que, pelo exposto, o publico não deixará de nos honrar com a sua visita, na qual diligenciamos recebê-lo sempre convenientemente.

## Anuncio

### Segunda vara comercial de Coimbra

#### Arrematação

(1.ª publicação)

Por esta 2.ª vara comercial se ha de proceder no dia 5 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, á arrematação dos prédios abaixo descritos, que serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do preço da sua avaliação e que foram de Abilio Carvalho, comerciante, de Vale de Borregão, concelho de Mortagua, comarca de Santa Comba Dão, requerido, nos autos de falencia que lhe move Maria José Figueiredo, solteira, maior, domestica e como comerciante, de Coimbra, cujos prédios são os seguintes:

Uma eira e casa de recolha no sitio de Valézinhos, limite do Capitorno, freguesia de Carvalho, concelho de Penacova, no valor de 700\$00;

Uma terra de sementeira de rega com testado de mato, no sitio do Vale da Arca, do mesmo limite, no valdr de trez mil e oitocentos escudos; 3.800\$00;

Metade de uma terra de sementeira, de rega, com videiras e arvoreds de fruto no sitio do Coval, do mesmo limite, que vai á praça no valor de 1.200\$00;

Metade de uma terra de sementeira, de rega, com testada no sitio das Hortas, do mesmo limite, no valdr de 900\$00;

Uma terra de sementeira no sitio do Coval, do mesmo limite, no valdr de 1.400\$00.

E' denominada a Terra das Almas.

Uma terra com vinha e testada de mato, no sitio do Vale de Cordeira, limite da Povoa, freguesia do Carvalho, no valdr de 800\$00;

Uma terra com mato no sitio da Cabeçada, limite do Capitorno, freguesia de Carvalho, no valdr de 60\$00;

Um pinhal, novo, no sitio do Vale de Poizio, limite de Alcadel, da mesma freguesia, no valdr de 60\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O Escriptor do 6.º officio da 2.ª vara comercial, **Albano Correia Morais de Carvalho** Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, **Luiz Osório**.

## Manutenção Militar

### Sucursal de Coimbra

#### Farinha

A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, vende farinha tipo unico, de trigo exótico, a 2\$18, cada quilo. Coimbra, 17 de Janeiro de 1928.

O Chefe da Sucursal, **Antonio M. Pinto Salgueiro**, capitão.

1

## Oficina SOLER

Rua Direita, 135 — COIMBRA

### Pintura de automoveis a esmalte frio DUCCO

Aplicação rápida e resistente. Instalações proprias para a execução desta pintura. MANUEL DA SILVA SOLES

## Anuncio

Para os devidos efeitos se torna publico, que por escritura de 18 do mês corrente, lavrada a folhas 84 verso, do livro de notas n.º 244, do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, a firma «Coelho Paes & Vasconcelos, Limitada», com sede nesta cidade, fez as seguintes alterações ao seu pacto social:

Artigo 1.º — Sob a firma «Coelho & Paes, Limitada», é constituída uma sociedade por quotas que se regulará alem dos presentes Estatutos pelos preceitos da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais Legislação applicavel. A sua sede é em Coimbra e o seu estabelecimento principal e escritorios, na Rua da Moeda n.º 76, podendo a gerencia crear as sucursaes que julgar necessárias.

O paragrafo segundo do artigo 5.º, ficou com a seguinte redacção:

§ 2.º — O gerente e substituto do gerente, serão nomeados pela assembleia geral.

O artigo 10.º que se additou, ficou assim redigido:

O artigo 10.º — A cessão, total ou parcial, de quota fica dependente do consentimento da sociedade, que reserva o direito de opção.

Coimbra, 18 Janeiro 1928. O Notario-Ajudante, **Augusto dos Santos**.

## Smart-Club

Participa aos seus associados e ao publico, que nada tem com a actual exploração do Club, tendo cedido a propriedade do Restaurante, a exploração do mesmo Club, em 1 do corrente mez.

A Direcção.

## Comarca de Coimbra

### 2.ª Vara Divorcio

Por sentença de 22 de Dezembro de 1927, foi decretado o divorcio entre os conjuges Maria José de Oliveira, domestica, moradora na Avelaira, freguesia de Lórvão, desta comarca e José de Lemos, trabalhador, do mesmo lugar, com os fundamentos nos numeros 2.º e 4.º do Dec. de 3 de Novembro 1910.

O escriptor do 6.º officio, **Albano Correia Morais de Carvalho**.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, **Luiz Osório**.

## Munutenção Militar

### Sucursal de Coimbra

#### Farinha

A Sucursal da Manutenção Militar em Coimbra, vende farinha tipo unico, de trigo exótico, a 2\$18, cada quilo. Coimbra, 17 de Janeiro de 1928.

O Chefe da Sucursal, **Antonio M. Pinto Salgueiro**, capitão.

## QUEIJO DA SERRA

De boa qualidade, vendese aos melhores preços, na Ladeira do Baptista, 2.

5

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro Leilão

Em 6 de Fevereiro p.o. 1.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho p.o. do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Reparação de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 4 lo mesmo mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradameado.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1928. O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

## Agencia Funerária De Alexandre Horta, Sucessor: : : : : A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

**Aluga-se** um rez do chão, com 6 divisões, luz electrica, agua, quintal e pateo com capotas. Rua dos Loios, junto ao quartel da G. N. R., na Cumeada. X

**Aluga-se** rez do chão e 1.º andar da casa da Travessa do Montarroio n.º 18. Para tratar na mesma casa. X

**Aluga-se** o andar superior da casa da Quinta da Arregaça n.º 22. X

Tem 14 divisões, Salão Jardim e Garage. Informa-se na mesma n.º 24. X

**Ama** de primeiro leite, saudavel oferece-se. Nesta redacção se diz. X

**Armação envidraçada** vende-se em perfeito estado de conservação, para mercadoria ou papelaria. Avenida Navarro, 40. X

**Arrenda-se** um armazem na Rua João Machado, letra C podendo servir para qualquer negocio. Trata-se na mesma Rua, letra A, B. - Armazem de Vinhos. X

**Armação** para estabelecimento. Vende-se completamente nova, em Carvalho do norte, composta de 4 corpos desmontaveis, 2 balcoes e uma escrevanhinha. Ainda não serviu. Para tratar, Rua de Ferreira Borges, 99. X

**Arrenda-se** casa, com cinco divisões, na estrada de S. José Vila Saudade. X

**Bordados** á maquina. Ensinam-se na rua Direita, n.º 10. 1.º andar. X

**Canarios** e canarias, bons e legitimos. Tambem ha mestiços de dinstiligo e de verdilhão. Nesta redacção se diz. X

**Casa** aluga-se a do Bairro Sousa Pinho, n.º 13 (ao lado do Liceu) com nove divisões, arrumações, e grande quintal com saída para a rua Castro Matoso. Tem luz electrica. Trata-se no n.º 15 do mesmo Bairro. X

**Casa** vende-se na rua do Forno, Bairro Alto, proximo da Universidade, com o n.º de policia, 24 a 26. Dão-se informações na Farmacia Pavia. X

**Comensais** Aceitam-se para repouso, com ottimo tratamento e quarto mobilado, em casa particular, nos Olivais, á paragem do electrico. Tratar com Lucia Alves Simões, no mesmo local. X

**Costureira** que trabalha em roupas brancas de senhora e homem. Tambem dá dias fora. Rua das Fangas, 72. X

**Emprestam-se** 40.000\$00 por hipoteca, juros em boas condições. Informa o Escriptorio com procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão. X

**Empregado** para fiel de armazem de fabrica de Malhas, preferise quem conheça o artigo. Escreve-se fiador. Fabrica de Malhas do Calhabé. 1

**Maquina de braço** para sapateiro, vende-se na Ladeira do Baptista, 26. X

**Piassaba** Ninguem deve comprar sem consultar os preços de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**Padaria** trespassa-se. Informa Oliveira & Companhia. Praça do Comercio, 48. X

**Perdeu-se** na noite de sabado para domingo, da Ademia a esta cidade, uma roda, subceleste, de automovel, gratifica-se a pessoa que a entregar na Casa Colonial, na Rua de Sofia. X

**Quinta** vende-se nos Olivais, proximo do electrico, composta de arvoreds de fruto de todas as qualidades, vinha, oliveiras, terra de sementeira com agua de nascente etc. Tem casas para habitação e adega. Informa-se nesta Redacção. 2-t-s. X

**Quartos** com ou sem pensão, por preço modico. Travessa das Lapas, 15, Celas. X

**Quarto** grande (ou dois quartos) precisa-se. Carta á redacção com as iniciais M. A. X

**Rapaz** Precisa-se para escriptorio. Só serve quem tiver desembaraço para escrever á maquina. Bizarro, Casimiro & C.a. Limitada. X

**Sala** e quarto, podendo servir para casal e quarto independente alugam-se com ou sem comida, como se combinar. Trata-se na Ladeira do Seminario, 8. X

**Serra de fita e motor** vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**Socio** Deseja-se serio, com capital para a montagem, em Coimbra, dum estabelecimento de vendas, com officina de pichelero, latoeiro e montagem de instalações electricas. Dirigir a Joaquim Fernandes, Rua da Bouça, 179. - Ramada Alta - Porto. X

**Tanoaria** Trespasa-se, facilitando-se o pagamento. Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

**T. Sá** ensina com toda a proficiencia em inglês e francês. Rua do Correlio, 74-2.º. X-t

**Trespasa-se** loja de Mercaderia e vidros de melhores locais. Informa-se nesta Redacção. X

**Vende-se** uma quinta no lugar de Antuzede denominada Quinta da Raposeira, com arvoreds de fruto e casas para habitação, vinha e agua nativa. Na mesma quinta ou na rua do Pedreiro n.º 4, recebem-se propostas até ao dia 31 de Janeiro de 1928. X

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894. Vende-se o lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação.

Até ao dia 26 do corrente mês de Janeiro, pelas 13 horas, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No envólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«Propostas para a compra do lixo da estação de Barreiro produzido até 31 de Dezembro de 1928»

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisficção as condições acima indicadas e que não se conformem com as bases referidas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes: 1.ª — O lixo será amontado onde não cause prejuizo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação de Barreiro e poderá ser levantado pelo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado e depois de calculado e seu peso.

2.ª — O concessionario obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª — Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario.

4.ª — O pagamento será feito pelo concessionario na estação de Barreiro na occasião da saída do lixo.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1928. O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

**COMO UM JOVEM**  
sente-se agil, todo aquêlo que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.

Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

## ALVIÇARAS!!!

**Criada** precisa-se na Creche de Montarroio. Dá-se bom ordenado. X

**Taberna** e mercaderia, trespassa-se. Informa-se na Ladeira do Baptista, 2. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Casa** com quintal, arrenda-se á Bica da Cheira (Calhabé). Para tratar com Miguel Baptista, Rua da Matemática, n.º 10. X

**Charrette** vende-se em bom estado. Para tratar, na Rua Dr. Daniel de Matos, 14. X

**Laranja** vende-se a da quinta de Santa Margarida. Para tratar na mesma ou na Fábrica de Cortumes com José Maria Raposo. X

**Rapariga** Precisa-se. Informa esta redacção. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

**Casa das 4 portas, n.os 97, 98, 99 e 100 Praça Velha (Jorge Mendes)**

## Linda Quinta

Com otima vivenda e telefone ligado para todo o paiz, a dez minutos de automovel, de Coimbra, arrenda-se ou vende-se, facilitando-se o seu pagamento. Tratar com José dos Santos Machado, Almegue, Coimbra.

## ANUNCIO

### Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

#### 2.ª Secção dos Serviços de Conservação

Estrada Nacional n.º 52 — 2.ª classe — Antiga Estrada Nacional n.º 47.

Faz-se publico que no dia 24 de Fevereiro de 1928, ás 14 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede, se procederá á arrematação de uma empreitada de reparação do pavimento, regularização de bermas e valentes, entre quilometros 10,654 a 10,974, e 11,000 a 12,620 na extensão de 1.940,000 da estrada a cima mencionada.

Base de licitação . . . . . 69.898\$20  
Deposito provisório . . . . . 1.747\$45

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para o deposito provisório deverão ser requisitadas na Divisão das Estradas de Districto de Coimbra todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

As medições, orçamentos, perfis, e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Administração do Concelho de Cantanhede e na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1928.

O Engenheiro Chefe de Divisão, **João Rangel de Lima**.

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente **BASILIO HEUER DE ABRUDO, S.A.** Rua Corpo de Deus, 40

# A CIDADE

## Prisão dama gatuna

NO sábado, foi encontrada em flagrante, em casa do sr. Inocencio Gouveia, na escola central de Santa Cruz, a gatuna Marta Amelia, de 25 anos, que diz ser natural da Guarda e residente na Figueira da Foz, e que ali roubou um chale, panos de seda e damasco e um guarda-chuva.

Fechada na sala onde se encontrava trabalhando, foi o caso comunicado á policia que ali foi depois prender a Amelia que conduzida á 2.ª esquadra e depois para a 1.ª foi apertada com interrogatorios, confessou ser a autora do roubo feito em casa do sr. Carlos Mesquita, roubó calculado em 47 contos, o qual foi encontrado intacto num quarto que esta trazia de renda, no bôco das Canivetas e na casa denominada do *Sal-danha*.

## Queixas

NO Commissariado Geral da Policia foram apresentadas as seguintes:

José Francisco, residente na Lomba da Arregaça, contra Helena dos Santos, da Quinta das Varandas, por insultos;

Maria dos Anjos Cunha, de Souzela, contra Manuel Lopes Ribeiro Novo, trabalhador, e Manoel da Silva, cantor, ambos daquela localidade, por ameaças e desacatos.

## Condenados a pena maior

DERAM entrada na Cadeia de Santa Cruz, donde seguirão para a Africa, os seguintes presos condenados a pena maior:

Manuel Antonio Arrifano, ou Manoel Liberato, de Francisco, pelo crime de ofensas corporais.

Antonio Soares, Francisco Gambôa e Francisco Bordalo, todos de Vizeu, acusados de arremessar bombas.

Manuel Marques e Antonio Dias Rouceiro, de Viseu, por furto.

## Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital:

José Leal Fernandes, 53 anos, *chauffeur*, de Lisboa, ferida contusa na região frontal;

Manuel Augusto Ferreira, de 27 anos, seiralheiro, escurações no pulso direito;

Olimpia da Conceição, de 59 anos, lavadeira, fractura do radio;

João Paulino, de 27 anos, ferida incisiva interessando á ciga e joelho direito.

## Agressão

AO Banco do Hospital da Universidade, foi receber tratamento duma ferida na região frontal, Julio Maria dos Santos, de 17 anos, pedreiro, do Casal de Ferrão, que foi agredido por Antonio Baptista, pedreiro e mais dois dos seus companheiros de trabalho.

## Furto

FOI preso Marcelino de Sousa Felix, por ter furtado uns brincos de ouro a Joaquim Gomes Rocha, *chauffeur*, desta cidade.

## Desastre no caminho de ferro

COM o craneo fracturado, deu ontem de madrugada entrada no Hospital da Universidade, José Santiago, com 16 anos, natural de Besteiros, concelho de Oliveira de Azemeis, que na linha do Vale de Vouga, foi colhido por um comboio.

## Centro Republicano Academico

REUNIU-SE a assembleia geral do Centro Republicano Academico, que aprovou o projecto do seu estatuto politico, que dentro em breve será publicado.

Votou um telegrama de solidariedade a enviar ao sr. dr. Antonio José de Almeida, presidente da comissão encarregada de estudar a questão do Porto da Beira, protestando ao mesmo tempo contra a campanha anti-patriotica da Companhia de Moçambique.

## Volta ao mundo a pé

VISITARAM-NOS na nossa Redacção os srs. José Pfatschbacher e Alfonso Rudel, de nacionalidade austriaca, que andam dando, a pé, a volta ao mundo, tendo começado em 1 de Maio de 1925 e percorrido a maior parte da Europa.

## Ao sr. vereador das Obras

PEDIMOS ao sr. Moura Marques, digno vereador do pelouro das Obras, para mandar reparar a calçada da Praça Miguel Bombarda, principalmente á entrada do Parque da Cidade. As covas que ali existem enchem-se de agua quando chove, produzindo um péssimo efeito.

## D. BERTA SINGERMAN

NA proxima sexta-feira, 27 do corrente, vem a Coimbra efectuar uma audição poetica, no Teatro Avenida, de homenagem á Academia, a distinta artista D. Berta Singerman.

Consta-nos que a Academia prepara uma grande festa em honra da tão grande artista.

## † FALECIMENTOS †

### Luis Artur Lopes Carneiro

FALECEU em Vila Pouca de Aguiar, donde era natural, o sr. Luis Artur Lopes Carneiro, que foi estudante em Coimbra durante alguns anos.

Aqui fez o seu curso do Liceu e de preparatorio para a Escola do Exercicio. Serviu o Grupo de Metralhadoras em Coimbra, como alferes, em 1918, fazendo depois parte da guarnição militar de Elvas.

Já tenente, teve de deixar a carreira, sendo depois atacado pela tuberculose, que o vitimou. Era um belo rapaz e um apaixonado admirador de Coimbra, de que falava com saudade.

O extinto era irmão do sr. dr. Henrique Carneiro, delegado do procurador da Republica em Amarante.

Em Coimbra contava muitos amigos.

Os nossos pêsames.

Faleceu o sr.ª D. Maria José da Cunha França Amado, dedicada e estremosa esposa do nosso velho amigo sr. Francisco França Amado e mãe estremecida do tambem nosso amigo sr. Zeferino França Amado.

O cadaver da virtuosa senhora foi trasladado para o cemiterio de Geira, onde e nesta cidade o seu funeral constituiu uma sentida homenagem de saudade, apesar de não terem sido feitos convites especiais.

Entre outras pessoas vimos no funebre cortejo os srs. Drs. José Alberto dos Reis, Jaime Sarmento, João Augusto Macedo, Garcia de Andrade, Conde de Felgueira, Pedro Bravo, etc.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Sebastião de Almeida.

A familia enlutada ás nossas sentidas condolencias.

Tratou do funeral a agencia de Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

Faleceu o menino João dos Santos, filho do sr. Joaquim dos Santos, residente no Romal.

No Lorêto, onde residia, faleceu o sr. Antonio de Al-

meida Roque, professor primario oficial em Trouxemil.

O saudoso extinto, que era irmão do sr. Luiz Roque, professor primario em S. Pedro da Cova, era muito estimado e deixa viuva e 5 filhos menores em precarias condições.

As nossas condolencias

Alfarelos, 23. — Sepultouse hoje nesta localidade o menino João, estremoso filho sr. José Roque Leal, a quem acompanhamos na sua grande dôr.

Condeixa, 21. — Na visinha povoação da Barreira, succumbiu ontem a veneranda sr.ª D. Maria da Conceição, estremosa irmã da sr.ª D. Marir José Campos.

Faleceu no Hospital, a sr.ª D. Joaquina Luiza, natural de Arazede, e na rua Corpo de Deus; o menino Homero do Vale.

Tratou destes dois enterros, a Agencia Funeraria de Alexandre Horta, Successor.

## Teatro Avenida

Hoje, reprise do empolgante film d'arte «Super-joia», *O Jogador de Xadrez*, a maior produção europea.

Realização gigantesca de Raymond Bernard, o encenador do *Mitagre dos Lobos*. Protagonistas: Charles Dullin e Edith Jehanne.

2 jornadas, 12 partes. (Fita completa.)

## SPORTS

### Football

EM 1.ªs categorias, no torneio de classificação do campeonato de Portugal, o Sport Club Conimbricense venceu, no domingo passado, o Sporting Nacional por 3 goals a 2.

O team do Sport, jogou vencedor durante toda a partida, mas nos ultimos três minutos, por uma jogada infeliz do seu defensor direito, o seu adversário conseguiu o empate.

Feito o prolongamento o Sport marcou a bola da victoria.

### Campeonato de Coimbra

Resultado de categorias inferiores:

Em 4.ªs — Academica 5 Sport 1.

Em 3.ªs — Academica 13 Conimbricenses 0.

Em 2.ªs — União 4 Conimbricenses 1.

# Columbia

VIVA-TONAL

# Gramofone Scientifico

Detentora da gravação electrica dos discos. Peça uma audição ao agente nesta cidade

Alvaro E. Castanheira

207 — Rua Ferreira Borges — 211

Sala de audições no 1.º andar

## Sociedade de Defesa

FOI reconhecida de utilidade pública, conforme noticiamos, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Não podia o governo agradecer de melhor forma a cidade de Coimbra, do que procedendo dessa maneira para com aquela prestimosa Sociedade, a quem a cidade, e quasi diriamos o distrito, são devedores de muitos melhoramentos, e duma actividade e constante acção a favor do fomento cittadino.

O prestigio que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra conseguiu angariar, num esforço estrenuo e pertinaz para completar a sua obra de melhoramentos locais, é hoje enorme, e muito mais, por se encontrar á sua frente, a figura digna do sr. Conde de Felgueiras, um dos mais activos e diligentes directores da Casa, e que, inteligentemente, tem sabido conduzi-la através de todas as vicissitudes sociais com o maior brilhantismo.

A ele, pois, homem de caracter e de energia, a quem, e muito bem, foram confiados os destinos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e que nela se encarnou, que a ela se dedicou com toda a sua iniciativa, vão as nossas saudações e mais sinceras felicitações, porque, felicitando-o, felicitamos a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

## Instituto Frances

AMANHÃ, pelas 14 horas, na sala de projecções da Faculdade de Letras, realiza a sua segunda conferencia o illustre e sábio professor sr. Léon Bourdon, recentemente contratado pela Faculdade de Letras da nossa Universidade, para reger os cursos de Geografia.

O conferente versará o tema: *A formação da nação Burgonhesa*. Espera-se uma concorrida assistencia, dada a maneira como agradou a sua ultima conferencia.

## Conferencias

REALIZA amanhã, o sr. dr. Vieira e Brito, assistente da Faculdade de Medicina, na sede da Universidade Livre, pelas 21 horas prelições sobre: *A arte na velha Grecia*. Obras de arte e cultura artistica, acompanhada de projecções luminosas. A entrada é franca.

Promovida pelo Centro Academico Republicano, realiza no dia 5 do proximo mez, a sua conferencia nesta cidade e provavelmente no teatro Avenida, o illustre jornalista sr. Bourbon e Menezes.

A conferencia versará sobre: *Os partidos perante a eleição presidencial*.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

# Mais um triunfo para a Camara e para Coimbra

NO sabado á tarde, quando a *Gazeta de Coimbra* principiava a ser distribuida, entrega na nossa redacção trazida por mão amiga, a noticia de ter o *Tribunal da Relação de Coimbra*, negado provimento ao recurso de Aurelio Figueiredo Nunes, contra a *Camara Municipal de Coimbra* e a *União Electrica Portuguesa*, no contrato da energia electrica do Lindoso para Coimbra.

Devemos confessar que nos echeu de satisfação e tanto maior, quando soubemos que a decisão do douto Tribunal tinha sido dada por UNANIMIDADE.

O que dirá a isto o rei da Campanha contra a Camara?

Não estará ainda convencido o sr. Oliveira que está manobrando em campo falso?

Mais uma razão agora, que falou a Relação de Coimbra e falou sem divergencia de opiniões, para os que teem duvidas sobre esta questão.

A Camara de Coimbra, conscia da sua Razão e da sua Justiça, não recejava nem receia o inquerito que se pretendia fazer; o que desejava era que tudo seguisse os seus devidos termos, não se antepondo nenhuma outra acção á decisão dum tribunal de 2.ª instancia.

Agora pode o sr. Oliveira mandar fazer os inqueritos que quizer.

Talvez o sr. Oliveira queira aceitar essa missão, que decerto desempenharia com aquela imparcialidade de que seria capáz em assunto que tanto o interessa e que tanto lhe tem feito passar noites mal dormidas.

E' esta a segunda vez que os tribunais se pronunciam nesta questão em que o sr. Oliveira se envolveu para atormentar a Camara e os municipios de Coimbra, e de ambas as vezes a decisão foi favoravel á Camara.

O sr. Oliveira decerto levará a questão até onde a puder levar, não se dando por vencido nem por convencido enquanto houver assunto para espremer. Nós, porem, cada vez vemos esse senhor pisando mais terreno arenoso em que se vai enterrando.

O que consegue, é fazer gastar dinheiro e a paciencia. Com isto se dará por satisfeito, porque estamos certos que mais não conseguirá.

No sabado assim que tivemos conhecimento da decisão do Tribunal da Relação, mandamos afixar placarós, dando esta noticia.

Saiba o sr. Oliveira e mais adeptos, que não são muitos, que os placarós eram lidos com a maior anciedade e satisfação. E' pena que não estivesse presente o sr. Oliveira para ouvir os comentarios que fizeram os que liam os placarós, com mais este triunfo para a Camara de Coimbra.

O sr. Oliveira, com o seu feitor de fazer opposição a tudo e a todos que lhe não fazem a vontade, ha de estar furo neste momento por ver faltar-lhe o terreno, por onde ele possa andar em campo seguro.

Tenha paciencia. Já que tem autorisação para contrair um emprestimo de 15 mil contos para trazer a energia electrica do Cabo Mondego por esse país fóra, cá estamos todos os dias á espera de ler nos jornais a noticia de que esse emprestimo está realizado. Mas cada vez estamos mais convencidos de que a Figueira ha de vir a receber tambem a energia electrica do Lindoso.

## Caridade

UMA senhora das mais distintas e caritativas do nosso meio teve a gentil amabilidade de nos oferecer, para as creanças pobres protegidas do nosso jornal, alguns agasalhos e abafos, com a condição de lhe guardarmos anonimato.

Agradecemos á bondosa anonima a sua oferta.

## Saudação

FOI inaugurada ante-ontem a cabine telefonica de Montemor-o-Velho, risonha e activa vila que bem merecia, pelo seu progressivo desenvolvimento, aquele melhoramento.

O presidente da sua comissão administrativa, teve a gentileza de ligar com o nosso telefone e apresentarnos os seus cumprimentos.

Felicitando Montemor-o-Velho por esse incontestavel progresso, agradecemos as palavras amaveis e amigas que nos foram dirigidas.

## Festas da Rainha Santa

NA proxima semana haverá uma sessão conjunta da Comissão de Turismo, Sociedade de Defesa e Propaganda e Camara Municipal para tratar das festas da Rainha Santa, a realizar no corrente ano.

## Monumentos nacionais

FORAM autorizadas verbas para reparações nas igrejas de S. Bento e Santa Clara-a-Velha.

Na igreja de S. Bento, anexa ao liceu — restauração da empena da capela-mór e restauração dos telhados e do lanternim.

Na igreja de Santa Clara-a-Velha — conserto de telhados e inicio dos trabalhos de desobstrução e limpeza.

## Novo livro

ONOSSO amigo e distinto colaborador, sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, o cronista brilhante das *Saías Curtas* e dos *Cabelos Cortados*, acaba de publicar um novo livro de crónicas, *O Diabo, mestre de banca*, do qual a *Gazeta de Coimbra* já publicou alguns capitulos.

## O preço das carnes

OS marchantes de Vila Nova de Gaia baixaram 2 escudos em quilogramas o preço das carnes de boi, vitela e carneiro, a partir de 19 do corrente.

Quando será que os de Coimbra lhes seguirão o exemplo?

A «Gazeta de Coimbra» vende-se em todos os quiosques

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Celestino Gomes  
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 ás 17 horas.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1928

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2148

## Algumas palavras sobre

## Antero de Quental

A sua vida

Nascimento de Antero. — Os primeiros estudos no Colegio do Portico. — Em Coimbra. — Fases porque passou Antero. — De crente a metafísico. — A Ideia Nova. — Na fundação da Associação secreta. — O Raio, a Presidente da Liga Patriótica do Norte. — Tipografo. — Socialista. — Terceiro regresso a São Miguel. — Incompatibilidade com a vida. — Suicidio. — Lição de belesa moral. — Do Palacio Encantado da Ilusão á mão Direita de Deus.

Antero Tarquinio do Quental nasceu na Ilha de São Miguel (Açores), em 18 de Abril de 1842, tendo-se suicidado na mesma Ilha, no dia 11 de Setembro de 1891.

Segundo filho do morgado Fernando de Quental e de D. Ana Guilhermina da Mota, senhora bastante religiosa, Antero tinha dez anos de idade quando começou a frequentar, como aluno interno, o Colegio do Portico, que Antonio Feliciano de Castilho havia fundado.

Dois anos depois, em 1854, tendo o autor de *A Primavera* acabado com o citado estabelecimento de ensino, visto ter de partir para o Brasil em missão de propaganda do seu *Methodo Repentino*, Antero passou a residir em Coimbra onde, não longe da vista de seu tio paterno, Dr. Filipe de Quental, lente de Medicina, recomeçou os seus estudos no Colegio de São Bento.

Volvidos alguns anos em que desapareceram quasi por completo os vestígios de educação católica que recebera na infancia, Antero (que era, então, docil e um contemplativo), deixou-se seduzir pelas perigosas theorias da metafísica.

Tendo a cruel semente do mal e da duvida germinado no seu cerebro, não admira que a velha Universidade de Coimbra com os seus dogmaticos professores, a par de leituras variadas e desencontradas a que Antero se entregava, longe de lhe terem retemperado os nervos abalados e apaziguado a alma e o espirito, antes o levasssem a alistar-se nas agueridas hostes revolucionárias, proclamadoras das Ideas Navas.

Tornando-se, a partir desse momento, rebelde e impetente, mal tendo a Deus e aos homens, fundou, na cidade do Mondego, a associação secreta *O Raio*, composta por cerca de tresentos estudantes; prosseguindo na ardua tarefa de que mais tarde se veio a arrepender, publicou em 1865 as *Odes Modernas*, que tanto brado deram; em 1866 notabilizou-se na *Questão Coimbrã*; em 1871 organisou as celebres *Conferencias democraticas do Casino Lisboense*, interrompidas, abruptamente, por ordem do governo; finalmente, em 1890, presidiu á *Liga Patriótica do Norte*, o ultimo baluarte das suas ilusões desfeitas.

Amando os pobres e os oprimidos mais do que os codigos — Antero era formado em Direito — fez-se socialista, mas daqueles que, á palavra, juntam o exemplo.

Partindo para Paris, ali exerceu por pouco tempo, devido ao seu estado de saude que era precário o mister de tipografo.

Sempre coerente com os seus principios elevados e puros, entregou-se de 1870 a 1874, com José Fontana; á missão de socialisar o povo português.

Nessa ordem de ideias fundou com o mesmo uma sucursal da *Associação Internacional dos Trabalhadores*, cuja causa advogou em diversos jornais.

Mais tarde, em 1861, doente, desiludido, gasto e cansado, a exemplo do que havia feito em 1868 e 1871, abandonando Vila do Conde, onde residia durante dez anos, regressou á sua terra natal, na esperança de alcançar melhoras.

Mas já completamente incompatibilisado com a vida e esquecido das tendencias misticas de seus antepassados, entre os quais se contam o padre Bartolomeu de Quental, fundador da Congregação do Oratorio em Portugal e autor de varios livros religiosos, vacilando, como Camilo, na fé catolica, não obstante haver escrito o magistral soneto *A Virgem Santissima*, Antero não duvidou pôr termo á sua preciosissima existencia, na mesma praça publica na qual passou, em criança, horas alegres e descuidadas!

Bom, leal e altruista, a vida do primoroso poeta constitue, não obstante graves erros e incoerencias que só a ele mesmo prejudicaram, um grande exemplo de belesa moral.

Por isso consola recordar o nome de Antero nestes tempos de vil utilitarismo, em que a moeda desvalorisadissima corre paralisada com tantos caracteres fallhados.

Oxalá que a vontade do Poeta, expressa no seu formosissimo soneto, *Na Mão de Deus*, se haja cumprido e que, finalmente, o seu coração liberto do Palacio Encantado da Ilusão, durma na mão de Deus, na sua mão direita, eternamente, para socego da sua alma sempre atribulada.

(Continúa)

## Ha 50 anos

Janeiro 26

António Francisco Barata. — Este distinto escritor acaba de publicar mais um volume intitulado — *Miscelanea romantica*. Entre outros capitulos, são muito interessantes os que se referem á restauração do templo romano de Évora, e ao convento de S. Marcos, disitante de Coimbra 10 kilometros. Refere-se o seu autor aos vandalismos praticados na magestosa igreja do convento de S. Marcos, mas é pena que os não descreva mais minuciosamente e com a severidade precisa.

O sr. Barata oferece este belo livro no sr. Leovegildo

Janeiro 27

*Gazeta de Coimbra* (1.ª deste nome). — Com este titulo começou a publicar-se nesta cidade um novo semanário, politico e noticioso. E' seu proprietario o sr. Guilherme Melchades.

Abre por um artigo-programa do Dr. José Frederico Laranjo, e insere um brilhante artigo, ácerca da instrução popular, do Dr. A. Filipe Simões. A secção de critica litterária é do Dr. Abilio da Fonseca Pinto.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

## A notavel "disease" BERTA SINGERMAN

dá amanhã no Teatro Avenida um recital

O PUBLICO de Coimbra, vai finalmente ter o ensejo de admirar a notavel "disease" Berta Singerman.

O recital de amanhã constitui um atrativo, uma festa de Arte a que Coimbra deve dar todo o seu concurso.

O que é essa extraordinária artista da declamação, diz o illustre critico Artur Portela, nas seguintes palavras:

Faltava ainda uma musa. Mas uma musa tanquível e vibrante, que dominasse a alma humana, desvendando-lhe a essencia divina da poesia. Berta Singerman é o sopro lirico em vulto de mulher. Eolo tem agora uma encarnação real.

Como Homero, ela canta a epopeia escrita pelos povos. Barbara, talvez, como a inquietação e o ruído dum rio tortuoso, que a proximidade do mar acalma, serena e tranqüiliza. Sem a sua arte, os mais lindos e os mais belos versos, isto é, a forma ruda que resceide do sentimento popular, e a outra, que é criada na dor sensível e fecunda dos grandes artistas, não teriam o seu indicativo eterno, igual ao bronze e ao marmore, sobre os quais os seculos passam com respeito, indefinidamente.

No seu corpo de estandarte, desdobrado ao vento, Berta Singerman prepara o extase — e ora. Procura a inspiração, com o grave recolhimento de quem espera ser miraculada. O desenho da attitude perfeita é quasi instantaneo. Profetico. A máscara surge sem sombras, resplandecente de expressões vivas, respondendo ao esforço interior que repeza e já liberta os ritmos — nascendo a canção...

Ergue, então, os seus braços de lira, cordas de ouro, finas e nervosas tendidas pela embriaguez verbal. No turbilhão da colera, ela parece mais alta e combustivel como uma chama; na espessura duma lagrima, que saia da garganta aos olhos, doirada e sanguinea, respira e murmura baixinho, como as crianças, friorentas e arripiadas de receio. O prosencio serve-lhe de frizo. A theoria das Panathenes, na escadaria sagrada da Acropole, renova-se e transfigura-se.

Ao alto da cabeça, inexistentes, mas vivezíveis, pelo vô quebrado dos braços, perpassam as oferendas dos Deuses... Frutos de aroma divino, elaborados por seivas amorosas, como a ambrozia, ramos heróicos de louro virgem, que hão de ser brandidos pelos aedos, vinhos de paladar secreto, rubro e sumarento, como o beijo pagão das hetairas do Ceramico...

Na boca da Musa, cujo corpo, por vezes, se petrifica, a palavra atinge o delirio. E quando o misterio sagrado da sua lingua, unica e universal, expressa num qualquer idioma, mas diferente não se sabe porque, arranca a cada verso o fragor da batallha ou o soluço vencido, que nenhum poeta pôde fixar, dentro da mecanica imperfecta da forma escrita.

Os ritmos voam sobre a sua cabeça de anjo pequenino, como na dobra oirescente duma duna, as azas raivosas e desgredhadas dos góclanos. E' a "Alegria del Mar..." Berta Singerman desaparece. Fica tão só o corpo cingido pelo peplum, batido pelo vento convulso dos oceanos, palpitante heroismo. — um heróico com sorriso que foi decapitado, — de novo á prá da galera grega, tocando, talvez, o buzio dos argonautas e afrontando já as ondas do Egeu — imortal e mais bela do que a Victoria de Samothrace...

O recital que Berta Singerman (A Animadora da Poesia) realiza em Coimbra, amanhã, pelas 21,30 horas, consta do seguinte programa:

I  
Las Gatzas, Emilio Oribe; Aleluya, Luis G. Urbina; Et canto de la angustia, Leopoldo Lugones; De las Propiedades, Arcipreste de Hita; Las Campanas, Edgar A. Poé (Trad. Torres).

II  
Las campanas de plata; II. Las campanas de ouro; III. Las campanas de bronce; IV. Las campanas de hierro

III  
Dia de Sol, Fernanda de Castro; Capricho, Alfonsina Storni; Soldadito de Plomo, Tristan Klingsor (Trad. Diez Canedo); Dime la Copla, Henrique de Mesa; Cancion antigua, Anonimo (Trad. Diez Canedo); Cantates, Manuel Machado.

IV  
Crepusculo, Eugenio de Castro (Trad. Valencia); Au-

## Ainda a industria papeleira

CONTINUAM, em Lisboa, as diligencias das classes graficas e intellectuais, no sentido de se obter a revogação do decreto 14.844, que veio estabelecer, no nosso pais, o regimen proteccionista, á industria papeleira.

E' de esperar que sejam atendidas essas diligencias, tanto mais que, contrariamente ao que se diz, não se pretende arruinar aquella industria.

Mantendo o Estado o regimen proteccionista, haverá estes inconvenientes, que são de atender:

O papel estrangeiro deixará de entrar em quantidade — e as pautas alfandegárias acusarão uma receita menor, pela elevação das taxas aduaneiras.

O papel nacional não recendo a concorrência do estrangeiro — que é melhor e era, até ha pouco, mais barato — sofrerá na qualidade, e no preço, pela conhecida lei da oferta e da procura, que diz elevar-se o preço dum produto, quando é procurado no mercado.

Ha perigo de formar-se um monopolio, não de direito — o que viria interessar o Estado — mas de facto, pois que as empresas papeleiras poderão constituir-se um trust e serem os arbitros do preço do papel.

Assim, o prejudicado é só o consumidor — e não são, pois, vantagens e comodidades o que lhe oferece o decreto 14.844.

O Estado tambem não lucra, não só pelo acima exposto, mas, tambem, porque, de certo, não vai agravar os impostos que incidem sobre aquellas industrias.

Ha um inconveniente, que se evita com aquele decreto: é que se draina para fora do pais menos ouro, porquanto, só se importa a pasta, que é laborado em Portugal, e não se paga a laboração no estrangeiro; é ouro que fica na Nação.

Mas se este inconveniente se evita, tambem não é menos verdade que, diminuindo

o Estado a taxa aduaneira incidente sobre o papel estrangeiro, fomentava, não só á industria nacional equilibrada — que seriam as fabricas que se mantivessem pelos seus proprios recursos, sem necessidade duma insuflação, dum auxilio especial, official — mas tambem a chamada de maior quantidade de papel estrangeiro, e mais elevadas seriam as receitas — pois se pagava pouco, mas em maior numero de pagadores.

E, se por um lado tem de sair para o estrangeiro o dinheiro da pasta, por outro lado, sairia a importância da pasta, e da laboração; contudo, o consumidor seria melhor servido no preço e na qualidade, e a industria nacional equilibrar-se-hia, porque as fabricas incipientes, que não possedessem manter a consciencia, desapareceriam, mas as outras, produziriam mais e melhor.

"Arruinar a industria nacional?"

Não; equilibra-la, sómente. Equilibra-la, e favorecer o consumidor que, como todo o cidadão, tem o direito de exigir confortos, comodidades e vantagens, e não deve ser obrigado, para alimentar industrias sem condições de vida, a mercar-lhes produtos caros e maus.

Repetimos as mesmas ideias do nosso ultimo numero: se Portugal, que é incontestavelmente um pais economico e produtor, tem necessidade de afirmar-se como um pais culto, não o faz por intermedio da sua produção material e natural, mas pela sua produção intelectual e artistica. pelos seus literatos e scientificos, pelos seus sabios e pelos seus artistas, pelos seus publicistas e pelos seus periodicos.

São o Livro e o Jornal os grandes agentes da cultura Portuguesa; e um regimen proteccionista para o papel, vem, inutilmente, dificultar a expansão do Livro e do Jornal, os grandes agentes da cultura Portuguesa que, não podendo, em absoluto, equiparar-se á das outras nações cultas, mais atrazada ficará.

## ASSUNTOS DE TURISMO

SABEMOS que as entidades superiores que superintendem oficialmente nas coisas de turismo no nosso pais, mostram-se muito interessadas em que a zona de Coimbra seja a mais visitada possível pelos milhares de turistas estrangeiros que são esperados na grande exposição internacional de Sevilha, em Espanha, e que o nosso governo procura atrair a Portugal, estabelecendo para esse fim todas as facilidades e proporcionando-lhes as comodidades, confortos e recreios que a vida moderna hoje exige.

Nestas condições, Coimbra, Bussaco, Luso e Curia serão das localidades mais visitadas, convidando portanto prepara-las para bem receber os estrangeiros que acudirão a Sevilha e que, de caminho, virão a Portugal, de Setembro por diante, até ao fim de 1929.

A estrada de Penacova ao Bussaco, está sendo acabado com toda a actividade, constando-nos que ha a ideia de construir a beton os tres lados do Triangulo de Turismo Coimbra-Penacova-Bussaco, por onde se espera venham a circular muitos milhares de automoveis.

Tambem com o mesmo fim, parece que será construido o ramal de Val-de-Canas á estrada nacional n.º 48; para estabelecer o lindo circuito Coimbra-Contraria-Portela-Torres-Coimbra, sendo convenientemente reparada a chamada estrada da Volta da Contraria, e a de Coimbra ao Bussaco, pela Pampilhosa.

tor e Nubes y Olas, Rabin-dranath Tagore (Trad. Z. C. J.); Les Broteres del Volga (motivo popular russo). Anonimo (Trad. X.); Quien supiera escribir, Ramon de Campoamor; Alegria del mar, Carlos Sabat Encasty.

## UMA CONFERENCIA

### As festas da Rainha Santa

A COMISSAO de Turismo e a Sociedade de Defesa e Propaganda só aguardam o regresso de Lisboa do sr. dr. Mário de Almeida, para conferenciar com a Camara sobre a realização das festas da Rainha Santa, a que este ano se procura dar aspectos inteiramente novos e interessantes.

As duas referidas entidades pedirão á Camara que convoque uma reunião das associações, clubs e pessoas influentes do comércio e industria, para serem ouvidas sobre o assunto, e isto dentro do mais curto praso possível.

Se se chegar a accordo sobre a realização das festas, será convocada uma outra reunião para a organização das comissões central, de fundos, de ruas e outras que forem necessárias.

Quando estas estejam constituídas, é que nos consta virá a esta cidade o architecto Paulino Montez fazer uma conferencia sobre o seu plano de festas, exposição regional e ornamentações, conferencia que espera-se seja muito interessante, dada a competência e as grandes qualidades de architecto do joven architecto.

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### O AMOR

VOCE que é um parádoxo, mas um parádoxo interessantissimo, um parádoxo de cabelo á Ninon e de lábios pintados, tu imenso outro dia quando leu no jornal que a irmã do ex-Kaiser da Alemanha ia casar com um antigo marinheiro que teve o tato condão de a infeitar.

Pouco tempo passou e você leu de novo outro casamento, mas desta vez um bocado ao contrário, nem mais nem menos do que a filha do bolchevista Krassine, ex-embaixador dos Soviets em Paris e Londres com o Duque de La Rochefoucauld, fidalgo vieux-roche e possuidor, entre outras prendas, dum antiquissimo solar de familia em Angoulême (Sul da França).

Desta vez não houve critica acerada á dama gata que atirava para longe com convencionaisismos e que caia nos braços dum aventureiro que mirava unicamente o dinheiro da consorte e você que é uma mulher inteligente, poz-se a cogitar no estranho destino que atirava assim para a maledicencia com dois casamentos, tão diferentes, tão antagónicos, tão norte-sul, mas que afinal, se alicerçavam num sentimento unico, poderoso, forte e que se chama Amor.

E você viu mais uma vez, você que tem á desconfiante teoria de que o amor eterno dura unicamente três meses e perguntou-me se eu saberia definir o amor numa forma mais compreensivel do que esses patetoides que a cercam e que se associam á sua caixa de bombons e á sua caixa de pó de arroz.

E' difícil, minha boa amiga e no entanto eu sinto uma torrente de palavras a tumultuarem-me no cerebro, mas as expressões não me acorrem, não encontro um argumento poderoso que pudesse provar matematicamente, com A. mais B. que o Amor existe, que nos cerca e que nos encanta.

E que seria de nós se o Amor não existisse? Onde iriamos buscar energias para a luta, força para resistir aos embates da adversidade, entusiasmo para arquitetar um futuro cheio de cor, onde o ente que se ama ocupa o primacial logar?!

Olhe em volta e o que vê? Ambições entrechocando-se, egoismos que ferem como punhais envenenados, ofensas que magoam como sapicotas, sarcasmos que salpicam como lama e no meio de tanta pedra contudente, de tanta arma herverda, de tanto lódo e de tanto angulo agudo, é o Amor o fatol que nos alumia, que nos faz erguer a cabeça com a certeza de haver alguém que pensa em nós, que nos faz passar vagarosas as horas precursoras duma entrevista de amor, que nos faz antegosar as horas bem-vindas do momento em que dois corações se encontram e butem no mesmo ritmo e na mesma anciedade.

Eu queria que o Amor fosse alguma coisa mais pura do que se encontra por aí,

que despertasse mais do que desejos, que desse á mulher a elevação para erguer o vôo por esse éter azul da nossa fantasia e que tocando no coração do homem o tornasse diferente do que é hoje, que o despisse de egoismos, que o lavasse de libertinagens.

Foi com certeza o amor que acionou a vontade da irmã do ex-Kaiser Guilherme II da Alemanha e da filha do camarada Krassine da Russia dos Soviets e esse amor que existe em todas as suas manifestações, é sempre novo e é sempre eterno, é feito do primeiro desgosto, da primeira lagrima e do primeiro beijo, nasce num dia nostalgico, é a força bruta dum amplexo de posse ou é a meiguice dum afago, é o rugir das cataratas que se despenham no abismo, é o fusilar do raio, é o grito noturno da floresta, é o ciclar da fonte cristalina, é o cantar do arco-iris nas suas cores variegadas, é o pipilar da avesinha e o som magestoso da aguia soberana, é o bramir do mar desfazendo-se na areia, é portico de catebridade bisantina, é a onda feita espuma, é a renha feita toalha de altar onde todos nós, os céuticos e os crentes, os fortes e os alquebrados, os poderosos e os pobresinhos, a irmã do ex-Kaiser, a filha de Krassine, você e eu, toda a gente enfim, junta as mãos e tesa com recolhimento a sua oração O Avé Amor.

## Gramofone

Magnifico, movel semelhante aos Maester Voice, de 8 discos, com lugar para 100 discos, muito pouco uso, vende-se por 1.400\$00.

Mostra-se das 11 ás 12 e das 7 ás 8 da noite. Informa-se nesta redacção. X

## O MERCADO

A Camara já foi autorizada a aplicar na sua construção a verba de 2.000 contos

A COMISSAO administrativa municipal de Coimbra conseguiu já autorização para desviar os 2.000 contos do emprestimo para o Mercado.

Mas os 2.000 contos só chegam para o Mercado no local onde está e não é af que o quer a grande maioria da gente de Coimbra.

A Camara está resolvida a convocar uma reunião para tratar deste assunto.

Aprovamos inteiramente, porque o caso é bastante bocado para ser resolvido.

Nós tivemos sempre a opinião de que não deve ficar no mesmo sitio, mas se é impossivel ficar noutro local, não deve o melhoramento ficar por fazer antes que morra tudo de frio onde está, completamente desabrigado e descoberto.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Em conformidade com o ultimo paragrafo da Gazeta de Coimbra de 21 do corrente, no artigo intitulado *Um grande problema* — *O Novo Mercado* — pedimos a V. a publicação destas linhas.

E' facto Sr. Director da Gazeta de Coimbra, que os graves problemas que interessam á cidade, não merecem em via de regra da população uma cuidadosa attenção.

Todavia, com referencia ao *Novo*

**Na terra das arrufadas...**

*Li o justo convite da Gazeta  
ao leitor reflectido e abalado  
dêça do mercado  
e, como era de esperar,  
não pôde deixar  
de emitir o meu voto autorisado.*

*Buscar quatro mil contos? Parque não? ...  
O dobro até, o triplo! ... Sei lá ...  
Dinheiro a tobas ... libras ... um maná  
sem nenhuma aflicção!*

*Ninguém viu essa fonte de riqueza  
que o meu olhar arguto e atilado  
lobrigou, num relance, despresado,  
— estando lá, com certeza,  
o remédio eficaz para o mercado!*

*Um pequenino imposto, um tubo-nada  
sobre aquele que avoatando-se em mentor  
de qualquer calinada  
ou só não diga asneira de maior  
se, por alta benesse do Senhor,  
a boca mantiver sempre fechada!*

*Um escudo só! Um só a cada bico ...  
Ou então divisão proporcional ...  
E — não me queiram mal! —  
Mas nem da California as minas de ouro  
serão maior tesouro  
do que este que, apressado, vos indico!*

*Parece-me porém que de tal arte  
Pagava eu quasi tudo, á minha parte!*

CINDAZUNDA

mercado, chamamos com interesse a atenção de V. para a atitude louvável da Associação Commercial e Industrial que, com clareza, se manifestou a favor do Terreiro da Erva. Isto, é um sintoma, de que os organismos da cidade se convenceram, de que é preciso pugnar pelo desenvolvimento desta terra, que ainda não corresponde ao título pomposo de «Terceira Capital».

Aproveitando o acolhimento que V. no citado artigo de 21 do corrente disse dar a todos os pareceres sensatos que sobre o problema do mercado lhe fossem endereçados, nós, embora sucintamente, vamos expor a V. o que pensamos sobre o assunto.

Diz a Gazeta de Coimbra que o local onde está é certamente mais central, mais fácil e comodo para a gente do bairro alto e do bairro baixo.

Pedimos venia para discordar, porque o local a onde está o actual mercado — chamemos-lhe mercado I — até ao projectado local no Terreiro da Erva, com frente para a Sofia, não distam 200 metros.

Isto é uma distancia tão pequena, que tornaria o mercado no Terreiro da Erva tão central, tão fácil e comodo, como no sitio a onde desgracadamente se encontra.

Alem de que, contrariando o eterno sistema dos portugueses, que não contam com o dia de amanhã, nós somos de opinião que no decorrer de 25 ou 50 anos, Coimbra terá mais dois ou tres mercados á semelhança de Lisboa e Porto, porque a cidade se encontra numa fase verdadeiramente progressiva e é a capital do centro do País.

Continuando, a Gazeta de Coimbra diz: «o mercado no mesmo sitio pode fazer-se com 2.000 contos», emquanto que noutro local, onde haja de fazer-se expropriações, nem com 4.000». E continuando diz: «estas vantagens teem contra si, não se poder fazer ali, um mercado amplo, que satisficça ás necessidades do presente e do futuro, por largos anos».

A seguir a Gazeta de Coimbra faz considerações vantajosas á construção do novo mercado no Terreiro da Erva, e conclue por dizer: «O grande problema a resolver é o seguinte: a Camara arranja dinheiro para poder construir o novo mercado no local onde está, mas não tem nem arranja dinheiro para o fazer noutro qualquer ponto».

Nós, os signatários desta carta entendemos que a Gazeta de Coimbra não defende nem um ponto de vista, nem outro.

Vamos defender um unico ponto de vista, e esse é o da construção do Novo Mercado no Terreiro da Erva. Como V. sabe, foi Emdio Navarro quem a bem dizer conquistou a haixa de Coimbra ao Rio Mondego.

Como V. tambem sabe, Coimbra ha-de fatalmente assentar o seu commercio e a sua industria na mesma haixa, que se estende da Avenida Navarro, á Estação Velha, porque a alta não se presta como é obvio, para fabricas e casas comerciais.

Sendo assim, a construção do mercado no Terreiro da Erva, seria o principio para o alteamento de toda aquela região da cidade, e igualmente o primeiro passo para a limpeza daquelle bazar arabe, que nos envergonha.

A rua da Sofia seria imediatamente impulsionada ao progresso, e a projectada Avenida da Estação Nova á Velha, oportunamente seguiria o seu curso.

O Mercado no Terreiro da Erva, amplo, moderno, bem construido, faria movimentar muito dinheiro, e consequentemente, maiores receitas perceberia á Camara para fazer face durante um periodo de tempo, aos encargos que consistisse para a sua construção.

Depois destes argumentos, destas verdades irrefutaveis, julga a Gazeta de Coimbra impossivel, a Camara obter 4.000 contos para a construção do Novo Mercado?

Mas tem que País estamos?

Quem empresta os 2.000 contos, não pode emprestar os 4.000? E caso, a Camara não consiga obter da entidade prestamista os 4.000 contos, porque não reúne a mesma, as forças vivas da cidade, para assentar um plano economico que resolva o problema?

Tudo é possivel em materia de progresso quando a vontade não esmorece.

O que Coimbra não pode ficar é de braços cruzados em face dum problema, o mais importante para o seu progresso e bom nome.

Desculpe V. o espaço que roubamos ao seu conceituado jornal e subscrevemo-nos com a maior consideração. — De V., etc. — Um Grupo de Coimbraenses.

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

**Ecos da Sociedade**

**Aniversários**

Fez anos, ontem, a sr.a D. Emilia da Fonseca Ribeiro.

Fazem anos hoje:

A menina Berta, filha do sr. João Monteiro Lourenço

D. Adelaide Paiva de Carvalho

José Ferreira

José Gomes.

A'manhã:

D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra

D. Aurora Ventura

D. Paulina de Sousa Clemente Pinto

José Lopes

Antonio Gomes Carneiro.

**Deentes**

Acha-se restabelecido da doença que deu origem a uma intervenção cirurgica, o acreditado e antigo negociante sr. Antonio Fernandes, estabelecido na rua do Corvo.

**Partidas e chegadas**

Partiram na segunda-feira, para Lisboa, donde seguem para S. Paulo, hoje, pelas 14 horas, os nossos bons amigos srs. Adelino Ferreira Mateus e Luis Manuel Ferreira Brandão.

Ante-ontem tambem seguiu de Coimbra o nosso amigo sr. José de Castro Reis, que se dirige ao Rio de Janeiro.

Tiveram uma despedida affectuosissima por parte de numerosas pessoas de familia e de amizade.

Aos nossos amigos deseja a Gazeta de Coimbra muitas felicidades e uma feliz viagem.

**PERFUMES**

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6  
Telefone 440

**Procuradoria Geral**

R. Ferreira Borges, 96-2.

**COIMBRA**

**ROCHA FERREIRA**

**AVELINO PAREDES**

(SOLICITADORES)

**Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntários de Coimbra.**

De harmonia com o disposto nos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral para reunir no próximo dia 31 do corrente, pelas 21 horas, na Sede da Associação, sita na Praça do Comercio.

Ordem dos Trabalhos: — Apresentação das contas do ano findo e parecer do Conselho Fiscal.  
Coimbra, 24 de Janeiro 1928.

O 1.º Secretário da Direcção, (a) Manuel Gonçalves de Campos.

**“Casa dos Lanificios,”**

Trespasa-se este estabelecimento. Rua Ferreira Borges, 108, 110. X

**Domingo Flores**

Participa aos seus Ex.ªs Freguesas e Senhoras em geral que chegou a esta cidade com um grande sortido de artigos de GRANDE MODA, entre os quais Vv. Ex.ªs terão occasião de apreciar a

Primeira colecção da Peninsula de trabalhos em filet manual, executados num convento de Espanha.

Completo sortido de colchas.

Panos centros de meza, Toalhas de chá, Naprons, Aplicações, Encostado para sofás e cadeiras, Panos para pianos, Brises, Cortinados, artigos estes em varias cores.

Filet preto, branco e cru. Completo sortido em sedas para CASACOS E VESTIDOS. Popelines de lã. Lenços suissos, grande novidade. Grande sortido em bordados em côr e applicações.

Albas para padres e rendas para altar.

Meias, peugas e muitos outros artigos de difficil enumeração.

V. Ex.ª pode ver esta colecção na sua casa, sem

nenhum compromisso de compra, indicando morada a Do-

mingo Flores, no Hotel Central.

**↑ FALECIMENTOS ↑**

D. Maria José Jorge Gonçalves

FALECEU em Lisboa, com 95 anos de idade, a sr.ª D. Maria José Jorge Gonçalves, viuva do antigo empregado dos telegrafos sr. Jorge Guilherme e mãe do nosso querido amigo e colega do *Diario de Noticias*, sr. Jorge Gonçalves. Era sogra da sr.ª D. Mariana do Rio Gonçalves.

A extinta viveu em Coimbra, na rua Occidental de Montarroio, muitos anos depois da morte do seu marido, mas ha anos que seu filho Jorge veio a esta cidade conseguindo que ella fosse para a sua companhia.

Avaliando a dôr que o nosso amigo está sofrendo com a morte daquela reliquia que ele tanto estimava, enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias, bem como á mais familia enlutada.

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Maria Pilar Dias.

Tratou do funeral a agencia de José Antonio de Oliveira, Succesor.

Faleceu na Guarda, onde se encontrava em tratamento, o sr. dr. Francisco José Horta da Costa Henriques, 2.º assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, e que devia contar 28 anos de idade.

A sua morte causou sentimento, pois era muito estimado, contando inumeros amigos.

O cadaver do inditoso moço deve chegar hoje a esta cidade, onde se realiza o funeral para o cemitério da Conchada.

A familia enlutada envia-mos as nossas sentidas condolencias.

**Conferencias**

**Associação Aeademica**

HOJE, ás 20 horas. — Conferente, Carlos de Ornelas, que falará sobre os Açores e a viagem dos alunos do II ano de Medicina.

**Leonildo Rosa**

DESTE distinto compositor musical receberam a sua ultima composição de musica coreográfica, o *charleston* «Nas Azas do Saehe», que muito agradecemos,

**Doutoramento**

FORAM adiadas para o proximo mês de Fevereiro, as provas do doutoramento, na Faculdade de Sciencias, do sr. dr. Rui Couceiro da Costa.

**Voto de sentimento**

O SENADO Universitario, exarou na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte do comandante sr. João Belo, que foi Ministro das Colonias.

**FERNANDO LOPES**

ADVOGADO

Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

**Adivinhas**

Decifração da anterior — Romã.

Os homens me dão governo, Aos homens governo dou, Quando se esquecem de mim O meu governo acabou.

**José Alves Valente**  
Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos  
Rua da Sofia, 22-1.º : T. 422 — Coimbra

Na Secção de Procuradoria: Administração de bens, Cobrança de dividas e de rendimentos, amigavelmente. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registo Predial e das Repartições de Finanças. Obtenções de Certidões e de outros documentos. E quaisquer outras diligencias. Etc., etc.

ABERTO DAS 11 HORAS EM DEANTE

**Representação**

AOS srs. Governadores Civos de Coimbra e de Castelo Branco, foi entregue uma representação coberta por mais de 1.500 assinaturas, pedindo que a estada nacional entre estas duas cidades, passe pelas freguesias de Almaceda e Orvalho, e se construa a ponte sobre o Zézere, entre Janeiro de Cima, e Janeiro de Baixo, porque assim beneficiariam, não só aquellas freguesias, mas tambem as de Bogas de Cima, Bogas de Baixo, Dornelas, Unhais o Velho, Cabril, Vidoal de Cima e Fajão, dum e doutro distrito.

Alem de ser mais facil a construção e ser maior o numero de povos servidos, ha tambem a coincidência de ser ali o melhor local para se transportar e construir a ponte sobre o Zézere.

**MISSA**

Nazareth Maria Figueira, convida as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa sufragando a alma de seu saudoso marido João Maria Figueira, falecido em 27 de Janeiro de 1927, cujo piedoso acto se celebra na igreja de Santa Cruz, amanhã, pelas 7 horas e meia.

Distribue esmola aos pobres conforme as posses.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1928.

**Associação dos Farmaceuticos do centro de Portugal**

Convocam-se os socios deste colectividade para reunir em Assembleia Geral ordinaria, no dia 27 de corrente, sexta-feira, pelas 21 horas, na sua Sede, rua da Sofia, n.º 51, 2.º.

Ordem de trabalhos — Apresentação do contas e eleição dos novos corpos gerentes.

(a) A Direcção.

**Sport Club Coimbricense**

**Declaração**

A Direcção do Sport Club Coimbricense declara para os devidos e legais efeitos, que, desta data em diante, só paga as facturas devidamente autenticadas pelas requisições passadas pela mesma Direcção.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1928.

A Direcção.

**Atenção**

Constando-me que algum mal intencionado propala criminosamente que eu fiz ou faço parte da P. I. E., venho por este meio emprasr qualquer cidadão a fim de provar a criminoso afirmação.

Rua Fernandes Tomaz, n.ºs 4 e 6.

Armando Faria.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

**Brindes & Calendários**

DO sr. Alberto da Fonseca, representante em Coimbra do famoso vinho Colares, das caves do Visconde de Salreu, recebemos um bom calendário de parede, com uma alegoria policrômica ao referido vinho, e um alegre e comodo cinzeiro de cristal, tambem reclame daquelles vinhos.

— Por intermédio do sr. Azambuja, empregado-viajante da importante casa fornecedora de produtos farmaceuticos e drogas de Lisboa, Mário Viegas, recebemos uma interessante lapizeira, brinde-reclame daquela acreditada casa, situada na Travessa de Santo António da Sé, 11-3.º. Agradecemos.

**“Gazeta de Coimbra,”**

ASSINATURAS  
Ano. . . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00  
Africa Occidental 47\$00

**QUEIJO DA SERRA**  
De boa qualidade, vende-se aos melhores preços, na Ladeira do Baptista, 2. 4

**CARNAVAL**  
Confetis  
Lança perfumes e Serpentinhas  
Revende aos melhores preços Luza Athenas, Limitada  
Rua do Arnado, 140 — COIMBRA

**Optica mais barata**  
Lunetas ou Oculos  
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na  
**Relojoaria Commercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

**Concurso medico**

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Gois, faz publico que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para provimento do lugar vago de medico do partido municipal deste concelho, com residencia nesta Vila de Gois, ordenado anual de esc. 400\$00 e melhorias anuais de 5:360\$00 e pulso sujeito á tabela.

Todos os requerimentos, instruidos com os documentos exigidos por lei, serão recebidos no referido praso, na Secretaria da Camara Municipal deste concelho, em todos os dias uteis, das onze ás dezesseis horas.

Gois, Secretaria da Camara Municipal, 24 de Janeiro de 1928.

O Presidente da Comissão Administrativa, Francisco Ferreira Zagalo.

**Juizo de Direito da Comarca de Coimbra**  
Segunda Vara  
Editos de 30 dias  
1.ª publicação

No Juizo de Direito da Segunda-Vara Cível da Comarca de Coimbra, cartorio do 4.º officio, correm editos de 30 dias, citando os interessados Antonio Ferreira, 2.º sargento e mulher Maria Ferreira; Agostinho Ferreira, solteiro, maior; Felicidade Ferreira, casada; Maria Emilia Ferreira, maior; Margarida Ferreira, maior; Adelia Ferreira, maior; Domingos Carvalho, solteiro, maior, e Maria Auricia Ferreira, solteira, maior, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mãe e avó Maria Tereza, viuva, moradora que foi nos Casais, freguesia de Eiras.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1928.

O escrivão do 4.º officio, João Pais da Cunha Mamede.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito, Luis Osório.

**A FLORESTA DE COIMBRA**  
RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aceso e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14  
(Ao lado do Largo Miguel Bombarda)  
COIMBRA 1

A “Gazeta de Coimbra,” vende-se em Lisboa, na Tabacaria ESTRELA DO ORIENTE — Rua de Santa Justa, 95.

**Columbia**  
VIVA-TONAL  
Gramofone Scientifico  
Detentora da gravação electrica dos discos.  
Peça uma audição ao agente nesta cidade  
Alvaro E. Castanheira  
207 — Rua Ferreira Borges — 211

**Sala de audições no 1.º andar**

**AUGUSTO MARQUES DA COSTA**  
RUA DA SOFIA, 123-125  
(Em frente á Igreja do Carmo)

Participa aos seus Ex.ªs freguezes e ao público em geral, que acaba de montar no seu estabelecimento uma secção em salsecharia (caseira), especialidade do seu fabrico, com genuina carne de pórco, que consta de chouriços, fari-nheiras, morcelas, paços, fiambre, presunto, toucinho, banha em rama e de pingue; chamando a atenção de V. Ex.ªs para as minhas especialidades, encontrarão tambem á venda finissimo azeite, aguardente, geropiga e vinhos comuns da minha lavra, e um completo sortido de licores, champagnes, xaropes, vinhos finos e gazozos, e muitos outros artigos.

Preços relativamente baratos  
Desde já agradeço uma visita ao meu estabelecimento.

A “Gazeta de Coimbra” vende-se em todos os quiosques